ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 2 DE MAIO DE 1971 N.º 17 370 ANO 51.º PREÇO 1$50

NA PRIMAVERA/VERÃO ESTÃO CONNOSCO AS MAIORES NOVIDADES DE VESTUARIO

CASA AFRICANA

BENFICA CAMPEÃO

Acompanhados pelo presidente do clube, dr. Borges Coutinho, pelo técnico inglês Jimmy Haggan e pelo massagista Hamilton Marques da Pena, os futebolistas do Sport Lisboa e Benfica, campeões nacionais de 1971, posam para a posteridade. A foto vai correr Mundo: porque o Benfica, para além da presença na Taça dos Campeões Europeus está já a preparar diversas outras deslocações ao estrangeiro.

TERMINARAM OS DOIS CAMPEONATOS MAIORES

ATLÉTICO E BEIRA-MAR SUBSTITUEM NA I DIVISÃO O LEIXÕES E O VARZIM

Um ano de trabalho equacionado em hora e meia de nervos. Terminaram os dois campeonatos maiores: o Atlético (confortàvelmente) e o Beira-Mar (em cima do risco) sobem á primeira divisão, por troca com o Varzim e o Leixões, que hoje se enfrentaram com vantagem para o segundo. Isto se o campeonato maior for homologado, pois tudo leva a crer que a luta vai continuar na secretaria até ao apuramento da inscrição correcta (ou não) de dois jogadores do Barreirense — Campora e Nelinho.

BENFICA, 5 ACADÉMICA, I

(Na 1.ª volta: 0-0)

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Fernando Leite (Porto).

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto, Zeca e Adolfo; Vítor Martins e Jaime Graça; Nené, Artur Jorge, Eusébio e Simões. Suplentes: Fonseca, Messias, Matine, Torres e Diamantino

ACADÉMICA — Melo; Artur, Alhinho, Rui Rodrigues e Feliz; Vítor Campos e Gervásio; Mário Campos, Manuel António, Serafim e Oliveira Duarte. Suplentes: Car-

(Continua na 27.ª página)

NAS PÁGINAS INTERIORES

- A CRIAÇÃO DE UM REGISTO NACIONAL DE CIDADÃOS — PÁG. 2
- «MISSES» E REPÓRTERES EM COMPETIÇÃO — PÁG. 8
- AUMENTADO EM 20% O SALÁRIO MÍNIMO NO BRASIL — PÁG. 29

Com a SAS férias na Escandinavia

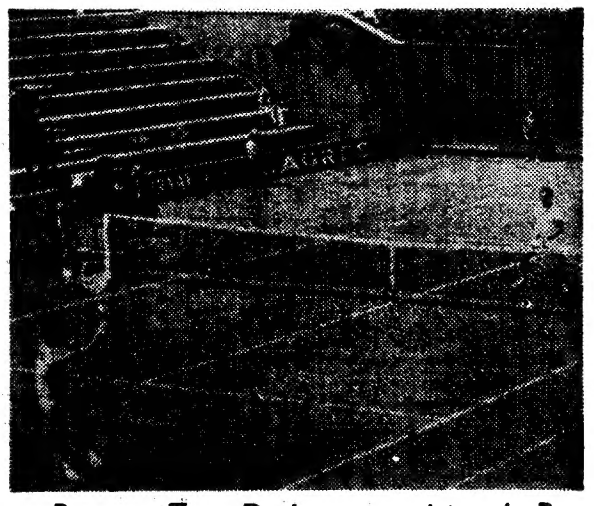
A reputação da hospitalidade e da simpatia escandinavas é amplamente justificada. Na Escandinávia, os estrangeiros são tratados mais como hóspedes do que como turistas (aliás emprega-se a mesma palavra para designar estrangeiro e

(Continua na pág. seguinte)

LEITOR DO Diário de Lisboa

HOJE 32 PÁGINAS — VISADO PELA CENSURA

PORTUGAL eliminou a TURQUIA



Para a «Taça Davis», os tenistas de Portugal eliminaram a formação da Turquia. Os nossos tenistas irão agora à Checoslováquia, para defrontar a equipa local. (Ler na pág. 26)

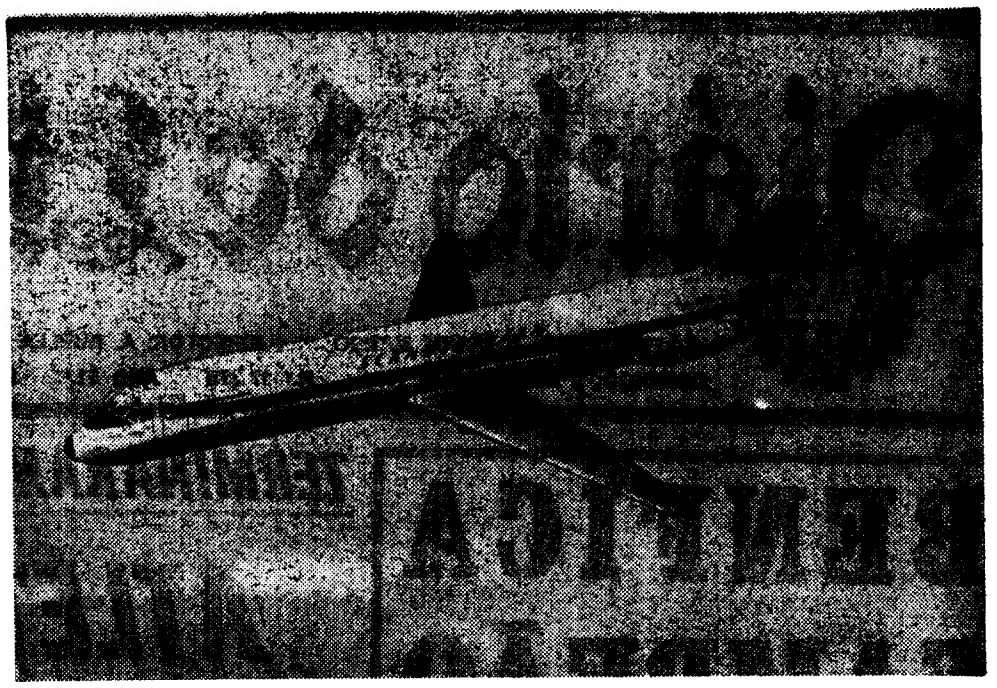
LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continuação da pág. anterior)

hóspede). Em qualquer ponto da Dinamarca, da Noruega ou da Suécia encontrará o mesmo calor humano, a mesma cordialidade, o mesmo espírito de boa vontade em desvendar os pormenores de maior interesse: histórico, monumental, paisagístico, tradicional ou pitoresco. E na Escandinávia há visões deslumbrantes: as vertiginosas cachoeiras das montanhas da Noruega; os fiordes com as suas encostas perpendiculares; geleiras com mais de 300 metros de altura; as florestas ondulantes da Suécia; a região tranquila dos grandes lagos; picos cobertos de neve e vales verdejantes; as misteriosas luzes nórdicas e os matizes deslumbrantes do sol da meia-noite.

Tudo isto está ao alcance dos leitores do nosso jornal que participam nesta segunda fase da iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do «Diário de Lisboa». Com a colaboração da S. A. S., pioneira das rotas europeias, é possível oferecer a dois leitores do nosso jornal (e respectivos acompanhantes) viagens à Escandinávia, com escala em Copenhaga, Oslo e Estocolmo. Ao longo de vinte e cinco anos de intensa actividade, a S. A. S. tem vindo a ampliar e a modernizar a sua frota, hoje constituída por 66 potentes aviões de jacto que servem 115 cidades em 48 países.

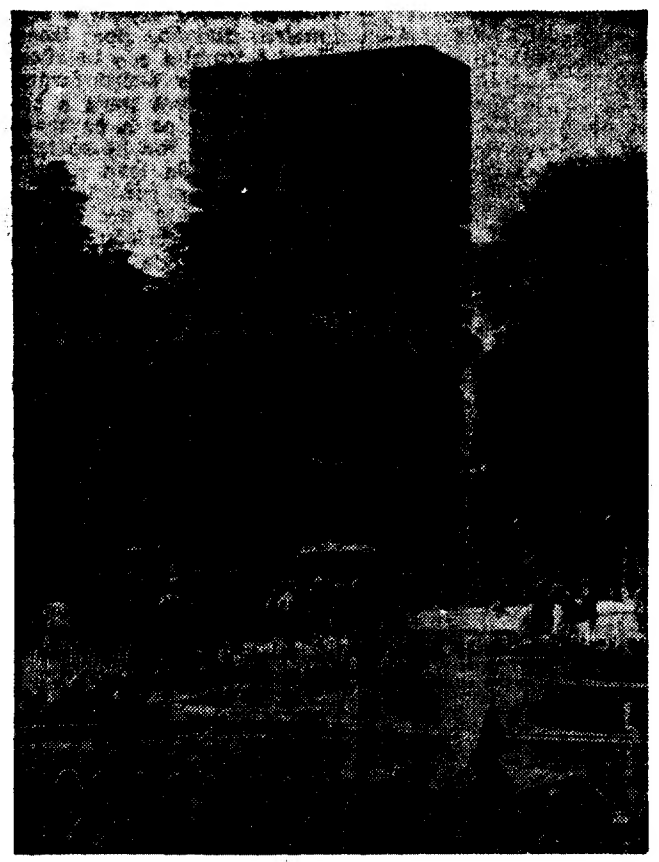
Ao alcance dos participantes na nossa iniciativa estão, pois, duas viagens maravilhosas à Escandinávia. Preparou a S. A. S. uma série de passeios que farão conhecer aos felizes contemplados as cidades que visitam pela primeira vez. Esta é a primeira dessas sugestões.



Um dos modernissimos aviões da S. A. S. fotografado em pleno voo

UMA HORA A PÉ EM COPENHAGA

Da terminal aérea da S. A. S. em Hammerichsgade, volte à direita rumo aos semáforos de Vesterbrogade. Atravesse Hammerichsgade andando ao longo de Vesterbrogade até chegar a Radhuspuadsen (Praça da Câmara Municipal). Atravessando esta praça, com o Palácio da Câmara à sua direita, chega a B. T.'s Corner e está agora em Frederiksberggade, a primeira de uma série de ruas conhecidas por «Stroget» (pronuncia-se: stroy-ed) onde é proibido o tráfego de veículos, excepto de manhã cedo. Esta é a principal área comercial de Copenhaga; siga sempre ao longo desta rua e chega a Kongens Nytorv. À direita está o Teatro Real, e um pouco mais adiante encontra Charlottenborg (a Real Academia de Arte); mais adiante encontra o pequeno e pitoresco canal de Nyhavn. Em vez de regressar a «Stroget» escolha as ruas paralelas mais estreitas. A primeira, chama-se Lille Kongensgade. Pode fazer o seu caminho de retorno por estas ruas estreitas onde encontrará a Igreja Nicolaj e mais longe Christiansborg Palace. No caminho encontrará inúmeras lojas de antiguidades e de curiosidades. Se ficar fatigado, pode sempre apanhar um autocarro numa das ruas próximos que o reconduzem à Praça da Câmara Municipal.



Por detrás deste grandioso edifício localiza-se a terminal aérea da S. A. S., ponto de partida para um passeio por Copenhaga que aquela companhia preparou para os premiados na nossa iniciativa

CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a LEITOR DO «DIARIO DE LISBOA», Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa 1.

ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se assinaturas do «Diário de Lisboa» pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos, com os preços seguintes:

3 meses — 130$00

6 meses — 250$00

12 meses — 485$00

Pagamento adiantado em cheque ou vale de correio.

RESUMO DO REGULAMENTO

— A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente. O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGÍVEL o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscreverá o seu nome e morada, a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda o agente ou o vendedor a quem adquire regularmente o «Diário de Lisboa»

— Preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho 185 1.º, Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio dos prémios

— Recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica. O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo número do cupão duplo.

— O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover

— O leitor do «Diário de Lisboa», para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio, terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir *na sua residência* o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Julho de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares para cada mês desse período de publicação

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do Jornal de onde consta o título deste e a data de publicação.

— A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada na residência indicada pelo leitor no cupão-duplo de identificação, a partir do dia seguinte após a realização do sorteio, entre as 19 e as 21 horas, sendo feita por um delegado do «Diário de Lisboa» e um representante da autoridade policial da localidade onde reside o leitor participante.

— No caso do participante não ter coleccionado o número suficiente de «cabeçalhos», o prémio será atribuído ao suplente apurado no mesmo sorteio desde que este possua o número de «cabeçalhos» determinado, sendo a verificação feita no dia imediato à do premiado. Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes.

— O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase na iniciativa, pode inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971, data em que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO Diário de Lisboa

Nº _____ (a)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

_____ TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

_____

_____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

LEITOR DO Diário de Lisboa

Nº _____ (a)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

_____ TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

_____

_____

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

ATENÇÃO — O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores que já tomaram parte na primeira, estão, automàticamente, habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

A CRIAÇÃO DE UM REGISTO NACIONAL DE CIDADÃOS

defendida pelo prof. Almeida Costa na inauguração do Palácio da Justiça de Trancoso

TRANCOSO, 2 — «Será inexacto atribuir ao progresso técnico o signo forçoso de anti-humano ou desumanizante, ou confundi-lo com o materialismo» —afirmou o ministro da Justiça ao referir-se ao projecto da criação de um registo nacional de cidadãos.

Falando na cerimónia da inauguração do novo Palácio da Justiça, o prof. Almeida Costa fez várias considerações sobre a modernização dos serviços do Ministério e anunciou que se encontra «em efectivo estudo a automação do registo da propriedade automóvel». E, a propósito, disse: «*Já se solicitou também o concurso das Faculdades de Direito para a definição de um critério uniforme de verbetes, como primeiro passo que permita, juntamente com a Procuradoria-Geral da República e demais entidades interessadas, edificar essa obra comum, que tanto beneficiará a vida jurídica portuguesa*».

Referindo pormenorizadamente o registo nacional dos cidadãos, o prof. Almeida Costa disse tratar-se de um «*ficheiro central que, mediante a adopção de um código ou numero de identificação de cada pessoa singular ou colectiva, incluindo os estrangeiros radicados no País, possa servir de base comum a todos os ficheiros sectoriais*». A seguir, o ministro da Justiça fez «*um rápido inventário das vantagens da instituição do numero nacional*», entre as quais se salientam: facilidade de troca de informações entre os vários sectores da Administração Pública, pelo que o ficheiro nacional pode resolver os problemas de identificação incompleta que surjam a ficheiros sectoriais, com as da Previdência, da Educação ou das Forças Armadas. Recordou ainda o prof. Almeida Costa: «*Por outro lado, constituindo o ficheiro nacional de identificação um sistema actualizado de registo civil, ser-lhe-á possível fornecer a todos os serviços públicos qualquer certidão dessa natureza — de nascimento, casamento, óbito, etc. — através de simples indicação do numero nacional do interessado (...) O sistema pode ser utilizado para as matrículas escolares, para a instrução dos processos de casamento, para os inventários e liquidações de impostos, para efeitos de previdência e de abono de família, para o provimento em empregos públicos*». Além disso, o sistema permite «a criação de um ficheiro de condutores permanentemente actualizado», o que, pela sua ligação a um registo nacional de infracções ao Código da Estrada «*abrirá caminho a fiscalização mais eficiente dos condutores*».

Noutro passo do seu discurso, o prof. Almeida Costa afirmou:

«*Poderá haver, contudo, quem admita que estas e outras eventuais vantagens do referido código nacional de identificação envolvem o custo desmesurado da sujeição a uma nova tirania: o sacrifício do indivíduo e da individualidade, enquanto se despersonaliza o cidadão, reduzindo-o a mero numero ou cifra. Afinal, simples afloramento de um prejuízo generalizado sobre a massificação que caracteriza a sociedade em que vivemos*».

O ministro da Justiça defendeu, em seguida, o novo sistema, afirmando nomeadamente:

— «*Accitemos, então, que por mais perfeitas e poderosas que as técnicas se apresentem, nunca elas podem ser vir para tratar a pessoa humana como uma coisa, nem o Estado pode transformar-se numa máquina gigantesca que encare a humanidade com a perspectivação de um fenómeno tecnológico convertido em fim de si mesmo*».

No Palácio da Justiça de Trancoso, hoje inaugurado, a figura da Justiça foi modelada pelo escultor Vasco da Conceição em linhas sóbrias e dignas. Figura de mulher, nobre e digna, humana mas firme, sem rigidez mas os olhos bem abertos. Justiça cega não é de hoje. Para aplicar a lei é preciso conhecê-la, interpretá-la. Daí aquela direitura frontal que Vasco da Conceição pôs em sua obra. À direita a espada e, do lado esquerdo, as tábuas da lei. Estátua nobre, sólida, simbólica do exercício da Justiça, consciente, equitativa e independente

Inaugurado o Palácio da Justiça de Figueira de Castelo Rodrigo

FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO, 2 — O ministro da Justiça presidiu á inauguração do novo Palácio da Justiça, vindo de Trancoso. O prof. Almeida Costa chegou a esta vila ao princípio da tarde. Após a apresentação de cumprimentos nos Paços do Concelho, realizou-se um cortejo a pé para o novo tribunal. Benzeu o edifício o bispo da diocese e, depois, o ministro da Justiça descerrou uma placa comemorativa, tendo presidido, mais tarde, a um s moço em sua honra.

De Figueira de Castelo R drigo o prof. Almeida Cost partiu em direcção a Almeid e á Guarda onde visitou v rias instituições.

A UNIVERSIDADE DE COIMBRA DOUTOROU «HONORIS CAUSA» UM PRÉMIO NOBEL INGLÊS

COIMBRA, 2 — Um cientista inglês galardoado com o Prémio Nobel da Química, prof. Derek Barton, doutorado «honoris causa» pela Universidade de Coimbra, recebeu hoje as respectivas insígnias.

A cerimónia decorreu da forma tradicional, abrindo o cortejo a charamela, seguida da guarda de archeiros e logo os vários doutores, por ordem de antiguidade, o apresentante, os oradores da cer mónia, o pagem sobraçand a bore, o livro e o anel, finalmente o doutorando, l deado pelo reitor e pelo d rector da Faculdade de Ci cias.

Entre as individualidad que se incorporaram no co tejo estavam os president do Instituto de Alta Cultu e da Junta de Investigaç Científica e Tecnológica.

A cerimónia principal re lizou-se na Sala Grande d Actos, sendo o elogio d prof. Barton feito pelo pr Campos Neves.

Mais tarde, no Paço d Escolas, houve um almo em honra do novo doutor, qual assistiram todas as e tidades oficiais e que f magnificamente servido pe Café-Restaurante Nicoa, d Coimbra.

EXERCÍCIOS DA N.A.T.O

Forças aero-navais de oito países da N. A. T. O. iniciaram, ontem, ao largo da costa portuguesa, o exercício «Rusty Razor».

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO (MAIO DE 1971)

BALLET THÉATRE CONTEMPORAIN

REPERTÓRIO

DANSES CONCERTANZES — AQUATHÈME — VIOLOSTRIES — ITINÉRAIRES — AMÉRIQUES — EQUIVALENCE II — REQUIEM — HOPOP — LA LÉGENDE DES CERFS — HI-KYO — EONTA — DANGEROUS GAMES

BALLET DA ÓPERA DE MUNICH

REPERTÓRIO

ROMEU E JULIETA (3 actos) — SUITE FRANCESA — POLYPHORMIA — EBONY CONCERTO — ORFEU — DIVERTIMENTO N.º 15 — PASIPHAE — PAS-DE-DEUX — VARIAÇÕES — LA FILLE MAL GARDÉE

ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO

CALENDÁRIO DA BILHETEIRA

MAIO — Dias 3, 4 e 5	.....	ANTIGOS ASSINANTES (NOITE)
Dias 6, 7 e 8	.....	ANTIGOS ASSINANTES (TARDE)
Dias 9 e 10	.....	NOVOS ASSINANTES
Dia 11	.....	ENCERRADA A BILHETEIRA
Dias 11, 12, 13, 14, 15 e 16	.....	VENDA AVULSO

BILHETEIRA ABERTA TODOS OS DIAS, DAS 13 ÀS 19 HORAS — TELF.: 36 86 64

Teatro Academia
Telef. 63 66 37
HOJE, às 21.45 h.
(M. 12 anos)

Santo Porca
de Ariano Suassuna

CASA DA COMEDIA
R. S Francisco Borja, n.º 22
Hoje, pelas 22 h.
Sábados ás 16 e 22 h.
O FIM
de ANTÓNIO PATRICIO
Marcações — Tel. 67 72 99
Maiores 7 anos
Subsidiado Fundo Teatro

VIDA MUSICAL

Recital de Maria Cantos: execução requintada

É sobretudo uma sensibilidade delicada aquela que evidenciou a pianista catalã Maria Luísa Cantos, que ontem tocou no Monumental, a convite das Igrejas Baptistas. As peças em que prevalece um lirismo, introspectivo, meditativo, ensimesmado até, ou um colorido subtil, não espalhafatoso, deram particular ensejo a que Maria Cantos afirmasse uma técnica escorreita e requinte de execução. É o caso, por exemplo, das encantadoras miniaturas de Mompou e de «Humoresque», de Schumann. Nalguns trechos («Rapsódias, op 79», de Brahms e «Allegro de Concerto», de Granados), teria sido desejável uma execução mais vigorosa ou maior pujança sonora. De qualquer modo, valeu a pena ouvir esta jovem intérprete, em cujo recital figuravam algumas obras excelentes do reportório pianístico, nomeadamente de Albeniz e Debussy.

N. B.

«Orfeo», de Glück no Teatro da Trindade

Está marcada para o próximo dia 5 a inauguração da temporada lírica popular pela Companhia Portuguesa de Ópera do Teatro da Trindade (F. N. A. T.). Será representada, pela primeira vez neste teatro, a obra-prima de Glück «*Orfeo*». Dirige musicalmente o espectáculo o maestro Sérgio Magnani, apresentado graças á colaboração do Instituto Italiano em Portugal. Foi convidado para encenar a ópera Jean-Louis Caussou, um dos fundadores do Centre Lyrique Populaire de France, director da revista «*Opéra*» e actual director artístico da Maison de la Culture de Nantes, onde, em regime de intercâmbio, vão actuar brevemente, em papéis destacados, as cantoras portuguesas Zuleica Saque e Elsa Saque.

Jean-Louis Caussou, que já no ano passado encenou com êxito neste teatro a «*Carmen*» de Bizet, volta este ano com um trabalho de um género totalmente diferente. A cenografia é de Óscar Casero e o bailado está a cargo do Grupo Verde Gaio, da S. E. I. T., com direcção coreográfica de Fernando Lima.

São intérpretes Isabel Mallaguerra em «*Orfeo*», Elsa Saque em «*Euridice*» e Sara Rosa em «*Amor*». Colaboram, como sempre, a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e o Corpo Coral do Teatro Nacional de S. Carlos, preparado pelos maestros Mário Pellegrini e Carlo Pasquali.

A bilheteira abre amanhã para a venda avulso e para todos os espectáculos.

Música em Paris

PARIS, 2 — (A. N. I.) — O VI Festival de Verão de Paris, que se desenrola de 5 de Julho a 10 de Setembro, contará com a presença de múmeras personalidades do campo da Música. Entre elas figuram o violinista Christian Ferras e o guitarrista John Williams. António de Almeida dirigirá «A Criação», de Haydn. Em primeira audição será ainda executada uma obra de Gérard Massias, inspirada na fábula de «Aucassin e Nicoletta».

Por outro lado, uma «Retrospectiva Stravinsky» abre as Jornadas de Música Contemporânea de Paris-71, que decorrem de 14 a 28 de Outubro. Serão participantes o compositor alemão Karlheinz Stockhausen, o francês Jean-Claude Eloy e o japonês Toru Takemitsu, assim como a Orquestra Nacional Francesa, a Residencial de Haia e a Sinfónica Yomiuri, do Japão.

Concurso Internacional de Órgão

PARIS, 2 — (A.N.I. — O Concurso Internacional de Órgão, iniciado por ocasião da renovação dos grandes órgãos da Catedral de Chartres, realiza-se este ano de 26 de Maio a 8 de Junho. As eliminatórias desenrolar-se-ão na Casa da Rádio, em Paris, sendo as finais efectuadas na catedral de Nôtre-Dame. O «Grande Prémio de Chartres» recompensará o vencedor do certame.

abc Adultos
Telef. 36 67 45
EMPRESA TEATRAL JOSÉ MIGUEL, LDA.
HOJE, 3 ESPECTÁCULOS às 16, às 20.45 e às 23 horas
SEMPRE COM ENCHENTES
A REVISTA POPULAR
FRANGAS NA GRELHA
EM 4.º MÊS DE EXIBIÇÃO
Uma produção de Humberto Cunha
Interpretada por um elenco de primeiras figuras: IVONE SILVA, NICOLAU BREYNER, ANITA GUERREIRO, ÓSCAR ACURSIO, Anabela, Luís Horta, Maria Tavares, Orlando Fernandes, Nina Flores, Lina Mergado, Eduardo Vilaverde, Fernando Pinto e, em participação especial TONY DE MATOS
Encenação de César de Oliveira

MARIA VITÓRIA COM 17 ANOS

● HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.45 E 23 HORAS
● GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO, APRESENTAM, EM PLENO ÊXITO,
A SENSACIONAL REVISTA DA GARGALHADA

JOSÉ VIANA em «Professor de Ginástica»

DORA LEAL em «Lúlu dos Monjericos»

● CALA-TE, BOCA!...

ORIGINAL DE ANIBAL NAZARÉ E JOSÉ VIANA, COM MÚSICA DE JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS
● O TRIUNFO DE UM ÓPTIMO ELENCO, COM:
● JOSÉ VIANA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
● ÂNGELA RIBEIRO ● JÚLIA BABO
A CANTORA LÍRICA
● SUZETTE DINIZ
e no «compére» ● OCTAVIO DE MATOS
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA E DE UM ESPECTACULAR «BALLET» INTERNACIONAL
● AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, DESCANSO DA COMPANHIA

BARROSO LOPES em «Lucas»

GRANDE CAMPANHA DE TROCAS

O SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ... 1.500$00 a 5.000$00
O » » FRIGORIFICO » » ... 1.000$00 a 5.000$00
O » » ESQUENTADOR » » ... 1.000$00 a 2.000$00

SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALIDADES SUAVES DESDE 100$00

SEM ENTRADA / FIADOR

JOVICA
LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telefone 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 4 77 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

Teatro TELEF. 71701
Maria Matos
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21.45 H.
IGREJAS CAEIRO APRESENTA A OUSADA COMÉDIA DRAMÁTICA DE INTENSA VIBRAÇÃO
Jogos de Sociedade
(Maiores de 17 anos)
COM MÁRIO PEREIRA NO PROTAGONISTA
Os jovens dos 17 aos 24 anos, aos sábados à tarde e aos dois espectáculos de domingo, têm nas normas habituais, 50% de desconto

COLISEU
HOJE, ÀS 21.30
Maiores de 12 anos)
Os grandes filmes portugueses
O MIÚDO DA BICA
— E —
BONANÇA & C.ª
Preços populares
AMANHÃ
à tarde e à noite

FARDAS NOVAS PARA A BANDA DE PAIO PIRES

Ao fim da tarde, a Banda da Sociedade Musical 5 de Outubro, de Paio Pires, inaugura, com grande festa e um concerto dirigido pelo mestro António Patrício, os seus novos fardamentos.

A comemoração é subsidiada pela Camara Municipal do Seixal.

MODELAGEM DE FANTOCHES

COIMBRA, 2 — Nas instalações do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra (T. E. U. C.) no edifício da Faculdade de Direito, recomeçou o Curso de Modelagem de Fantoches, promovido por aquele organismo académico sob a direcção de Gisela Matzen e, que conta com muitos alunos.

O curso funciona ás terças-feiras, ás 21 e 30, até determinação em contrário.

VEM AÍ
AINDA MAIS EÇA!
LISBOA EM PÊLO!

A CAPITAL
de EÇA DE QUEIROZ

adaptação de ARTUR RAMOS
e ARTUR PORTELA-FILHO
direcção plástica
de JOÃO ABEL MANTA

GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL
ADULTOS
TEATRO VILLARET

sm
CITROËN

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS:

Motor Maserati de 180 CV.
Caixa de 5 velocidades
220 km/h ao cronómetro
6 faróis de iodo dos quais 2 direccionais
Direcção assistida com "Rappel"
Tracção à frente
Jantes de 6 polegadas
Suspensão hidropneumática

EM EXPOSIÇÃO
NO STAND **CITROËN**
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A - LISBOA

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

ciclo de concertos sinfónicos

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
GRANDE AUDITÓRIO GULBENKIAN
19 de Maio • 21.30
Maestro: **MILAN HORVAT**
Solista: **SÉRGIO VARELA CID**, piano
Hindemith, Ravel, Tchaikovsky
COLISEU • 29 e 31 de Maio • 21.30
Maestro: **LUKAS FOSS**
Dia 29 — Solista: **MASUKO USHIODA**, violino
J. S. Bach - Schönberg, Lukas Foss, Sibelius, Ravel.
Dia 31 — Solista: **ALEXIS WEISSENBERG**, piano
Rachmaninoff, Stravinsky, Álvaro Cassuto

ORQUESTRA SINFÓNICA DA RÁDIO DA BAVIERA
GRANDE AUDITÓRIO GULBENKIAN
2 e 3 de Junho • 21.30
Maestro: **RAFAEL KUBELIK**
Dia 2 — **Brahms, Bartók**
Dia 3 — **Schubert, Mahler**
COLISEU • 4 e 5 de Junho • 21.30
Maestro: **RAFAEL Kubelik**
Dia 4 — Solista: **PINCHAS ZUKERMAN**, violino
Bartók, Brahms
Dia 5 — Solista: **NIKITA MAGALOFF**, piano
Haydn, Stravinsky, Dvorak

■ **PREÇOS**
GRANDE AUDITÓRIO — **19 Maio:** Plateia 60$ e 45$/Balcão 25$
2 e 3 Junho: Plateia 100$ e 75$/Balcão 50$
COLISEU — **29 e 31 Maio:** Plateia 60$ e 45$/Geral 20$ e 15$/Camarotes 270$, 235$, 200$ e 170$/Frisas 150$
4 e 5 Junho: Plateia 100$ e 75$/Geral 30$ e 20$/Camarotes 450$, 400$ 330$ e 300$/Frisas 250$
■ **INÍCIO DA VENDA DE BILHETES (AVULSO)**
GRANDE AUDITÓRIO — 6 de Maio
COLISEU — 10 de Maio
■ 50 % de desconto aos estudantes para os concertos do Grande Auditório ■ Sábados, para maiores de 6 anos ■ Restantes dias, para maiores de 12 anos

8 BOAS RAZÕES
PARA APRENDER LÍNGUAS CONNOSCO

Porque fazemos parte de uma **Organização Mundial** com escolas em vários países que trabalham em intercomunicação constante entre si.
Porque para além de estarmos situados no centro da cidade as nossas instalações foram construídas exclusivamente para uma escola.
Porque dispomos de um laboratório de línguas que é usado como parte integrante dos cursos e porque os nossos professores são treinados especificamente nos nossos **Institutos Metodológicos em Roma, Paris e Londres.**
Porque somos **100% profissionais,** interessados no trabalho que estamos a fazer — Ensinar os nossos alunos pelos métodos mais eficientes e modernos.
Porque depois de aprender connosco aqui em Portugal podem fàcilmente continuar os estudos da língua a um ritmo acelerado durante o Verão nos nossos centros de **Verão em Inglaterra e França.**
Porque também aqui em Lisboa podem continuar a estudar durante o Verão em Cursos Intensivos ou Normais.
Achamos que as Línguas precisam de continuidade.
Porque não somos apenas uma **Escola de Línguas** mas um ponto de encontro onde pode ter um bom convívio e participar em actividades sociais e culturais através do Programa Social.
Porque atribuimos às relações humanas, especialmente aos contactos professores-alunos um papel importante.

Inscrições abertas para
A. Novos Cursos
B. Cursos de Verão em Inglaterra e França
C. Cursos Intensivos de Verão em Lisboa.

Rua Marquês Sá da Bandeira, n.º 16 — Telef. 51496/534054/534062

cial
CENTRO DE LÍNGUAS

AUTO-INDUSTRIAL
BEDFORD

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO

F. N. A. T.

OBRA DE INSTALAÇÃO ELÉCTRICA DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DA COVILHÃ

Na execução do plano de construção de instalações para a prática do desporto pelos trabalhadores tendo por base a receita proveniente das Apostas Mútuas Desportivas — TOTOBOLA —, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso público para a adjudicação da empreitada de «Instalação Eléctrica do Pavilhão Gimnodesportivo da Covilhã», devendo as respectivas propostas ser entregues até às 14,30 horas do dia 25 de Maio na Sede deste Organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Caução provisória ..... 5.256$20

O processo de concurso está patente, para consulta, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, no Gabinete de Estudos e Obras da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180, em Lisboa e na Delegação da F. N. A. T. na Covilhã, na Rua Marquês de Ávila e Bolama, 390.

Os concorrentes devem ser titulares de alvará de empreiteiros de obras públicas da 6.ª Subcategoria da I Categoria e da 1.ª Classe.

A abertura das propostas realizar-se-á na Sede da F. N. A. T., no dia 25 de Maio pelas 15 horas.

Lisboa, 30 de Abril de 1971

O SECRETÁRIO GERAL

UM PASSEIO À BEIRA-TEJO PARA O QUADRO GRÁFICO DO NOSSO JORNAL

Foi uma excelente jornada de convívio o tradicional passeio do Primeiro de Maio promovido pelo quadro gráfico do nosso jornal, e que este ano teve como atracção suplementar a inesperada confraternização na localidade ribeirinha de Caneiras, com colegas da cidade de Santarém.

Saídos manhã cedo dos Restauradores, os nossos «gráficos» (e seus convidados) fizeram a primeira paragem no Montijo para tomar o pequeno-almoço, consumido com notável abundância. O almoço realizou-se quilómetros adiante, em Benavente, num restaurante típico que reservou a sua sala especialmente para os excursionistas. Primeira descoberta do dia: as migas de bacalhau.

De tarde, após uma outra paragem (em Almeirim destinada a cafés e compras, os nossos «gráficos» assentaram arraiais na aldeia de Caneiras, onde decorria precisamente o convívio dos camaradas de ofício de Santarém. Não estava no programa, mas foi o momento mais agradável do dia, assinalado ainda por uma autêntica «rusga», com sanfoneão e tudo, pelas ruas de terra batida deste modesto lugar de pescadores, cujas habitações são construídas sobre estacas.

Em três linhas

A Câmara Municipal de Agueda foi autorizada a considerar feriado municipal a segunda-feira a seguir ao Domingo de Pentecostes (Festa de S. Geraldo).

///

Foi exonerado, a seu pedido, de vice-presidente da Câmara Municipal de Macedo de Cavaleiros o eng.º Valdemar Carneiro da Silva, sendo no mesmo em seu lugar o sr. João de Sousa Ferreira Pires.

///

O sr. João Matos da Cruz foi reconduzido no cargo de vice-presidente da Câmara Municipal da Lousã.

Foi exonerado de vice-presidente da Câmara Municipal de Ovar o sr. Manuel da Silva Borges, sendo-lhe conferido público louvor.

///

Até 1 de Junho são recebidas propostas para a empreitada do laboratório de electricidade do Instituto Industrial de Coimbra. Base de licitação: 3 487 480$00.

///

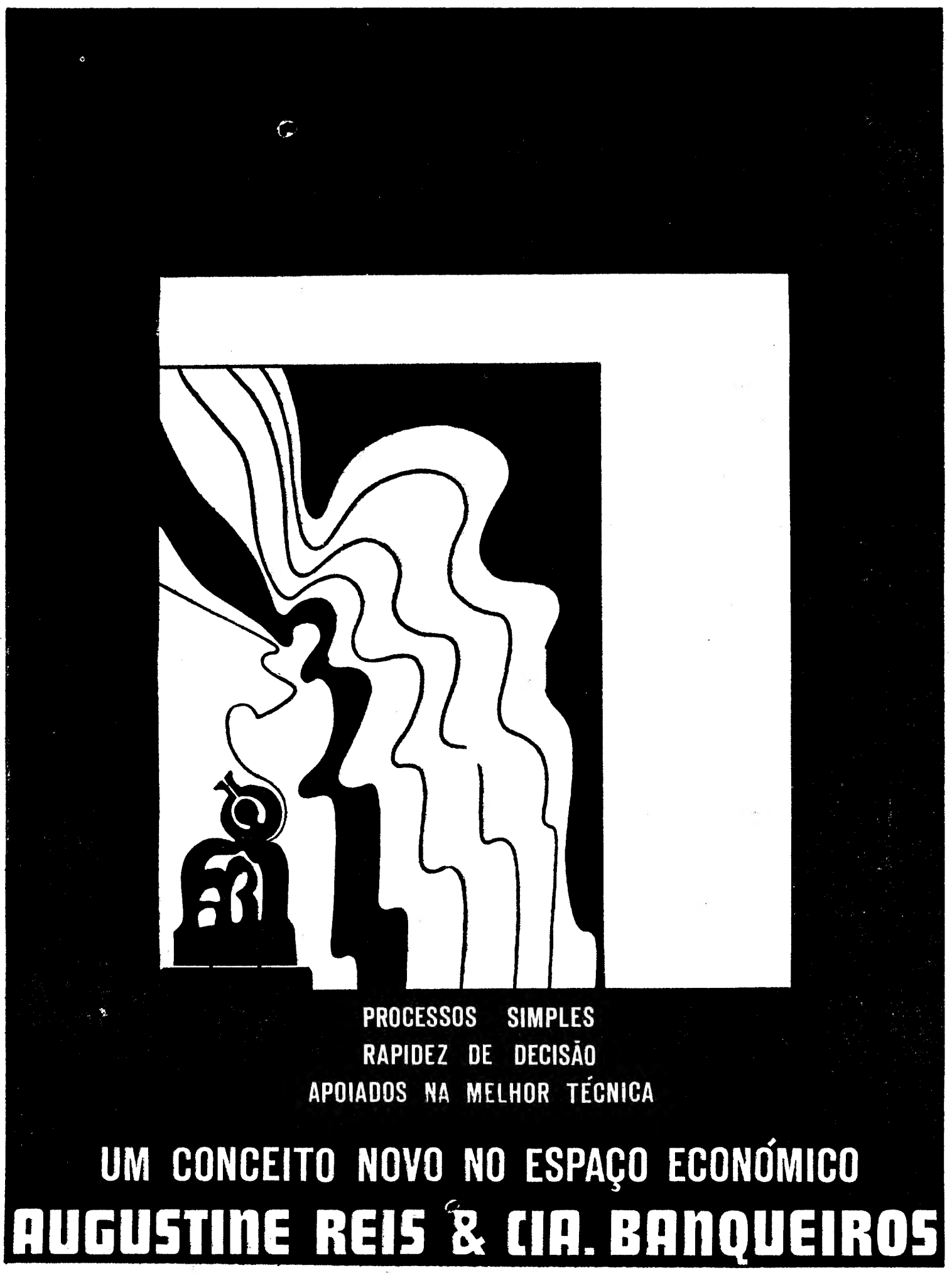
A Parceria A. M. Pereira promove amanhã, na sala Camilo Castelo Branco, das 18 e 30 às 19 e 30, uma sessão de autógrafos pelo escritor Mário Braga.

As restrições aos voos fretados consideradas pelos hoteleiros como uma medida antiturística

PORTO, 2 — Hoteleiros do Norte, aqui reunidos, aprovaram o envio de telegramas à Presidência do Conselho e às Secretarias de Estado das Comunicações e da Informação e Turismo sobre as restrições (anunciadas pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil às agências de viagens inglesas) dos voos fretados entre o Reino Unido e Portugal, para o período de 1 de Abril a 31 de Outubro.

As referidas restrições, que afectam voos com o seu termo em Lisboa, Porto, Faro e Funchal, moveram os hoteleiros do Norte a protestar, contra o que consideram uma «o equilíbrio da nossa balança de pagamentos, o crescimento económico do País e a promoção social das suas populações.

Nos telegramas elefesamr da a abolição das disposições das disposições em causa.



COMEMORA-SE HOJE O VIII DIA MUNDIAL DAS VOCAÇÕES

A Igreja Católica celebra hoje, em todo o mundo, o VIII Dia Mundial das Vocações. Em todas as igrejas e capelas se reza pelo incremento das vocações sacerdotais.

O papa Paulo VI, em mensagem com data de 12 de Março último, pôs o objectivo da comemoração: oração, reflexão, diálogo e interesse pelas vocações de serviço na comunidade dos homens.

Diz Paulo VI aproveitar «a oportunidade de convidar a todos a reflectirem não apenas sobre a grandeza da vocação, mas também acerca do dever que sobre todos incumbe de, pelos modos possíveis, lhe favorecerem o crescimento».

NOVO CHEFE DE NEUROCIRURGIA DO JÚLIO DE MATOS

Tomou posse do cargo de neurocirurgião do Hospital Júlio de Matos, com funções de director do Serviço de Neurocirurgia, o sr. dr. Artur do Céu Coutinho. Assistente daquele Hospital desde 1958, vinha dirigindo, interinamente o Serviço de Neurocirurgia desde Julho de 1970, após o falecimento do prof. Gama Imaginário.

CORPO CLÍNICO DE SANTA MARIA

Foram nomeados a sr.ª dr.ª D. Áurea Maria do Céu de Sá, interna do complementar de medicina; e o sr. dr. Mário Orlando de Matos Bernardo, interno do complementar de cirurgia do Hospital de Santa Maria.

Necrologia

FALECIMENTOS

Sérgio Calçado Carvalho

Faleceu o sr. Sérgio Calçado Carvalho, de 65 anos, natural de Pinheiro-Tominho (Pontevedra-Espanha), comerciante, casado com a sr.ª D. Ermezinda Augusta Costa e pai do sr. eng.º Jaime da Costa Calçado Carvalho, casado com a sr.ª D. Maria Dolores Calçado Carvalho, avô das meninas Rita Isabel, Teresa Paula e dos meninos Nuno Miguel e Ricardo Manuel Calçado Carvalho, e irmão do sr. José Calçado Carvalho e da sr.ª D. Caridad Carvalho (ausente).

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja da Pena, para cemitério a determinar.

CANAL DA CRITICA

... E NO FIM, A DOR

Ah, quanto estamos longe daquelas memoráveis sessões de ténis pela televisão que duravam cinco horas, sem intervalo para ir ao bufete! Nesse tempo, sim, nesse tempo é que se punha á prova a paciência e o amor ao desporto do publico português. Agora, até isso vai morrendo. Agora desloca-se um carrão de exteriores até ao Estádio Nacional para quê? Pra transmitir não chegou a duas partidas na taça Davis entre Portugal e a Turquia. Desliga-se á pressa, á pressa prometem delicadamente regressar no segundo canal pelas 20 e30 (viram?) e tudo a postos para assistir a mais um episódio das «Barreiras Submersas». Como se fácilmente percebe, era urgente a transferência. Imaginem, sim, imaginem que os telespectadores não tinham as «Barreiras», estão a ver o sarilho em que a televisão se metia?

Suponho não estar-m á espera que lhes venha aqui falar das «submersas» Ainda bem. De qualquer modo, eu não o faria. Aprendi a serenidade do ioga por processos talvez não muito ortodoxos, porém basto eficazes. Por exemplo: em lugar de apertar alternadamente a narina esquerda e a direita, aperto alternadamente os olhos, com longos intervalos em que fecnava os dois simultaneamente. Hão-de experimentar. Dá um resultadão.

É verdade que o processo ioguesco (aprendido ontem, através de um filme muito bem documentado, e apresentado ao principio da tarde e aí é que esteve o mal pior, porque o lugar dele era a noite, em hora de maior audiência, porque nisto de serenidade acho que estamos todos a precisar muito) dizia eu: é verdade que o processo do ioga pode provocar males irreparáveis se for usado em excesso, como aconteceu naquela história da cortisona, não sei se viram, na fita de sexta-feira. Suponho agora que aconteceu isso na fitinha do *Sebastião e Maria Morgane:* episódio fá-qui-anda-mas-não-anda, tudo na mesma».

Reconheço a culpa toda como minha. Não só aí, como em tudo o mais, incluindo na apresentação de «Dó á si» á noite, em homenagem a Tom Jones Não resta nenhuma duvida: o Tom merece Atascado no comercialismo da canção até aos gorgomilos, o Tom procura fazer negócio limpo — se nisto das canções, como em qualquer outro, há negócios limpos, está claro ..

Estes programas muito estrangeiros (e tanto mais estrangeiros quanto mais convencionais) arriscam-se a não solicitar o interesse do nosso publico numa escala cada vez maior. Compreende-se que um programa de variedades vale na medida em que for plenamente compreendido pelo publico a que se destina.

Repare-se, por exemplo, que no programa de Tom Jones aparecia uma fabiana que canta em 14 linguas! Seria para nós muito grato ouvi-la cantar em português e perceber alguma coisa, por acréscimo. Tal não aconteceu: a artista apenas cantou em inglês pois era inglês o publico a que se destinava.

Repare-se ainda na reacção do publico lusitano áquele poema dito por um amigo e colega do Jom Reacção admiravel, admirável adesão. Porquê? Porque o poema foi declamado em dialecto do país de Gales Todos rimos a bandeiras despregadas, pois se trata de um dialecto com que estamos familiarizados desde a infancia, ou ainda menos.

Ai, ai! Serenidade é que é preciso.

Ao fim do programa veio Teodoro Marques da Silva tratar, na rubrica «E a vida continua» de um problema assaz bicudo e doloroso: o problema da do-

A certa altura, para demonstrar que Deus não deseja ver ninguém sofrer leu no capitulo 38 do *Eclesiástico:* «Toda a ciência de curar provém de Deus e será remunerada por Ele».

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Às 5 e 30: Tarde desportiva — Rádio Desporto; Futebol: Relato, informações e comentários dos jogos da 26.ª e ultima jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, 8 e 45. Actualidade desportiva; 9 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros. 20: Diário Sonoro: 20 e 20: Êxitos em Parada; 21: Rádio desporto; 2 e 30: Variedades no Estudio; 22: Teatro das Comédias: «Matrimónio Secreto», peça de Judite Navarro, inspirada no argumento de uma ópera de Domenico Cimarosa; 22 e 35: Musica portuguesa; 23 e 05: Sol e touros; 23 e 30. Ritmos em contraste; 24: Fecho

2.º Programa metropolitano— Às 4: Musica sinfónica; 5: Musica de piano: 5 e 30: Onda musical, 8 Concerto de domingo (gravações cedidas pela Rias) — Concerto pela Orquestra Filarmónica de Berlim sob a direcção de Herbert Von Karajan, com a colaboração dos cantores Christa Ludwig contralto; Ludovic Spiett e Horst Laubental tenores; 9 e 10: Quarteto em m bemol maior op 51 «Dvorak», pelo quarteto «Kohon»: 9 e 45: Concerto em m bemol maior op 41, para trompete e orquestra (Alexander Gedike): 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica de câmara; 20 e 30: As gamdes figuras do mundo português, pelo dr Caldeira Pais; 21: Recital de flauta e piano por Ricardo Ramalho e Constança Capdeville; 21 e 30: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão: 22 e 58: Resumo do programa; 23: A voz do ocidente; 1 e 5: Fecho

Programa Estereofónico —MF 2 — Às 21: Retrospectiva: Solomon Burke-Proud Mary; 21 e 15: Ritmo de tango, pela orquestra Alfred House; 21 e 25: Leonard Cohen; 21 e 40: O trompetista Horst Fischer; 21 e 50: Poemas de Frederico Garcia Lorca, po Paco Ibañez; 22 e 05: O sexofonista Fausto Papetti; 22 e 20: Musica do filme «Millie, Rapariga Moderna»; 22 e 40: Melodias por orquestras; 23: Musica coral sinfónica; 0 e 35:Musica de tecla — As sonatas para piano, de Beethoven, pelo pianista, Wilhelm Kempff; : Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 5 e 55: Tarde desportiva: 8: Chave de totobola; 8 e 02. Projecção; 8 e 30: Meia hora depois; 8 e 50: Ritmos em desfile; 9 e 02: Fórmula 1; 9 e 30: Rádio jornal; 20 e 07. A orquestra de domingo; 20 e 5: Comentador desportivo, 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: A estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30. Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas, 23 e 19: Grande roda: 0 e 02: «P B. X»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Perspectiva: 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57. O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: oBa noite em FM; 22 e 02: Boa noite em FM; 22 e Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho

Emissor de Miramar —383,6 mc/s 782 kc/s — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18 e 01: Musica e desporto; 18 e 30: Som-actualidade: 19 e 03: Conjunto, 9 e 5: Campeão português, 19 e 30. Boletim desportivo; 20 e 0. Norte dia a dia; 2' e 04: Viagens no nosso terra; 2 e 30. A voz da esperança: 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 5: A hora do templo; 22 e 30: Tirocínio: 23 e 04: Clube da juventude

RÁDIO RENASCENÇA—233,2 m — 1286 kc/s — Às 5 e 30: Onda desportiva; 8 e 05: Programa correnagem; 8 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando, 21: Suplemento especial: 22: Quando o telefone toca: 22 e 30: Destile de sucessos musicais: 23: A 23 hora

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva: 18: Canções românticas; 8 e 5: Uma orquestra; 8 e 30: Terço, benção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 05: Meditando; 21: Mosaico — programa dos festas das Cruzes, em Barcelos; 22: Auditório; 23: A 23 hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Dos 7 ás 8 dos 10 ás 12 e das 22 ás 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 2

NIKKO-HI-FI
AMPLIFICADORES — SINTONIZADORES
COLUNAS
QUALIDADE E TECNICA MAIS AVANÇADA
DISCOTECA SANTO ANTONIO RUA DE SANTO ANTONIO 235 PORTO

...O MAIOR TESOURO DO MUNDO...
da Pré-História à Actualidade

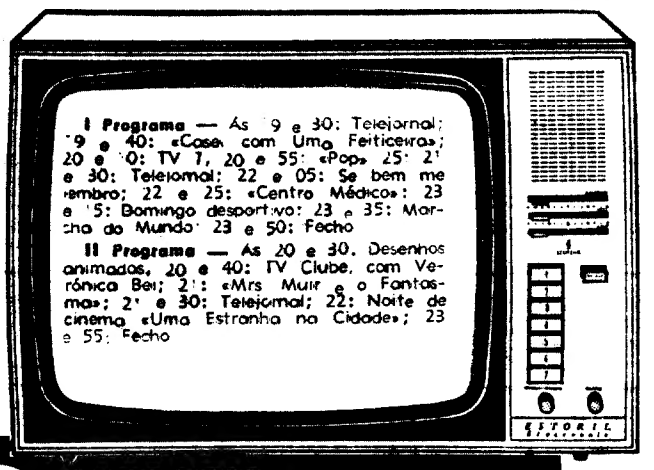
Os frisos do Parténon ... a Magna Carta ... a Cabeça de Afrodite ... as Bíblias de Gutenberg ... as jóias gregas do séc. VII ... as pinturas egípcias do séc. V antes de Cristo ... os 7 milhões de selos ... as 750.000 moedas ... — constituem uma pequena parte da maior colecção de cultura ocidental e oriental, reunida através dos séculos. Mas ... eis o grande dilema: como visitar o Museu Britânico? Por onde começar?

Este é um dos 21 artigos da Revista de Maio — já à venda em todo o país.—

Seleções do Reader's Digest

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



I Programa — Ás 19 e 30: Telejornal; 19 e 40: «Case com Uma Feiticeira»; 20 e 10: TV 7, 20 e 55: «Pop» 25' 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Se bem me lembro; 22 e 25: «Centro Médico»: 23 e 15: Domingo desportivo: 23 e 35: Marcha do Mundo: 23 e 50: Fecho

II Programa — Ás 20 e 30. Desenhos animados, 20 e 40: TV Clube, com Verónica Bei; 21: «Mrs Muir e o Fantasma»; 2' e 30: Telejornal; 22: Noite de cinema «Uma Estranha na Cidade»; 23 e 55: Fecho

ESTORIL

SIEMENS ESTORIL
electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — 1.º período — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série, «Os Meus Sobrinhos», com Brian Keith; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com...; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Fecho. **2.º período** — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série Juvenil, «Poly em Veneza»; 20: Momento desportivo; 20 e 30: Portugal além da Europa; 21: Silêncio... vamos rir; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Curto circuito ao microscópio; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 40: Meditação e fecho.

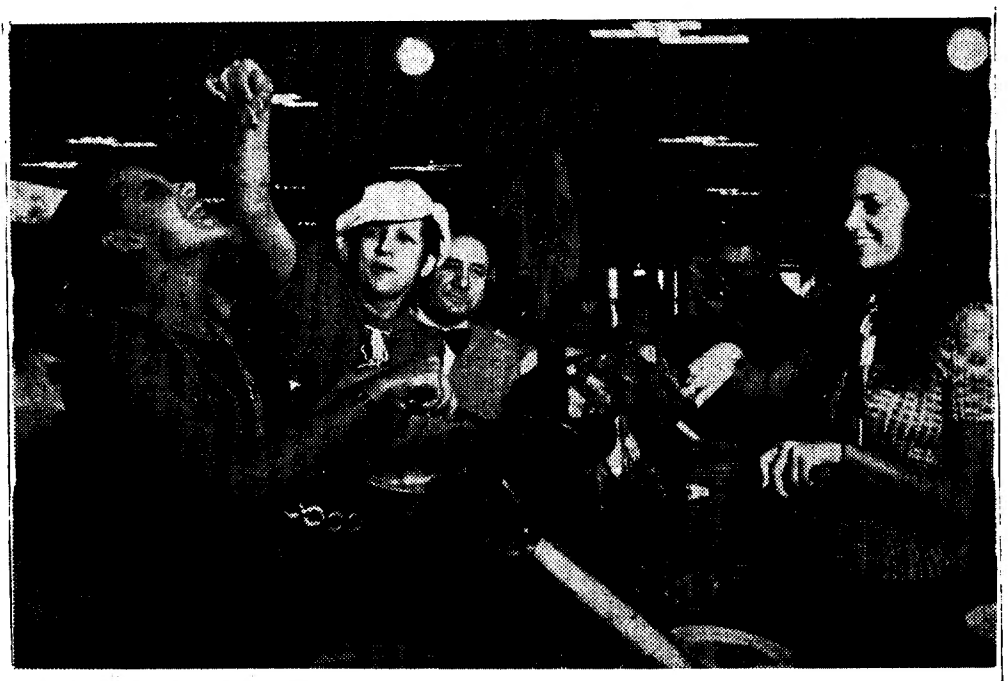
II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura; 20 e 31: Um dia com...; 21: Filme de série, «Os Meus Sobrinhos; 21 e 30: Telejornal; 22: Teatro lírico, «Cosi Fan Tutte», ópera de Mozart, orquestra dirigida por Karl Boehm, com os seguintes solistas: Gundula Janowitz, Christa Ludwig, Walter Berry, Luigi Alva, Hermann Prey. Realização de Vaclav Kaslik; 23 e 40: Fecho.

OS FUNERAIS DAS VÍTIMAS DO ACIDENTE DE AVIAÇÃO OCORRIDO EM TANCOS

Com grande acompanhamento, realizaram-se ontem, ao meio-dia, da capela privativa do Hospital Militar Principal (Estrela) para os cemitérios das terras das suas naturalidades, os funerais das vítimas do acidente de aviação ocorrido na Base de Tancos.

Após missa de corpo presente, celebrada pelo capelão-chefe da Força Aérea, tenente-coronel padre João Ferreira, foram a sepultar: o coronel Luís de Paiva Vilhena de Mendonça, comandante da Base, para o cemitério dos Prazeres; o major João Joaquim Moreira de Brito para o cemitério da Amadora; o 2.º sargento electricista José dos Reis, para o cemitério de Tomar; e soldado-aluno piloto Esmael de Jesus Cabrita Neto, para o cemitério de Paderne, Albufeira. Os restos mortais do tenente Eduardo Manuel Pontes Pereira seguem, na próxima terça-feira, para Ponta Delgada, num avião da Força Aérea.

Entre as entidades que se encorporaram no funeral e assistiram à missa, viam-se os sr. tenente-coronel Soares da Cunha ajudante de campo do Chefe do Estado, em representação do Presidente da República.



Agora que o concurso passou, as «misses» podem comer um pouco mais á vontade. Mesmo assim, a linha é preocupação

«MISSES» E REPÓRTERES EM «COMPETIÇÃO»

Que os fotógrafos fotografem «misses» e exijam poses cuidadas é de todos os dias. Agora que «misses» fotografem fotógrafos e exijam também (as «misses» sempre foram muito exigentes!) poses diferentes (que nem todos podem dar) ultrapassa já a rotina do dia-a-dia.

Pois foi isto que aconteceu ontem em Tróia, durante o tradicional passeio dos repórteres fotográficos para o qual foram convidadas as vinte finalistas do concurso «Miss» Portugal-1971, apenas faltando Duxa Mendes e Olga Morais, que tiveram de regressar a Moçambique. Presentes ainda o sr. Claude Berr, Vera Lagoa, major Baptista Rosa, Ana Maria Lucas, Maria Leonor e dr. Serras Pereira, da Direcção-Geral de Turismo, além de outros.

Evidentemente que, a propósito de «misses»-fotógrafos, não pode dizer-se que o feitiço se virou contra o feiticeiro. Os repórteres fotográficos «queimaram» rolos e rolos mas as «misses» (cada uma com sua máquina 8 M Color Filme, oferecida pela Casa J. C. Alvarez, Ld.ª) desforraram-se bem e fizeram dos fotógrafos o alvo predilecto das suas objectivas. Resta agora saber qual a qualidade do seu trabalho...

O grande momento do passeio, porém, foi o almoço, no Restaurante Troiamar, oferecido pela Torralta. Veja-se este chelrinho da ementa: lagosta, caldeirada de peixe, uma vitela inteira assada no espeto, vinhos de boa marca, licores, brandes e champanhe francês. Como se isto fora pouco, no fim, houve prendas: moedas de cinco mil-réis em ouro oferecidas pela Torralta ás «misses», garrafas de medronho e ainda (por iniciativa da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes) garrafas de vinho verde para a Imprensa.

Após o almoço, falou o nosso camarada João Ribeiro que agradeceu á Torralta, na pessoa do seu administrador, sr Agostinho da Silva, todas as atenções.

Enfim: foi uma bela jornada de confraternização que serviu para os repórteres fotográficos se despedirem das «misses» que ajudaram a promover.

As «misses» confraternizaram com os repórteres fotográficos. E não faltou a fotografia do grupo... «para a posteridade»

Três novas viaturas dos Voluntários de Lisboa

O cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, presidiu, esta manhã, á cerimónia do baptismo de três novas viaturas adquiridas pelos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

À cerimónia assistiram o ministro das Corporações e da Saude, o governador civil e o presidente da Camara Municipal de Lisboa, além de outras entidades, entre as quais representantes do Presidente do Conselho e do ministro do Interior.

Após o baptismo das três viaturas, entre as quais uma unidade de mar, a que foi dado o nome de Sagres VIII, realizou-se uma sessão solene em que usaram da palavra o almirante Nuno de Brion, presidente da assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, Leopoldo Nunes, jornalista, vereador da C. M. L. e presidente honorário daquela associação de bombeiros e, a encerrar a sessão, o governador civil de Lisboa.

No seu discurso, o dr. Afonso Marchueta, depois de desejar á corporação em festa as maiores felicidades, disse não poder concluir sem associar áquele momento *«as excelsas e eminentes figuras dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho, que devem sempre estar presentes na memória e no coração de todos os bons portugueses»*.

Após a cerimónia, realizou-se, num restaurante de Lisboa, um almoço de confraternização

BOM APETITE

L. do Torre - Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D ABRE AS 7 HORAS

«O MANEL»
RESTAURANTE
SOLAR DOS VINHOS
PARQUE MAYER — Telef. 3 31 67
DIARIAMENTE ESPECIALIDADES DA COZINHA PORTUGUESA PREMIADAS PELO S. N. I.

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211 (M/ 15 anos)
JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS
C/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

a furna
almoços jantares e ceias até às 3 da madrugada
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 D (à duque de loulé) tel. 53 44 66-56 19 49

DOM PEPE
RESTAURANTE
BAR
AV. MARGINAL
P A R E D E
Telef. 247 06 36
ENCERRADO AS 2.as FEIRAS

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMAS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO
AMANHÃ Lampreia à moda do Minho
— ABERTO AOS DOMINGOS —

VISITA AO «HAMBURG»

O departamento de Fibras Bayer em Portugal promoveu hoje uma visita de jornalistas espanhois e portugueses ao navio «Hamburg», da marinha mercante da República Federal Alemã. O «Hamburg» é inteiramente decorado com materiais «Bayer».

AGORA

cursos rápidos de INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO e PORTUGUÊS. Vários níveis e especializações incluindo inglês para MÉDICOS, ENFERMEIROS, ENGENHEIROS, BANCÁRIOS e HOMENS DE NEGÓCIOS.

CENTRO AUDIO-VISUAL DE LINGUAS
Praça Luis de Camões, 36-3.º, Esq.
LISBOA — Chiado — Tel. 3 49 88

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	23/4/71	30/4/71	Desvio %
GERAL	151,3	150,6	—0,5
METROPOLITANAS	146,7	146,7	0
Bancárias	304,0	307,0	+1,0
Eléctricas	92,3	92,0	—0,3
Industriais	113,1	112,0	—1,0
Diversas	133,7	132,0	—1,3
ULTRAMARINAS	184,7	179,5	—2,8
Angolanas	191,9	186,3	—2,9
Moçambicanas	102,5	101,6	—0,9

1as EXIBIÇÕES

«O RIO DA VIOLÊNCIA»

TITULO ORIGINAL — «Barquero»;
REALIZAÇÃO — Gordon Douglas, 1970 (E. U. A.);
ARGUMENTO — George Schenck e William Marks;
FOTOGRAFIA — Jerry Finnerman (Technicolor);
MÚSICA — Dominic Frontiere;
INTÉRPRETES — Lee Van Cleef, Warren Oater, Forrest Tucker, Kerwin Matews, Mariette Hartley, etc.;
DISTRIBUIÇÃO — Rank Filmes;
ESTREIA — Cinema S. Jorge (22-4-1971).

Gordon Douglas é, seguramente, um dos mais interessantes cineastas americanos de segundo plano. Filmes como «Rio Conchos», «O Detective», «Chuka», todos os da série «Tony Rome», «Missão Caveira Humana» ou «O Rio da Violência» documentam bastante bem a justeza do que atrás afirmamos. Evidentemente que se trata igualmente de um artesão competente, mas por vezes de exigências reduzidas (o que lhe permite assinar com o mesmo á-vontade obras tão medíocres e de tão fartos compromissos como «Mr. Tibbs» ou «Um Maluco em Órbita», por exemplo).

Acontece que «O Rio da Violência» é um *western* cheio de coisas inteligentes, desenvolvendo-se num ritmo seguro, que principia e acaba com duas sequências de certa movimentação e violência, deixando toda a restante acção interiorizar-se em problemas de comportamento, onde as anotações psicológicas e sociológicas se avolumam.

O esquema é linear: um grupo de pistoleiros (americanos, mexicanos, índios, e onde aparece até um francês (do exército de Maximiliano) massacra uma aldeia, de onde rouba dinheiro e armas. O sonho do chefe é chegar ao México e instituir-se tirano, mercê do poder que armas e dinheiro lhe conferem. Mas para chegar ao México necessita de atravessar um rio. A única ligação está nas mãos de um barqueiro, que toma sob a sua responsabilidade a defesa de meia duzia de colonos que vivem numa das margens.

Assim se define a situação-chave da obra: o confronto entre dois homens, cada um deles na sua margem, cada um deles preso a uma aposta pessoal. O barqueiro não cede o barco para transporte dos pistoleiros; o chefe dos pistoleiros inventa novas fórmulas para obrigar o vizinho da frente a passá-lo para o México. Neste jogo se definem figuras secundárias de certo relevo (um velho caçador, a mulher de um dos colonos, a mulher do barqueiro, o oficial francês, etc.), ao lado dos dois protagonistas que se entreolham com o rio de permeio.

Impotente, Warren Oater droga-se para fugir ao fracasso que se lhe adivinha ou descarrega com furia um revólver nas águas que lhe correm aos pés e que representam a queda de um projecto longamente amadurecido. Em frente, o barqueiro condenado a desaparecer numa paisagem humana que se transfigura com a introdução de novas técnicas, com o povoamento do interior, com a chegada de colonos que tornaram obsoletos os antigos conceitos de um individualismo exacerbado.

De uma secura estilística invulgar, de uma eficiência notável, «O Rio da Violência» é mais um *Westerne* a ver. Excelente o trabalho de Warren Oater e de Forrest Tucker (o velho caçador). Lee Van Cleef, que os *westerns* italianos reabilitaram na América, mantém a máscara de intransigente rudeza que o caracteriza.

LAURO ANTÓNIO

LISBOA «EM PÊLO» NO VILLARET

Anunciada com um *slogan* curioso — «Lisboa em pêlo, tal como a viu Eça de Queiroz» — sobe dentro de dias á cena no Villaret a adaptação dramática do romance «A Capital», feita por Artur Ramos e Artur Portela Filho para o Grupo de Acção Teatral.

«A Capital», encenada por Artur Ramos com direcção plástica de João Abel Manta, tem como protagonista António Montez, o jovem actor que recentemente fez o papel principal do novo filme de Alfredo Tropa, «Pedro Só».

A Avenida dos Estados Unidos da América vai ser prolongada até um dos extremos da zona de Chelas. A imagem mostra a rotunda a partir da qual aquela artéria será continuada, através do morro que se vê ao fundo e é conhecido pelo nome de Alto do Ferrador. As condições da empreitada de construção de colectores no prolongamento desta avenida foram recentemente publicadas no «Diário Municipal», sendo de 17 337 729 escudos a respectiva base de licitação

ENTRADA LIVRE DE MILITARES NO LAURA ALVES

«Só as Borboletas são livres» é, com «Love Story» o mais espectacular sucesso dos últimos anos em todo o mundo. Estreado ao lado de grandes espectáculos de agressão «Hair», «Oh, Calcutta», «Gicesse», «The boys in the band» e tantos outros êxitos que proliferam os cartazes da reito à felicidade. Uma feli- Broadway. «Só as Borboletas são livres» confirmam o fenómeno iniciado pelo romance de Segall. A juventude e o público sentem-se ávidos de personagens que, sem renunciar à sua condição de jovens de 1970, expressam livremente sem preconceitos de ideias ou linguagem, o seu desejo e dicidade simples e não isenta de pureza e ingenuidade. Uma reviravolta espectacular nos gostos de um público saturado de temas sexuais, violentos. Uma volta ao romantismo mais puro. O público 1971 ri, emociona-se, chora e sofre com as personagens desta comédia.

Intérpretes: Maria do Céu Guerra, Vasco Morgado Júnior, Norberto de Sousa, artista convidada Alma Flora, encenação de António de Cabo, canção original de Júlio Iglésias gravada por Pedro Osório. No Teatro Laura Alves, em duas sessões às 21 e 23 horas.

Em todas as sessões entrada gratuíta a 50 militares devidamente fardados.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA
cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis **Consumo mínimo 60$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Tel. 32 72 56.**

BALEEIRA
Elenco seleccionado — almoços a 25$00 ✲ **À noite, consumo mínimo 40$00 — Av. Marginal, 21-22 (Defundo) — Telef. 21 32 59 ✲ Encerra às quartas-feiras**

MIL E UM
cantam: Maria Eva, Fátima do Rosário, Ana Maria, Zília Maria, Alzira Moreno, Henrique Manuel, António Ferreira e Moisés Campelos. Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — **Consumo mínimo, 40$00 ✲ Trav. da Espera, 8 — Telef. 3 54 64 ✲ Encerra às 5 da madrugada**

TAVERNA DO EMBUÇADO
Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correa, Ana Rosmaninho. Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Tel. 860816.**

LAR PORTUGUÊS
cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima e Armando Miranda. Tocam: Acácio Gomes e Amadeu Romin. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» ✲ **Consumo mínimo 50$00. Rua da Barroca, 133 ✲ Telefs. 36 97 60 e 3 05 32 ✲ Encerra às terças-feiras**

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz. Trio Arautos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ **Cons. Mín 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs.: 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

TIMPANAS
cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431**

ADEGA MESQUITA
cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho. **61$50 (taxas incl.). ✲ Rua** e Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença. Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telefs.: 328307 ✲ Encerra aos domingos.**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL
Jogo autorizado ✲ variedades internacionais ✲ **Telefs.: 264521 - -264526-264596-264621-264946**

ADAGGIO
A presença de JOSÉ LETRIA Pop— Saul e Undergraung ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos, recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h. ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef 775695.**

TAMILA
Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos**

CLUBE ANDALUZ
Boite com atracções espanholas ✲ Musica constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telefone 667264.

«PORTAS DO SOL»
Restaurante-Bar. Almoços e jantares e serviço de Bar permanente. Rua S. Tomé, 86, A. B. C. — ALFAMA—LISBOA —Tel. 861633.

D. QUIXOTE — Bar-Boite
com Carlos Vilaret e Tony Vieira ✲ Aberto até às 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA
Um pouco de África em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas**

MAXIME
Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(à duque de loulé)
53 44 66 56 19 49

HIPOPPÓTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerrado aos domingos.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

Sem encargos
Sem dificuldades
Sem cuidados

pague:

- água
- gás
- electricidade
- telefone
- taxas de rádio
- taxas de televisão
- prémios de seguros
- rendas de casa
- quotas do Automóvel Club
- quotas de colectividades
- assinaturas de jornais
- assinaturas de revistas
- contribuições da previdência
- outros encargos periódicos

realize:

transferências para todo o país
transferências entre contas
operações de cobrança

através de uma conta do
SERVIÇO DE TRANSFERÊNCIAS

peça informações nas filiais, agências ou delegações, existentes em todos os concelhos do país, ou directamente na sede do serviço, Rua Áurea 49-Lisboa

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

QUANTO CUSTAM OS FILMES EM ITÁLIA

ROMA, 2 — (A. N. I.) — O custo das produções cinematográficas italianas subiu 25 por cento no espaço de um ano — informou hoje a Associação dos Produtores, declarando que a média de custo de um filme italiano foi de 218 milhões de liras (cerca de dez mil contos) em 1969, e de 276 milhões de liras em 1970. Quanto às co-produções, a média do custo subiu de 438 milhões de liras em 1969 para 547 milhões no ano seguinte.

Saskie e Serge, o duo que representou a Holanda no último Eurofestival da Canção, está a amealhar uma conta calada em digressões pelo estrangeiro. É preciso aproveitar: nada garante que o favor do público continue por muito tempo

O ALEGRE MUNDO DOS DISCOS

THE VOICES OF EAST HARLEM gravaram (para a «Elektra») as composições «No, no no» (solista: Anna Griffin) e «Right on be free» (solista: Jerry Griffin).

☆

A saudosa JANIS JOPLIN ainda no mercado graças á C. B. S. que lança as suas derradeiras interpretações: «Half Moon» e «Me and Bobby McGee».

☆

ARETHA FRANKLIN na etiqueta «Atlantic»: belos desempenhos de «You're all I need to get by» e «Pullin».

☆

Uma nova voz do Brasil (REGINALDO ROSSI) apresenta-se sob a bandeira da C. B. S., cantando «Porque já não me mata de uma vez», «Vou acabar com a vida de quem», «Pra você tudo é difícil» e «Eu acabo comigo». Um disco repleto de cepticismo...

☆

«Amazing Grace» e «Nightingale J»: trechos de JUDY COLLINS num «single» para a «Elektra»

☆

Para a «Liberty», um novo «single» de IKE & TINA TURNER. A dupla gravou «Proced Mary» e «Funkier than a Mosquita's Tweeter».

☆

O tema do filme «Love Story» num disco da «United Artists» (interpretação de FRANCIS LAI) e num outro «single» da CBS (por ANDY KILLIAMS). Francis dirige também a sua orquestra na interpretação de «Vivre pour vivre», «Un homme et une femme», «Du soleil plein les yeux», «Le voyou» e «Un homme qui me plait», enquanto Williams canta, na outra face do seu disco, «Something» (do «beatle» George Harrison).

☆

SAMANTHA JONES (para a «Lenny Farthinz») gravou «Guilty» e «Best of both Worlds».

☆

Os sete de CHICAGO em «Free» e «Free Country» para a CBS, trechos de um album produzido por James William Guercio.

☆

«Oye como va» e «Samba para ti»: trechos que os famosos SANTANA estão a colocar em óptimo lugar na bolsa de discos de Nova York. Disco CBS.

para si o prazer de descobrir a Espanha

BOA VIAGEM encarrega-se do resto

Andaluzia Romântica * Andaluzia e Tânger * Andorra-Barcelona-Madrid * Ano Santo Compostelano * Badajoz e Évora * Badajoz e Sevilha * Costa Algarvia e Sevilha * Espanha Histórica e Medieval * Fallas de Valência * Feira de Sevilha * Fim do Ano em Badajoz * Fim do Ano em Madrid * Fim do Ano em Salamanca * Fim do Ano em Sevilha * Fim do Ano em Vigo Galiza e Costa Cantábrica * Madrid-Expresso * Páscoa em Madrid * Sevilha e Córdova

E sempre o conforto, a economia, a segurança, a organização impecável e o estilo pessoal a que Boa Viagem o habituou.

Peça o programa geral ou os folhetos detalhados.

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS

BOA VIAGEM — Transportes, S.A.R.L. • Av. Frei Miguel Contreiras, 54-D • Lisboa-5
Telefs.: 71 71 61/81/91 - 71 42 81/2/3/4

A BOA VIAGEM É MEMBRO DA MULTITUR

FESTIVAL DE ROYAN (1)

Beleza plástica inesquecível no Teatro de Sombras da Malásia

Por JORGE PEIXINHO

Realizou-se pela 8.ª vez consecutiva na cidade marítima de Royan, situada na extremidade norte do estuário do Gironda, o Festival Internacional de Arte Contemporânea. A pouco e pouco, este festival tem vindo a conquistar um prestígio invejável e hoje situa-se, a par de Varsóvia, Zagreb e Veneza, na primeira linha dos grandes festivais europeus.

Os dois primeiros dias (3 e 4 de Abril) foram dominados pela realização de dois espectáculos excepcionais: uma sessão do Teatro de Sombras da Malásia e um concerto de «Free Jazz». É necessário desde já referir-me mais detalhadamente a cada um deles, começando exactamente pelo Teatro de Sombras da Malásia, aqui representado pelo Wayang Kulit de Kelantan (1).

O teatro de sombras é originário da India e expandiu-se gradualmente para ocidente até á Turquia e para oriente até á China e Indonésia, vindo a caracterizar-se como uma forma de arte especificamente asiática. Ligado desde as origens a formas de cultura indianas, o teatro de sombras conheceu um maior desenvolvimento nos países de maior influência hindu especialmente na Indochina e nas ilhas de maior riqueza cultural do arquipélago malaio (Java e Bali).

O teatro de sombras malaio consiste numa série de figuras de couro (talhado e pintado com extrema perfeição) que são movidas por um executante, principal artífice do espectáculo: o «*Dalang*». Essas figuras colocam-se atrás de um «écran», exactamente entre este e um foco luminoso. A maior ou menor aproximação das figuras do «écran», corresponde evidentemente uma maior ou menor nitidez dessas figuras aos olhos do espectador, provocando ainda como consequência um conjunto extremamente subtil de jogos especiais, de movimentos, de tempos rapidíssimos, de momentos lentos ou estáticos. Trata-se de uma arte de profundo vigor cinético que se pode considerar como o mais directo precursor do cinema, embora situada (como se disse) num contexto cultural e social bem enraizado no Oriente.

Atrás do foco luminoso e do «Dalang» situa-se uma pequena orquestra formada por grupos de percussão (gongs de diferentes alturas, tambores de pele e de madeira) e um instrumento de palheta dupla (oboé malaio), o qual vai acompanhando a acção dramática, comentando-a e intercalando várias intervenções entre os variados episódios do texto. O público pode colocar-se indistintamente de um lado ou de outro do «écran», podendo por conseguinte escolher práticamente entre a observação do jogo cinético das figuras e o modo de acção — ritual — do «Dalang» e o dos vários músicos durante a execução.

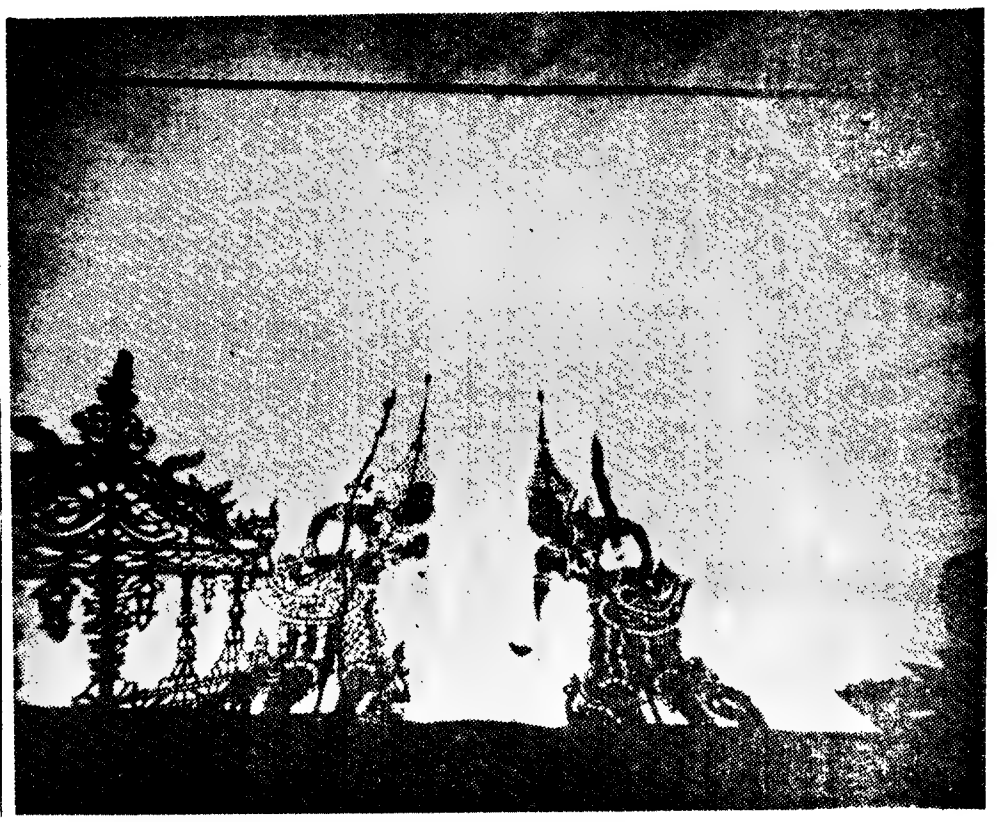
Os textos das duas sessões constituíram uma pequena parte do Ramayana, lenda proveniente da India muito complexa e complicada, que o «Dalang» vai narrando ou «interpretando», fazendo viver o diálogo entre os personagens. A volta do texto clássico, ritual, codificado (como em todas as culturas orientais) se desenvolve uma parte de improvisação espontanea, que constitui um elemento de equilíbrio e de distensão.

O Teatro de Sombras de Kelantan constituiu um espectáculo admirável, de força vital, de beleza plástica inesquecível, de profunda e essencial coesão entre os elementos plástico-cinéticos (o movimento e a cor), o texto (naturalmente ininteligível para o espectador ocidental mas riquíssimo de inflexões fonéticas e psicológicas) e a polirritmia constantemente variável da componente musical.

O «Dalang», mestre Hamzah (também o criador das figuras de couro), revelou-se um prodigioso recitante, personalidade de uma versatilidade verdadeiramente virtuosística, variando os registos, os tempos e as articulações da voz continuamente e manejando as figuras-personagens com um sentido do movimento e do espaço cénico inultrapassável.

«Free Jazz»

A sessão de «free jazz», a cargo de «The Celestrial Communication Orchestra», conjunto dirigido por Alan Silva, prolongou-se por cerca de duas horas e meia e constituiu uma das mais impressionantes manifestações de todo o festival. A violência excessiva, desmesurada provocatória, da intensidade global da orquestra e da sonoridade geral, tantas vezes atingindo ou ultrapassando os limites tradicionais das nossas capacidades (?) psicofisiológicas da audição, contrapuseram-se alguns momentos de distensão (não só musical mas principalmente física). O conjunto resultou um tanto desequilibrado, desmesurado (disse-o eu acima), com umas tantas concessões a um gosto fácil e estandardizado — funcionando esses momentos, quanto a mim, como pontos de referência sociocultural (influências ou reminiscências particularmente reconhecíveis da bossa nova brasileira), por exemplo momentos temáticos ou politemáticos, em que toda a orquestra ou parte dela se concentrava ou se «encontrava» num determinado tema melódico préviamente estipulado. No entanto, que prodigio de vitalidade e de qualidade técnica e virtuosística, tanto a nível de conjunto como em relação aos seus principais elementos! Alguns momentos de insólito paroxismo constituíram inolvidáveis vivências sonoras, a uma distancia incomensurável dos modestíssimos exemplos «jazzísticos» que nós aqui em Portugal conhecemos (e que tão queridos são dos lusitanos «jazzdómanos») Naturalmente que em dados momentos (não tão raros como isso, afinal) se assistiu á irrupção de uma grande massa sonora quase totalmente indiferenciada, quando os fenómenos de entropia iam contaminando progressivamente toda a orquestra; mas não se poderão esquecer, como elementos extremamente positivos, as pesquisas ao nível do timbre e das misturas sonoras, bem como a quase completa libertação da linguagem de clichés tonais e de técnicas de desenvolvimento tradicionais



Uma imagem do Teatro de Sombras da Malasia («Wayang Kulit» de K[illegible]

Irina Ermakova

Um dos momentos aguardados com maior expectativa em todo o festival era o recital de piano de Irina Ermakova, inteiramente dedicado á nova escola soviética. Os compositores apresentados fazem parte de uma nova geração cuja produção criadora é mantida á margem da vida musical oficial. Este concerto oferecia desde logo um interesse grande a um nível socio-cultural, na medida em que nos vinha revelar pela primeira vez uma cultura «comprimida» entre o real desconhecimento de si própria e das culturas musicais mais vivas no momento actual e uma ânsia de renovação e de rebelião em relação aos cânones oficiais, idiotas e reaccionários

Devo dizer desde já que a única obra com algum interesse foi a «2.ª Sonata para piano» de Alexandr Rabinovitch, pois que explora hábilmente uma oposição entre a citação de um fragmento de uma sonata de Mozart e a sua transformação e metamorfose até á completa desagregação e destruição». Notável é particularmente o processo de distanciação progressiva que Rabinovitch confere ao texto mozartiano, ao apresentar o fragmento deste último mantendo inalteráveis as notas e a estrutura rítmica mas reduzindo todo o texto a uma dinâmica única e neutral (PP) adicionando lhe um efeito de pedal fixo que contribui para lhe reduzir consideràvelmente a nitidez dos contornos: práticamente como se se tratasse de um objecto visto através de um vidro curvo

As três [illegible] obras tocadas [illegible] vivamente

(Continua na página seguinte)

Queriam cortar em Cannes 40 minutos a um filme sueco

ESTOCOLMO, 2 (E.) — O filme sueco «*Os Emigrantes*», baseado no livro homónimo de Vilhelm Noberg, já não será apresentado no Festival de Cannes, para o qual tinha sido convidado pela organização. Esta queria cortar 40 minutos do original, por falta de tempo disponível, mas os produtores não aceitaram o corte. O tempo de exibição do filme é de 3 horas e 10 minutos.

«*Os Emigrantes*» relata a saída de milhares de suecos para os Estados Unidos, por volta de 1900. A Suécia era nessa altura uma nação pobre, com muito desemprego. Por isso, a sua população procurou fortuna na América, fixando-se principalmente no Estado de Minnesota.

... É o ideal dos que cultivam um certo estilo de vida. O conforto de alto requinte dos andares do Edifício SPOC, em Miraflores, atrai aqueles que conhecem a arte de bem viver. Implantado numa zona de magníficas paisagens, e melhor aproveitamento urbanístico, o edifício SPOC oferece-lhe uma nova maneira de viver.

GARANTIDA A REALIZAÇÃO DOS ENCONTROS DE GENEBRA

GENEBRA, Abril — A República e Cantão de Genebra, ao decidir manter o seu subsídio para os Encontros Internacionais, garante, consequentemente, a sua realização de 31 de Agosto a 9 de Setembro próximos.

Com efeito planava uma certa dúvida quanto à concessão desses créditos por parte das autoridades culturais genebrinas. Ora, apesar das críticas formuladas por determinados círculos e organizações, o Conselho de Genebra, numa das suas últimas reuniões, decidiu aumentar esse subsídio de 15 para 20 mil francos. A esta soma acrescenta-se um capital de garantia de outros 20 mil francos; o Governo de Genebra assume, por outro lado, a responsabilidade do êxito dos Encontros Internacionais de 1971.

De qualquer modo, estes subsídios são modestos em relação à enorme repercussão internacinal desta manifestação cultural. Os maiores nomes da Filosofia, da Sociologia, da Política e da Literatura têm participado nos Encontros Internacionais de Genebra, fazendo deles um acontecimento transcendental.

Entretanto, a Comissão de Belas-Artes e de Cultura anunciou que este ano estarão presentes nos Encontros Internacionais de Genebra cinco personalidades de destaque, para discutir o tema «Para onde caminha a nossa civilização?». Tema de grande actualidade, à qual tentarão responder o conselheiro federal suíço Tchudi, que deve falar sobre o «Futuro da Democracia nas Pequenas Nações»; o sociólogo francês e professor do Instituto de Altos Estudos de Paris, dr. Alfred Grosser; o romancista italiano Alberto Moravia; o urbanista americano Lewis Mummford; e o físico francês Louis Leprince-Ringuet. Por outro lado, o secretário-geral dos Encontros de Genebra, Fernand Lucien Mueller, tenta conseguir a participação do escritor espanhol José Luís Aranguren, exilado nos Estados Unidos.

Todas as conferências se realizam, este ano, na Universidade de Genebra, havendo debates públicos todas as tardes. Nestes debates os conferencistas tentarão responder às perguntas feitas pelos assistentes.

FERNANDO DE MACEDO

O «jazzman» Alan Silva, animador do conjunto «The Celestrial Communication Orchestra»

O FESTIVAL DE ROYAN

(Continuação da pág. anterior)

o estado actual da criação musical soviética, caracterizado por um ávido desejo de recuperação do tempo perdido desde o fim da 2.ª guerra mundial. A *1.ª Sonata para piano* de Victor Susline é uma obra que oscila entre uma linguagem schonberguiana e alguns elementos derivados da música serial; as *Variações sobre um acorde* de Alfred Schnitkee são um exercício formalístico sem particular interesse e por último a *2.ª Sonata para piano* de Sofia Gubajdulina é uma obra prolixa e excessivamente longa, desarticulada formalmente e contraditória na sua dialéctica entre forma e material.

A pianista Irina Ermakova, pertencente á melhor tradição pianística soviética, foi uma intérprete fiel e musicalmente irrepreensível das obras acima citadas.

JORGE PEIXINHO

(1) — O WAYANG KULIT de KELANTAN virá no próximo mês de Maio a Lisboa, por iniciativa da Fundação Gulbenkian.

Álvaro Cunqueiro no Centro Galego

O escritor galego Álvaro Cunqueiro pronunciará, no dia 8, ás 21 e 30, no Centro Galego, uma conferência sobre «A Realidá Histórica Galega».

GORDILLO NO ESTORIL

Foi inaugurada, na Junta de Turismo da Costa do Sol, uma exposição das ultimas criações e jóias de Gordillo.

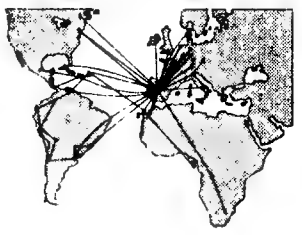
A exposição, intitulada «Joias - Estoril - 71», pode ser visitada, todos os dias, das 10 ás 22 horas. A entrada é livre.

A IBERIA é muito viajada. Assim, não deverá ficar surpreendido quando nos encontrar em Paris, Nova York, Londres, Caracas ou Joanesburgo.

Onde quer que hajam Emoção e Romance... a IBERIA está!

No entanto, para onde quer que voemos e seja qual for o nosso progresso internacional apegamo-nos, com orgulho, às nossas tradições: Tradições de calor humano, de alegria, de simpatia.

E de Romance, também. O verdadeiro Romance de Espanha voa com a IBERIA e está presente em todas as grandes e pequenas coisas.



No "Jerez" que lhes servem, no travo dos vinhos Espanhóis e nas requintadas refeições do nosso luxuoso Serviço "ROSA REAL"... até na rapidez com que construimos castelos no céu – o jacto gigante 747 da IBERIA. Está presente também no trato amável da nossa tripulação, na tranquilidade de saber que, na IBERIA, sómente o avião recebe mais atenção do que V.

Não importa aonde vai! É sempre estupendo disfrutar do ambiente romântico da IBERIA!

IBERIA – a distância mais romântica entre dois pontos... três... ou quatro...

IBERIA
LINEAS AEREAS INTERNACIONALES DE ESPAÑA

onde só o avião recebe mais atenções do que V.

Voe pelo mundo com a Iberia.
O romantismo de Espanha em cada avião.

LISBOA: RUA BARATA SALGUEIRO, 28, 6.º – TELEF. 53 95 71

PORTO: AV. DOS ALIADOS, 9, 4.º -SALA V – TELEF. 38 06 58

adap. Balarte

ESPAÇO
CONFORTO
ECONOMIA

5 portas, 5 pessoas e muita bagagem, à vontade, confortàvelmente, por qualquer caminho. Banco traseiro rebatível. Consumo e manutenção incrivelmente baixos.

Break
ami 8
CITROËN

Comunicado das Forças Armadas na Guiné

BISSAU, 2 — (A. N. I.) — É o seguinte o texto do comunicado militar hoje distribuído em Bissau e relativo ao período de 12 a 18 de Abril.

«Durante o período, continuaram a desenvolver-se, com a participação das populações e o apoio das Forças Armadas, as tarefas decorrentes dos programas de valorização da província. Continuou também a verificar-se o regresso de populações deslocadas, tendo-se registado a apresentação ás nossas autoridades de 196 elementos da população que se encontravam refugiados nos países limítrofes.

Verificou-se ainda a apresentação de 3 elementos combatentes do P. A. I. G. C., portadores do respectivo armamento, que tendo recebido o prémio correspondente ás armas entregues, foram integrados na vida normal da província, juntando-se aos seus familiares.

Integrada nas missões de segurança da fronteira e de defesa das populações as nossas Forças Armadas desenvolveram a actividade habitual de que se salienta a intercepção de um grupo inimigo que, irradiando do território senegalês, tentava infiltrar-se a nordeste de Farim. Nesta acção o inimigo sofreu 11 mortos, tendo abandonado no terreno diverso armamento e material.

O inimigo flagelou, durante o período, as povoações de S. Domingos, Ingoré, Bigene, Guidaje e Ouilejc, e assaltou populações empenhadas em trabalhos agrícolas nas proximidades de Bajocunda, Catió, Bedanda e Cufar. Salienta-se a insistência das flagelações a Guidaje, realizadas repetidas vezes ao longo do período e sempre de bases de fogos instaladas em território senegalês.

Em consequência da nossa actividade operacional e da reacção das nossas Forças e das populações, o inimigo sofreu no período um total de 29 mortos.

As nossas Forças sofreram 9 mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados».

A BANDA E O OCTOGENÁRIO

PORTO DE MÓS, 2 — Continuaram hoje as comemorações do 165.º aniversário da Banda Recreativa Portomosense «elemento indispensável a nossa vida», como diz um cartaz de propaganda aqui afixado.

Às 8 horas houve a alvorada e o hastear da bandeira na sede seguindo-se, uma hora depois, cumprimentos às entidades oficiais e às restantes colectividades locais. Cerca do meio dia a banda desfilou até ao cemitério para onde estiveram marcadas romagem e missa. À tarde, antes do concerto no jardim, a banda homenageou o seu executante mais velho Bento de Abreu, de 86 anos

Primeiros premiados do concurso «Eu Prefiro Sintra»

SINTRA, 2 — No salão nobre dos Paços do Concelho, perante um representante da autoridade, realizou-se o primeiro sorteio do concurso «Eu Prefiro Sintra» organizado pela Comissão Municipal de Turismo com o patrocínio da Direcção-Geral do Turismo e a participação dos industriais de hotelaria do concelho.

Para um fim-de-semana totalmente gratuito com passeio pela serra até ao Cabo da Roca, o extremo mais ocidental da Europa, e viagens domiciliárias, entraram no sorteio cerca de três mil postais.

Com vista ao fim-de-semana de 8 e 9 de Maio, foram premiados os concorrentes efectivos: José Pedro da Glória Gonçalves, Rua Álvaro Castelões, 610, 1.º, do Porto, que ficará alojado no hotel Seteais e almoçará no dia 9 no Solar dos Mouros, e José M. S. Galante, Rua da Bela Vista á Lapa, n.º 27, 2.º, de Lisboa que ficará alojado na Estalagem do Conde, em Colares, e almoçará no dia seguinte no restaurante Bristol, em Sintra. Como suplentes ficaram: Sebastião Ventura Baptista, Rua da Ilha do Príncipe, 15, 3.º, esq.º, e Edmundo Fabre dos Reis, Praceta Diogo Couto, 9, 1.º, dt.º, Laranjeiro.

PRÉMIOS DA S.E.I.T. PARA A IMPRENSA REGIONAL

Foram aprovados os novos regulamentos dos prémios da Secretaria de Estado da Informação e Turismo destinados à Imprensa Regional. Excepcionalmente é prorrogado até 31 de Maio próximo o prazo para a entrega dos trabalhos publicados em 1970.

ALIVIA AS DORES Trata-se de um dispositivo de plástico, utilizado na Alemanha Ocidental, e que visa aliviar o paciente, no caso de pernas partidas ou de outros ferimentos O dispositivo é desmontável e permeável aos raios X. É particularmente util no transporte para o hospital, tornando o percurso menos doloroso e arriscado. A sua utilidade é particularmente acentuada no caso de acidentes de trânsito e de desastres em locais de trabalho

A CÂMARA CORPORATIVA VAI ESTUDAR O REGIME DO PLANTIO DA VINHA

O Governo enviou á Camara Corporativa, para emissão de parecer, o projecto de decreto-lei sobre o Regime de Condicionamento de Plantio da Vinha.

No projecto de decreto-lei agora enviado á Camara Corporativa o território continental será considerado por regiões demarcadas e zonas tradicionais, de acordo com as suas caracteristicas particulares.

No licenciamento de plantações de novas vinhas para produção de vinho, dar-se-á prioridade ás regiões demarcadas e ás tradicionais.

Por outro lado esse licenciamento e a autorização da reconstituição ou transferência de vinhas ficam subordinados a princípios básicos, segundo os quais as áreas das vinhas a licenciar ou objecto de autorização deverão ter cabimento na área total definida como licenciável, as plantações destinadas á produção de vinho devem localizar-se em terrenos que não possam ser utilizados mais economicamente com outras culturas, ficando o viticultor obrigado a respeitar o condicionamento técnico que for estabelecido.

Sabendo-se que a vinha é, em muitos casos, cultivada em precárias condições económicas, o projecto de decreto-lei revela a preocupação de estimular a constituição de explorações vitícolas mais viáveis, inclusivamente pela associação de viticultores, que beneficiarão da legislação aplicável á agricultura de grupo.

Relativamente aos casos em que, perante os esquemas de reconversão agrícola e florestal, seja aconselhável a substituição da vinha por outras culturas, são concedidos estímulos fiscais, financeiros e outros aos produtores que substituam as áreas de vinha com caducidade das respectivas licenças.

Para se pronunciar sobre os problemas inerentes ao condicionamento, criou-se a Comissão Nacional do Condicionamento do Plantio da Vinha, com representação dos vários interesses ligados ao sector vitivinícola.

Prevê-se a legalização, em termos apropriados, das vinhas que, embora instaladas sem licença, obedeçam aos requisitos necessários para o licenciamento de plantações de novas vinhas. Quanto ás outras e aos produtores directos estabelece-se a eliminação da cultura dada a ilegalidade que representam e o facto de a sua legalização ser inconciliável com os princípios em que assenta o presente decreto-lei. Em relação aos produtores directos possibilita-se, ainda, a sua substituição através de novas técnicas de enxertia já comprovadas no País.

Na elaboração deste diploma, teve-se como preocupação dominante o equilíbrio entre o potencial da produção vinícola, obtida nas melhores condições técnicas e económicas, as perspectivas do seu escoamento e a obediência a uma política de qualidade, que deve nortear a vitivinicultura nacional.

O articulado do diploma inclui catorze artigos com diversas alíneas.

AS FREQUÊNCIAS NA FACULDADE DE LETRAS DE COIMBRA

COIMBRA, 2 — Na Faculdade de Letras foi afixado o horário dos exames (provas escritas) da segunda frequência (facultativa) dos alunos ordinários e voluntários do curso de Ciências Pedagógicas, que é o seguinte:

Psicologia Escolar amanhã; Pedagogia e Didáctica, depois de amanhã; História da Educação — 1.º turno (de Abílio José Salgado a Maria Clara de Melo Simões) e 2.º turno (de Maria Clara Dias Ferrão a Zulmira Marques da Silva), dia 5; Introdução à Psicologia, dia 6.

A prova do 1.º turno da História da Educação (dia 5 de Maio), começa ás 14 horas e todas as outras ás 16.

Os alunos que já prestaram a primeira prova de frequência das cadeiras indicadas estão admitidos á segunda prova dessa frequência sem necessidade do cumprimento de qualquer formalidade. Só haverá uma chamada para os exames de frequência.

☆

Por despacho ministerial, as datas para a realização das provas escritas dos exames de aptidão na chamada especial de Abril foram alteradas para amanhã e depois, á mesma hora nos mesmos locais.

CURSOS DE MIRALAR

O Miralar — Centro de Formação Profissional Doméstica, na Avenida Barbosa du Bocage, 83, 1.º, promove, com início amanhã, um Curso de Decoração de Interiores e Trabalhos em Louça, dirigido pelas sr.as D. Maria Carolina Faria de Carvalho e D. Elisa Romão.

TROCA NA HORA!

na hora SIEMENS "electronic"!

o seu velho TELEVISOR VALE um bom relógio eléctrico SIEMENS e o novo, novíssimo, TV SIEMENS "electronic" de 61 cm

APENAS...

uma entrada de 350$00 + 24 prestações

quantidade limitada ... visite-nos antes que passe a hora

TROCA NA HORA!

Dardo

7 LOJAS À SUA DISPOSIÇÃO

AV. DA LIBERDADE, 131 · AV. ALM. REIS, 124 · P. DE LONDRES, 7
R. DE S. BENTO, 53-57 · R. D. ESTEFÂNEA, 193, D-E
R. GONÇALVES CRESPO, 26-B · R. 1.º DE MAIO, 146 (S. Amaro)

Externatos

AV. DA REPÚBLICA, 83-52
TEL. 77 90 47 - 76 96 29

CRISFAL

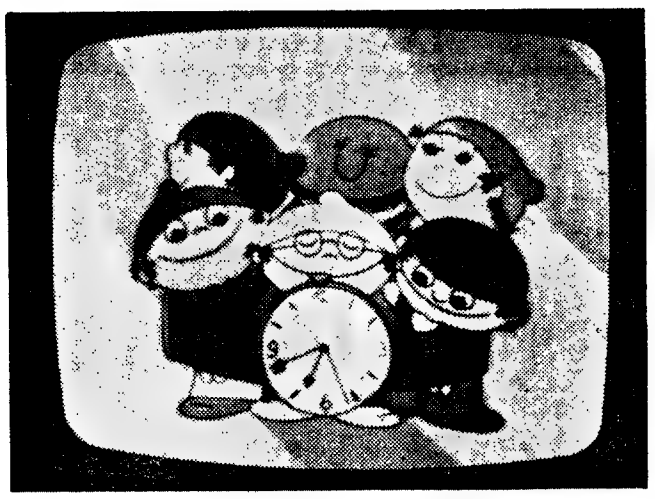
• MANHÃ
• TARDE
• NOITE

LICEU — CICLO PREPARATÓRIO
NOVOS CURSOS DE T. PRÁTICOS

EDIFÍCIO OU ANDARES EM LISBOA

Necessita-se arrendar para instalação serviços clínicos de Caixa de Previdência em Zona bem servida de transportes; capacidade para 30 gabinetes médicos.

Resposta a este jornal ao N.º 806.



Anton, Bertie, Connie, Det, Eddie e Fritz — em plástico já se venderam 8 milhões destes «homenzinhos»

Os «Homenzinhos de Mogúncia» popularíssimos na Alemanha

MOGUNCIA, 2 — (E.) Afirma-se que gozam de maior popularidade do que os dirigentes políticos: são os seis «Mainzelmännchen» do segundo programa de Televisão alemã. Aliás, um inquérito revelou que 96,7 por cento de todos os indivíduos de mais de catorze anos na Alemanha Federal conhecem os «Mainzelmännchen» («Homenzinhos de Mogúncia»).

Há oito anos que eles aparecem seis vezes por semana nos programas de publicidade. Já em 1963 nada menos de 71 por cento dos telespectadores deram aos «Mainzelmännchen» a nota «bom» ou «óptimo». Em 1965 receberam os nomes de Anton, Bertie, Connie, Det, Eddie e Fritz quando foram lançados no mercado em plástico. Até agora venderam-se 8 milhões destes bonecos.

Ao princípio eram mudos, dando só pequenos gritos ou rindo. Entretanto, já usam as palavras de uma criança de poucos anos. Os psicólogos vêem no seu carácter infantil uma das explicações do grande êxito. Para as mulheres representam um apelo aos instintos maternos e, para os homens, recordações da infância.

Liga Portuguesa contra a Epilepsia

Por iniciativa de um grupo de médicos do Centro de Saude Mental Infantil de Lisboa e de outras instituições hospitalares, realizou-se a assembleia geral da Liga Nacional Portuguesa contra a Epilepsia, na sala de cinema da S. E. I. T., para eleição dos respectivos corpos gerentes.

Os corpos directivos da liga ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — presidente, dr. Moradas Ferreira; vice-presidente, dr. António Esteves; e secretários, drs. Vasco Chichorro e Alberto Mateus Marques.

Direcção — presidente, dr. João dos Santos; 1.º secretário, dr.ª Dora Bethencourt da Silva; 2.º secretário, dr.ª Maria de São José Piccioch de Azevedo; e tesoureiro, dr.ª Maria Lucinda Matos.

Secção Médica — presidente, prof. José Schnnebergor de Ataíde; secretários, dr.ª Maria de Lurdes Levy e dr. Orlando Leitão.

Comissão de propaganda e de educação sanitária — técnicos, drs. Eduardo Matos, José Moreira Braga, Celeste Malpique; não técnicos D. Maria da Graça Barahona Fernandes e D. Paula Roncon Santos.

Conselho Técnico — drs. Pompeu de Oliveira e Silva e Sampaio Ferreira, médicos; dr.ª D. Maria da Conceição Crespo, mãe; dr. Joaquim Bairrão Ruivo, psicólogo; D. Maria Cecília Pereira Serrão, enfermeira; D. Leonídia Varela dos Reis, assistente social; e D. Ana Maria de Barros Caetano, pedagoga.

Conselho Fiscal — presidente, prof. Vítor Fontes; e vogais, drs. Quintino de Barros e Mário Angelo Andrade Sales de Almeida.

Antes de ser encerrada a sessão, o dr. João dos Santos agradeceu à Fox Filmes e á Secretaria de Estado da Informação e Turismo a cedência do filme e da sala.

Um quarto de milhão de fichas no Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra

COIMBRA 2 — Depois de amanhã, ás 15 horas, será inaugurado na Biblioteca Geral o Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra, que reune num só ficheiro central, de livre consulta do público, os catálogos das diversas bibliotecas e institutos, dispersos por toda a Universidade, num total de cerca de 50 instituições. Constitui uma notável contribuição, das mais significativas no capítulo da coordenação bibliográfica e possibilitará a consulta rápida de elementos que, de outro modo, levariam muito tempo a encontrar, após buscas enfadonhas e de difícil efectivação, e permite localizar com facilidade e rapidez as espécies bibliográficas existentes na Universidade, a qual se pode hoje considerar uma das instituições mais ricas em Portugal neste capítulo.

O Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra, designado abreviadamente por C. C. U. C., corresponde a um esforço material e técnico que começou em 21 de Novembro de 1967. Graças ás verbas concedidas pelos Planos de Fomento, no capítulo de Actividades, e pela Fundação Calouste Gulbenkian, o Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra tornou-se uma importante realização, cujos resultados a breve trecho se colherão e todos eles do mais alto significado.

31 metros de fichas!

Como notas estatísticas de interesse, registamos as seguintes: Número de fichas já reproduzidas pelo sistema de xerocópia: 250 031, o que corresponde a cerca de 31 metros de extensão de fichas; Número de gavetas de livre consulta do público 240; horas de trabalho gastas: 4911; bibliotecas e institutos já incluídos até este momento: 24.

Os ficheiros do Catálogo Colectivo encontram-se em ponto bem centrais: nos corredores de acesso à Sala de Leitura da Biblioteca Geral, onde o público os pode manusear à sua inteira vontade e onde, igualmente, há úteis indicações sobre o estado da reprodução, quais as instituições que já deram a sua adesão, etc., e aí se distribuem, também, outros elementos informativos de interesse.

O Catálogo Colectivo da Universidade de Coimbra, velha aspiração de há tanto pretendida, vai constituir um excelente e cómodo instrumento de investigação não só para os professores e alunos, mas, também, para o público em geral, pois, como se sabe, a Biblioteca Geral da Universidade está aberta para leitura pública até ás 23 horas.

UM MUSEU ETNOGRÁFICO NA MURTOSA

MURTOSA, 2

Fruto das reuniões anuais dos alunos e professores do saudoso Externato 29 de Outubro, que existiu neste concelho, o Museu Etnográfico deseja vir à luz do dia.

A comissão instaladora, constituída pelos srs. dr. Manuel Leite de Almeida Baptista, presidente da Camara, dr. José Amador, director da Escola Técnica de Estarreja, Luís de Sousa e João Carlos Fidalgo, apresentou os estatutos ao governador civil de Aveiro, esperando que sejam concluídas as formalidades legais para a obra se converter em realidade.

Novidades de muito interesse:

INFLATION

Le problème actuel.
Relatório do Secretário-geral da OCDE

Comentado ou criticado antes que se publique na sua forma integral este relatório, tratando dum dos problemas económicos mais importantes, está agora à sua disposição. *(122 págs. Esc. 120$00).*

PERSPECTIVES ECONOMIQUES DE L'OCDE N.º 8

Avaliação das tendências e perspectivas económicas para 1971, dos países da OCDE, cuja evolução determina em grande parte o curso da economia mundial. Este número inclui dois estudos especiais, «Analise da concorrência nos mercados externos e internos» e «Modelos de permutas da OCDE versão 1970». *(Cada número Esc. 99$00. Assinatura para 1971 — dois números, Julho e Dezembro — Esc. 160$00).*

ÉTUDES ECONOMIQUES DE L'OCDE, série 1970-1971

Estudos anuais muito detalhados, de cada país da OCDE, das tendências e da política económica. Estudos já publicados na série 1970-1971. *Espanha (68 págs.), Islanda (52 págs.), Noruega (78 págs.), Reino Unido (54 págs.), Portugal (64 págs.), Suíça (56 pgs.). Cada fascículo Esc. 22$00. Assinatura da série Esc. 325$00.*

LA CROISSANCE DE LA PRODUCTION, 1960-1980.

Experiência, perspectivas e problemas de política económica. Analisa retrospectivamente o crescimento económico ao longo dos 10 ou 15 últimos anos e estuda o crescimento provável da oferta de bens e serviços, ao longo do próximo decénio. *(318 págs. Esc. 210$00).*

STATISTIQUES FINANCIÈRES DE L'OCDE N.º 2-1970.

Informações completas e recentes sobre os mercados financeiros de 15 países europeus, do Canadá, dos Estados Unidos e do Japão definidos em bases comparáveis, integrados num sistema de quadros articulados entre si, apresentados num quadro de contabilidade nacional. Estes dados são publicados duas vezes por ano. *(2 volumes por ano, mais actualizações Esc. 720$00).*

Para adquirir estas obras dirija-se a qualquer livraria do País, ou ao depositário:

LIVRARIA PORTUGAL

[illegible], 70 — LISBOA

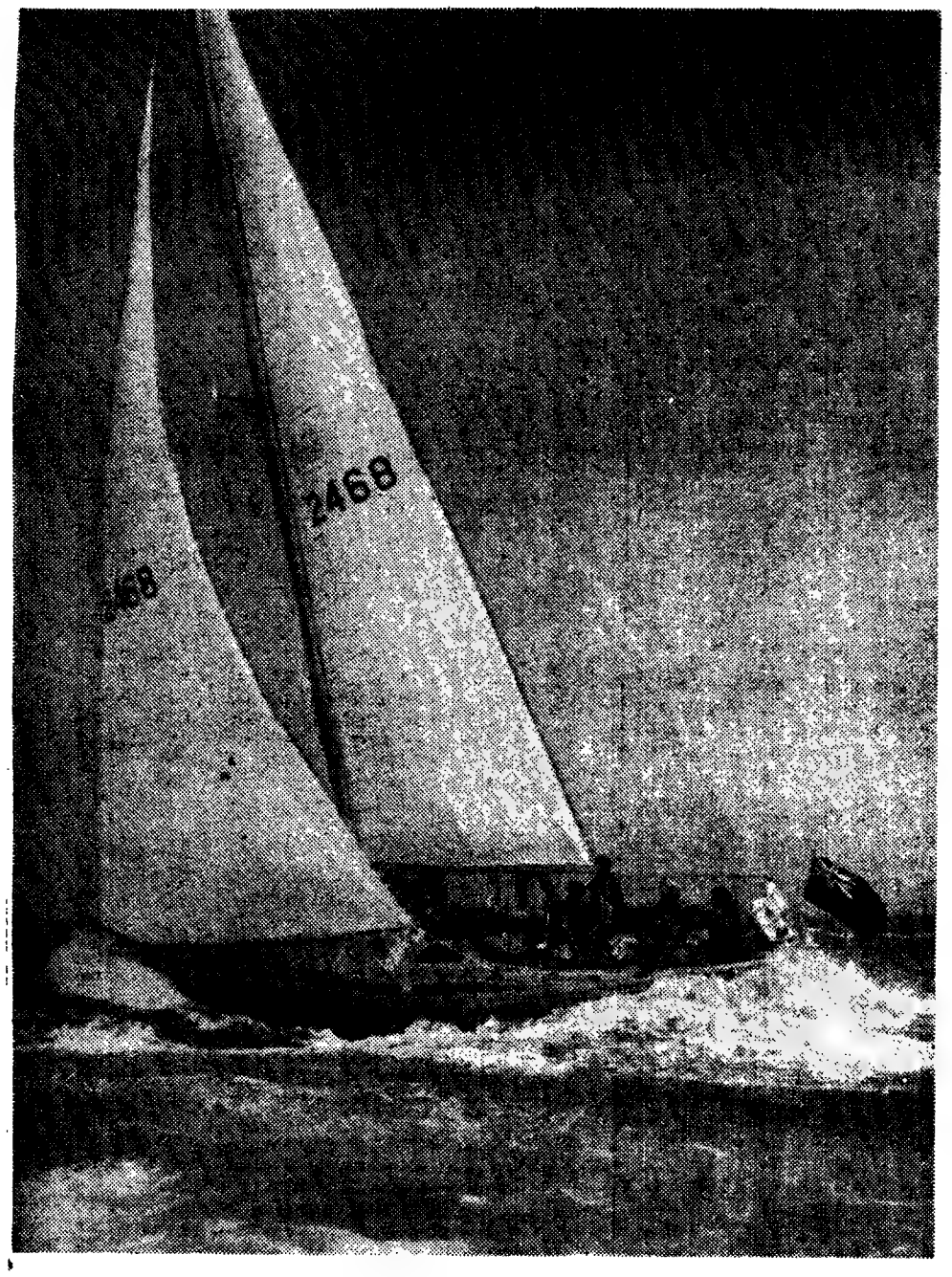
Catálogos grátis a quem os solicite.

CORONA
TOYOTA para toda a família

veja-o das 9h às 24h até 2 Maio no stand da

Transmotor

Em Lisboa: Av. Fontes Pereira de Melo, 17-A Tels. 52316-52241-52559



O NOVO BARCO À VELA DO «PREMIER» INGLÊS

A imagem mostra o novo iate («Morning Cloud II») de Edward Heath, primeiro-ministro britânico. O barco, de 12,5 m, fora a fora, tem um mastro de 15,2 m e um convês corrido que permite melhor manobra aos tripulantes e oferece menos resistência aos ventos. A gravura mostra o veleiro na sua primeira viagem, nas águas do Solent, tendo ao leme o próprio Edward Heath, quando fazia navegar o barco á velocidade de 10 nós, sob um bom vento. Heath espera que o seu iate, muito rápido, virá a ser um dos três seleccionados pela Inglaterra para concorrer ás regatas da Taça do Almirantado, a disputar no próximo Verão, em Cowes, em compita com barcos de 17 países

HERDADE COUTADA

VENDE-SE

Com muitas perdizes lebres, rolas, pombos, galinholas e condições para ter muitos coelhos se desejarem, junto a grande barrangem do Estado onde se pode caçar patos, pescar e praticar desportos náuticos. Tem boa casa para o proprietário, muitos cómodos e telefone, servida por estrada alcatroada e fica a hora e meia de Lisboa de automóvel. Óptima para rendimento, recreio férias, fins de semana, caça, pesca, etc. Sou o dono e aceito terreno ou prédio em troca pagando ou recebendo diferença de valor. Preço 12 000 contos sujeito a oferta Resposta por escrito para apartado 1147, Lisboa-1.

5.ª feira "anda a roda"

4 primeiros prémios de 2.000 contos
4 segundos prémios de 500 contos
4 terceiros prémios de 200 contos

bilhetes a 100$00

LOTARIA COMEMORATIVA DA DESCOBERTA DO BRASIL

OEIRAS: GENTE E MAIS GENTE... (1)

Os moradores do Bairro (blocos e moradias recém- têm água de vez em

A explosão demográfica no concelho de Oeiras é de tal ordem que estão a registar-se deficiências graves de toda a ordem em bairros recém-construídos, onde não surgem infra-estruturas elementares.

E o que aconteceu agora com o Bairro da Previdência, entregue aos moradores ainda sem água encanada em quantidade suficiente, sem pavimentação de ruas, sem quintais desobstruídos do entulho da construção, sem todos os acabamentos cuidados como devia ser.

Quanto ao abastecimento de água aos moradores do aBirro da Previdência (blocos e moradias), podem ver-se valas

Ouvimos alguns moradores da Rua 3 do citado Bairro da Previdência, situado em frente ao motel, para lá da marginal: continuam a não ter água. Ninguém a tem, aliás, porque a conduta vai rebentando aqui e além como se disse, e, para os respectivos consertos, há que fechar a água, durante o dia. A Câmara Municipal de

No futuro, devem surgir jardins...

para instalação de nova conduta, já que a primeira é pródiga em rebentar. A água surge durante a noite (há casas que, pura e simplesmente, dela não dispõem ainda), e isso causa problemas bastante grandes, como se pode calcular.

As valas da Rua 3

Lavar roupa de noite, para quem passou o dia a trabalhar (a maioria das senhoras são empregadas), torna-se tarefa penosa...

Oeiras, que declina qualquer responsabilidade no caso, dado que a conduta foi construída por empreitada pública (e mal, como parece não haver dúvida), para remediar a situação resolveu montar duas bicas (vulgo chafarizes), onde os moradores, de balde na mão, se abastecem, para fazer face ás necessidades mais prementes.

Dado que as casas em causa foram atribuídas em função do número de filhos, pode cal-

JOGOS OLÍMPICO 1972 MUNIQUE

BILHETES E ALOJAMENTOS À VENDA

"Atlântica"

Agência Oficial para Portugal

RUA CAPELO 1 A — Telef. 369281 — 0 Linhas

LISBOA

da Previdência
m-construídos)
n quando...

Crianças não faltam, mas quando surgirá uma escola primária?

cular-se o caos provocado pela falta de água... Uma nova conduta está já a ser instalada, segundo nos disseram, e a situação em vias de solucionar-se, portanto, mas quantas valas abertas de novo, quanta lama nos dias de chuva!

Falta uma escola primária

O número de fogos existente no local eleva-se a 355. O bairro tem outros problemas, segundo alguns moradores — que já pagam renda desde 1 de Março — nos declararam. A não existência de uma escola primária (o liceu fica perto) num aglomerado habitacional que tem tantas crianças faz-se sentir sobremaneira. A falta de um centro comercial foi também dos problemas mais vezes referidos pelos moradores. E quanto a transportes? A estação do caminho-de-ferro fica a 800 metros de distância, mas, de qualquer forma, não existem camionetas para os locais próximos. Diz-se que o tempo tudo resolve, mas, de qualquer forma, o homem tem de ajudar.

Outra questão e da maior urgência, para defesa dos moradores do Bairro da Previdência de Oeiras (blocos habitacionais e moradias): a construção de uma passagem subterrânea na marginal, que o calor vai começar a apertar e as crianças para irem á praia que fica do outro lado, vão ter de atravessar uma via onde há milhares de carros em circulação.

«Vamos lavar a roupa de noite?»

Voltemos ao problema da água, no entanto, que não é sem motivo que lhe chamam o «precioso líquido», e ouçamos uma moradora (dos blocos, não das moradias):

— *Actualmente, temos água durante a noite, mas fecham-na às 7 ou 7 e 30. Quer dizer, de dia, não há água. Sou empregada, como sucede com a maioria das senhoras que moram no bairro. Uma pergunta: vamos lavar a roupa durante a noite?*

Muitas outras «queixas» nos foram dirigidas, algumas respeitantes aos acabamentos das moradias. Não foi previsto o escoamento da água das chuvas, por exemplo, formando-se poças no (futuros) jardins. E outros problemas surgem, estes no interior das habitações...

Os telefones também constituem problema, dado que a central de Oeiras, segundo nos disseram, não tem vagas. Em resumo: um bairro habitado prematuramente (os ordenados não chegam para pagar duas rendas «ad aeternum»...) e a falta, já habitual, de infra-estruturas nesta Lisboa que se prolonga até Almada, até Cascais, até Loures e, afinal, continua, para além de todas as divisões administrativas, a ser Lisboa, no seu macrocefalismo, gerador de estranhos e mal apetrechados dormitórios.

Abrem-se valas de novo, para instalar uma conduta em condições

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DA INDÚSTRIA DE REFINAÇÃO DE AÇÚCAR NOS AÇORES

Por despacho do secretário de Estado do Trabalho e Previdência, foi nomeada uma comissão tendo a cheia-regada de proceder, no prazo de três meses, ao estudo preparatório das condições de trabalho e de remuneração para o sector da indústria de refinação de açúcar nos distritos açorianos.

Essa comissão é assim constituída: dr. Manuel de Azevedo e Vasconcelos de egado do I. N. T. P. de Ponta Delgada, que preside; dr. António Mimoso Faísca, representante do Ministério das Finanças; eng. Augusto Borges de Sousa pela entidade patronal; José Gomes, pelos trabalhadores; eng. Jorge Manuel Serrano, em representação do Serviço Nacional de Emprego; dr.ª Maria da Graça Padinha, técnica da Divisão de Salários do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra; e dr.ª Maria Luísa Cardoso Pinto, técnica da Divisão de Contratação Colectiva do mesmo Fundo.

[illegible] recurso a [illegible] strativa justifica-se pela inexistência de organismos corporativos no sector da indústria de refinação de açúcar nos distritos açorianos, o que torna impossível a utilização da via convencional de regulamentação das relações colectivas de trabalho; por outro lado por se ter constatado que a aplicação [illegible] acordo de trabalho [illegible] da indústria no continente é inadequada a certos aspectos de elaboração do arquipélago dos Açores.

Quer receber um(a) estudante estrangeiro(a)?

Alunos e alunas da Faculdade de Letras de Bordeus (especialmente os que frequentam cursos de Português) desejam vir passar a Portugal durante as próximas férias de Verão, três ou quatro semanas, em casa de famílias portuguesas que os acolham a troco do ensino da sua própria língua.

Os interessados por este género de intercâmbio cultural deverão dirigir-se, directamente, até meados de Junho, a J. Manuel Pinto, Leitor de Português, Faculté des Lettres de Bordeaux, 33, Pessac.

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

INDÚSTRIA HOTELEIRA

Foi editado o

GUIA-Mor da INDÚSTRIA HOTELEIRA

indicador actualizado dos principais fornecedores de baixelas, mobiliário, bebidas, roupas, e equipamento de lavandaria e de cozinha e de todos os produtos e serviços necessários a esta importante indústria.

Se ainda o não recebeu, ou deseja receber mais exemplares GRATUITAMENTE, telefone ou escreva-nos, que será prontamente atendido.

GUIA-Mor **sector por sector... informa melhor!**

GUIÃO - DIVULGAÇÃO PROMOCIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, SARL

Rua Joaquim Bonifácio, 21-5.º - Lisboa - Tel. 56 33 31 - Aport. 1224 - teleg. GUIAMOR

PARA O PERÍODO

DE 2 A 8 DE MAIO

HORÓSCOPO

pelo astrólogo HORUS

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — A sua vida sentimental decorrerá em condições mais ou menos normais, sem nada de especial a assinalar. De uma maneira geral, a situação evolui num sentido favorável para si, embora exista a possibilidade de surgir uma surpresa desagradável, capaz de perturbar a sua tranquilidade. **DINHEIRO** — Nota-se uma forte possibilidade de vir a aumentar os seus bens de uma forma inesperada, talvez através de uma herança ou coisa semelhante. **PROFISSÃO** — Período muito favorável para os seus empreendimentos profissionais que tenha em curso, quer individuais quer em sociedade com outras pessoas. Por outro lado é provável que tenha de interromper a sua actividade uma vez por outra, por motivos alheios á sua vontade. **SAÚDE** — As enfermidades mais susceptíveis de afectarem o seu estado de saúde, durante esta semana, são as que se relacionam com o coração.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Período muito favorável para todos os assuntos de ordem sentimental e sobretudo familiar. O momento é muito indicado para mudanças de residência ou para introduzir transformações e melhoramentos no lar. No plano amoroso tudo corre normalmente, não sendo no entanto aconselhável que tome iniciativas importantes durante esta semana. **DINHEIRO** — As suas influências para esta semana serão firmemente favoráveis para resolver os seus assuntos financeiros. Algumas pessoas que já há tempo têm o desejo de o ajudarem, têm agora a ocasião. **PROFISSÃO** — Procure desenvolver e cumprir integralmente todos os seus compromissos e todas as tarefas que presentemente tenha a seu cargo. Poderá fazer algumas alterações nas suas actividades profissionais, mas só se isso for realmente conveniente e necessário. De uma maneira geral a sua situação profissional tende a evoluir num sentido favorável. **SAÚDE** — Será aconselhável que procure seguir um regime alimentar muito bem estudado e cumprido escrupulosamente. Tendência a crises hepáticas, durante esta semana

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — A semana apresenta-se sob excelentes perspectivas, no plano sentimental. A altura é muito propícia para conseguir acordos e progressos em qualquer assunto de natureza amorosa que ocupe a sua atenção e interesse. Melhoria muito sensível nas suas relações familiares. **DINHEIRO** — Registar-se-á na sua situação financeira uma melhoria muito grande, que se acentuará dia após dia. Seja optimista a este respeito mas não exagere as suas despesas, pois isso poderia comprometer o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Não inicie nenhuma espécie de negócios ou actividades profissionais que estejam fora das suas possibilidades actuais, ou que ultrapassem os seus conhecimentos e aptidões. Dedique-se de preferência ás suas ocupações habituais, aos trabalhos que conhece bem, e que durante esta semana poderão proporcionar-lhe excelentes resultados se souber agir com perseverança. **SAÚDE** — É provável que sinta pequenas indisposições sem causa aparente. Não se aflija demasiado porque não se notam indicações de doenças importantes durante este período.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — A sua pessoa estará em foco durante esta semana, atraindo as atenções gerais. Saberá certamente rodear-se de uma atmosfera de simpatias, que pode contribuir decisivamente para o sucesso no plano sentimental. **DINHEIRO** — Dedique-se com entusiasmo á realização dos seus projectos de ordem financeira, pois os seus esforços serão sem dúvida recompensados. **PROFISSÃO** — As suas actividades profissionais desenvolver-se-ão em condições muito favoráveis para os seus interesses. É mesmo provável que seja chamado a assumir novas responsabilidades, o que se por um lado lhe traz um acréscimo de trabalho e de preocupações, é por outro lado um sintoma de melhoria da sua situação, da sua posição profissional. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será verdadeiramente excelente, durante a semana em curso, graças aos excelentes aspectos planetários que o protegem

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — No domínio sentimental a situação não se apresenta muito favorável aos seus interesses, durante a semana em curso. É provável que surjam desinteligências e conflitos desagradáveis, que só poderá evitar mediante uma atitude sensata e compreensiva conciliadora. O mesmo se passa no plano familiar, onde terá igualmente de usar de muita diplomacia se quer evitar sarilhos. **DINHEIRO** — É provável que tenha de lamentar alguns prejuízos de certa importância, em operações financeiras pouco ponderadas. Seja prudente. **PROFISSÃO** — É imprescindível que durante este período use de todo o cuidado em relação a alguns negócios ou assuntos profissionais que lhe aparecem como muito prometedores mas sem que na realidade encerrem armadilhas muito perigosas. Pondere cuidadosamente cada um dos seus actos e decisões, pois o período não é indicado para aventuras. **SAÚDE** — As suas condições de saúde não serão muito boas, durante esta semana, pois as suas influências astrológicas para este período são um tanto desfavoráveis.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — É provável que tenha de enfrentar algumas divergências e conflitos no seu ambiente familiar, durante a semana em curso. Esses atritos serão sobretudo provocados por pessoas de fora, que tentarão intrometer-se nos seus assuntos. Será portanto conveniente que se mantenha vigilante em relação a essa possibilidade. No plano sentimental o período é de pouco interesse. **DINHEIRO** — Os esforços que desenvolver durante esta semana, nas suas ocupações de ordem financeira, não lhe proporcionarão os resultados desejados. **PROFISSÃO** — Atravessa um período de discussão, desentendimentos e complicações de diversas espécies, no plano profissional, e em especial nas suas actividades de carácter permanente, no seu emprego. Cumpra escrupulosamente os seus deveres e use de diplomacia. **SAÚDE** — A semana em curso comporta alguns perigos de certa importância no que se refere ao seu estado de saúde. Use de todo o cuidado nesse capítulo, tomando todas as precauções que se tornarem aconselháveis.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se de uma maneira geral bastante favoráveis para os seus assuntos e interesses de ordem sentimental e afectiva. Se tem algum caso amoroso em vista é provável que este período lhe traga progressos muito acentuados. **DINHEIRO** — Os seus ganhos, durante a semana em curso serão exclusivamente do seu trabalho. Evite portanto os jogos ou especulações financeiras, que de modo nenhum poderão resolver os seus problemas financeiros. **PROFISSÃO** — Os seus interesses profissionais serão eficientemente protegidos pelos aspectos planetários dominantes durante esta semana. A sua capacidade de trabalho e as suas qualidades e aptidões profissionais serão devidamente reconhecidas, apreciadas e recompensadas, o que se traduzirá por uma melhoria sensível da sua posição. **SAÚDE** — Será conveniente que durante esta semana tome umas certas precauções contra a possibilidade de perturbações de saúde que o ameaçam.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — As amizades que terá oportunidade de contrair durante este período serão muito firmes e revelar-se-ão, no futuro, extremamente úteis. No plano sentimental e familiar a semana será agradável, pois tudo correrá mais ou menos de acordo com os seus desejos. **DINHEIRO** — Período favorável no aspecto financeiro. Terá oportunidade de obter ganhos consideráveis e de ampliar as suas perspectivas. **PROFISSÃO** — Terá possibilidades de realizar, em condições muito satisfatórias, alguns dos empreendimentos e iniciativas profissionais. Procure tirar todo o partido das excelentes influências que se fazem sentir neste momento, pois não terá tão cedo outra oportunidade tão favorável. **SAÚDE** — O seu estado de saúde e disposição será verdadeiramente magnífico, durante a semana em curso. No entanto evite os excessos de qualquer natureza.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — A sua vida sentimental, durante a semana em curso, desenrolar-se-á em condições bastante favoráveis para os seus interesses. Será aconselhável que nas suas relações, tanto familiares como sentimentais, adopte uma atitude tanto quanto possível compreensiva. **DINHEIRO** — Regista-se uma certa melhoria na sua situação financeira, embora os progressos sejam obtidos a um ritmo talvez um pouco lento. Convém não se precipitar com as suas despesas, para não ter de se arrepender mais tarde. **PROFISSÃO** — Não tenha pressa nem se precipite na orientação e execução das suas tarefas, no plano das suas actividades profissionais, visto que, seja qual for a atitude que adoptar, as coisas fatalmente irão evoluindo a um ritmo muito lento. Tenha calma e proceda com inteligência. **SAÚDE** — A saúde práticamente será normal. Existe apenas a possibilidade de vir a registar-se um certo estado de excitação que de resto é característica do seu temperamento.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Desenvolva todos os esforços que lhe sejam possíveis no sentido de solucionar durante esta semana todos os seus problemas de natureza sentimental ou ligados á sua vida familiar, pois o período é muito propício á concórdia. Se souber tirar partido destas boas influências poderá conquistar um clima de tranquilidade e harmonia no plano sentimental e afectivo. **DINHEIRO** — Sob o ponto de vista financeiro haverá a registar durante este período um certo progresso da sua situação. No entanto será aconselhável que trabalhe com mais entusiasmo para conseguir resultados ainda melhores. **PROFISSÃO** — As suas influências astrológicas para esta semana favorecem os seus interesses profissionais, o desenvolvimento das suas tarefas e empreendimentos nesse capítulo. O momento é igualmente muito indicado para estudar cuidadosamente a sua orientação futura, traçando projectos que certamente se revelarão bastante produtivos. **SAÚDE** — Semana favorável, no que se refere ás suas condições físicas.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — No plano sentimental a semana em curso apresenta-se mais ou menos normal, sendo pouco provável que surjam acontecimentos importantes nesse sector. A vida familiar decorrerá em ambiente de paz e tranquilidade. **DINHEIRO** — Levantar-se-ão sérios obstáculos á realização dos seus desejos e projectos de ordem financeira. Prepare-se portanto para algumas desilusões. **PROFISSÃO** — Também no plano profissional se apresenta duma maneira geral pouco favorável para os seus interesses. É de esperar que tenha de enfrentar diversas contrariedades e obstáculos de certa importância, o que se reflectirá nos resultados obtidos. Não se exaspere com os possíveis insucessos, pois não ganhará nada com isso. **SAÚDE** — Vigie cuidadosamente o seu estado de saúde, consultando o médico ao menor sintoma de doença, pois a semana é duma maneira geral desfavorável nesse aspecto.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Esta será uma semana de mau humor, de pressentimentos desagradáveis em relação aos seus assuntos de natureza sentimental. Não se preocupe demasiado, pois as suas previsões pessimistas não se concretizarão. Procure distrair-se, através de uma viagem por exemplo, se isso lhe é possível neste momento. Na vida familiar tudo corre normalmente. **DINHEIRO** — Os seus interesses económicos não serão muito favorecidos durante a semana em curso. No entanto são possíveis alguns ganhos interessantes, principalmente através de negócios relacionados com líquidos ou que impliquem a realização de deslocações de certa importância. **PROFISSÃO** — As suas actividades profissionais, ou os negócios e empreendimentos que neste momento ocupem a sua atenção, irão evoluindo a um ritmo um tanto lento, embora bastante firme. Serão por outro lado amplamente favorecidas todas as viagens que vier a realizar no exercício das suas actividades profissionais, durante este período. **SAÚDE** — O pessimismo que reina durante a semana pode afectar o seu estado geral de saúde. Procure distrair-se.

EXCURSÕES EM AUTOCARRO

COM PARTIDAS DE SETÚBAL E LISBOA

5 itinerários diferentes
Realizados nos nossos autocarros de turismo
Acompanhadas por pessoal especialmente qualificado

LOURDES—ANDORRA—MADRID	9 dias	3.900$00
GALIZA e COSTA CANTÁBRICA	9 dias	3.350$00
LOURDES—PARIS—ANDORRA—MADRID	15 dias	5.500$00
BENELUX—VALE DO RENO—SUIÇA	21 dias	9.750$00
SUIÇA—ÁUSTRIA—ITÁLIA	24 dias	10.950$00

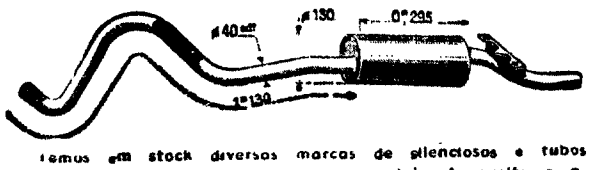
PEÇA-NOS PROGRAMA DETALHADO

Informações e reservas em:

BELOS Turismo

SETUBAL—Avenida 5 de Outubro — Telef. 23291
ÉVORA — Rua da República — Telef. 24254
LISBOA — Rua do Ouro, 242 — Telef. 33019

SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE



Temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem c/ descontos especiais. Aproveite a nossa campanha de montagens rápidos ao

RUA ARCO DO CARVALHÃO, 75-A (A CAMPOLIDE
Telefs.: 65 07 63 65 19 45 68 07 88

FÁBRICA:
RUA VICTOR CARLOS, 10-12 (A PONTINHA)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas

Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

INVESTIR PELO SEGURO

A erosão do tempo destrói ilusões de futuro, quando não é alicerçado em bases sólidas de previdência.

Futuro.
Preocupação dominante do homem de hoje, que acautela a estabilidade economica da familia e prevê a sua própria segurança.
É lógico procurar investimentos que garantam a valorização das economias aplicadas.
Mas, ao tomar qualquer atitude definitiva, há que avaliar vantagens e riscos.
A Mundial, consciente das necessidades sócio-económicas do mercado, apresenta agora uma modalidade de Seguro de Vida, com valorizaçao progressiva do capital seguro.
Esta valorização provém da participação do Segurado nos lucros que a Companhia realiza na exploração técnica e financeira desta modalidade.
Com o Seguro Base Valorizável, cada Segurado é "accionista" da sua própria apólice

seguro
BASE
VALORIZÁVEL

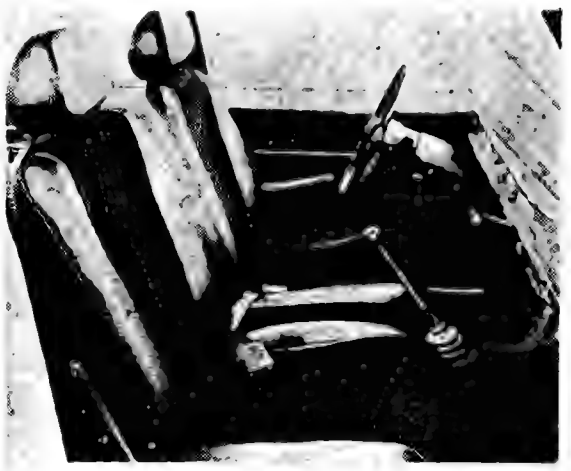
NA BASE DO SEU FUTURO
E DA VALORIZAÇÃO DO SEU DINHEIRO

Consideramos que terá interesse em saber pormenores deste novo Seguro de Vida. Se telefonar para 35258 ou 362131 de Lisboa ou 25977/8/9 do Porto, um nosso representante estará ao seu dispôr para o visitar quando achar conveniente. Em qualquer outro ponto do País, basta requerer a colaboração do Agente Mundial mais próximo.

A MUNDIAL
SEGUROS

acabamento com a perfeição e a paciência do Oriente

Por favor, veja com atenção!
Não olhe só para a pureza das linhas.
A elegância tipicamente japonesa
do CORONA (o TOYOTA para toda a família)
não é só exterior.
No "tablier", nos estofos, no equipamento,
em tudo se revela o pormenor,
a paciência do acabamento oriental.
O conforto e a comodidade
de um modelo extremamente
resistente e durável.
Usado por mais de 2 milhões de famílias,
CORONA — a medida certa no tamanho e na economia!



CORONA TOYOTA para toda a família

AGORA MONTADO EM PORTUGAL

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: SALVADOR CAETANO, S. A. R. L.
Concessionários em todo o País com assistência de serviço e peças
Em Lisboa: TRANSMOTOR Av. Fontes Pereira de Melo, 17-A No Porto: TRANSMOTOR Rua do Campo Alegre, 690 a 718

A COMISSÃO VENATÓRIA DO NORTE DEFENDE A CAÇA

Quanto mais se acentua a escassez de espécies venatórias nos terrenos onde o direito de caçar ainda é livre da peste couteiral medieva, mais se eleva no conceito dos verdadeiros caçadores a gratidão a que têm incontestável jus os homens que á frente das Comissões Venatórias orientam os problemas que, por lei, lhes incumbe tratar em defesa da riqueza cinegética do país.

Dividem-se estes organismos em concelhios e regionais. Dos primeiros (muitos dos quais desenvolvem uma actividade digna de rasgados encómios devido ao esforço dos seus dirigentes na protecção da caça) pouco há a esperar, dada a precária situação financeira que as assoberba. As regionais (com receitas um pouco mais elevadas mas bastante inferiores ás suas necessidades) em numero de três (norte, centro e sul) com sede, respectivamente no Porto, em Coimbra e em Lisboa, gozam, realmente, de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira competindo-lhes especialmente coadjuvar a Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em todos os assuntos venatórios, mormente naqueles que se relacionam com o fomento e protecção das espécies cinegéticas e no licenciamento e fiscalização das regras que regulamentam o acto venatório. Sobre estes organismos regionais recai, pois, responsabilidade no tocante á defesa da riqueza venatória na área da sua jurisdição. Nem sempre, porém, as suas decisões encontram merecido reconhecimento dos caçadores na qualidade de principais interessados no enriquecimento da fauna, incompreensão que não pode deixar de lamentar-se, pois se atribuem, por vezes, ás Comissões Venatórias malefícios de que não são culpadas como (entre outros) a proliferação de interdições de caçar livremente em centenas de milhares de hectares de terreno.

Sucintamente avaliemos da actividade da Regional do Norte no passado ano de 1970. Para tanto começaremos por afirmar que a área da jurisdição desta Comissão se exerce em 84 concelhos constituídos por 2009 freguesias A sua fiscalização privativa, sem duvida a mais eficiente das fiscalizações, como a das restantes regionais, compõe-se apenas de 20 unidades, sendo 4 chefes de brigada e 16 guardas. Verdadeiramente irrisório, sem duvida, o efectivo fiscal para a área que tem á sua guarda.

Pois mesmo com este diminuto corpo fiscal elevou-se a 304 o numero de autos de transgressão verificados contra 249, em 1969, e 463, em 1968, certo sendo no entanto que de outras entidades a quem a fiscalização da caça também compete houve 203 autos de transgressão, o que totaliza 507 infracções verificadas.

Foi a seguinte a natureza e a quantidade de autos levantados pela fiscalização da Comissão Regional: caçar no defeso, 33 (nem mesmo sendo a transgressão punida com a multa de 500$ a 10 000$, prisão de um a seis meses, perda dos instrumentos da infracção, como arma, e interdição de caçar de prazo variável, deixa de haver furtivos); uso de furão ilegalmente, 24; caçar em terreno com neve, 5; idem, sem carta, 12; idem, sem licença, 18; pastores acompanhados de cães de caça, 11; vagueamento de cães em terreno de caça, 172; posse ilegal de furão, 3; uso de armadilhas, 10; posse de perdiz viva, 1; caçar em terreno interdito, 1; caçar rolas em local proibido e de salto, 5; caçar de noite e com faróis, 2; á espera, 2; com cão de guarda, 2; matilhas com numero superior ao permitido, 3 e 1553; criador destes animais, 38 e 38 e de aves de presa, 5 e 0. O numero de cartas de caçador emitidas em 1970 atingiu 3745, numero que prova, como os das licenças, ter aumentado o numero de adeptos deste salutar desporto que é a caça.

Analisemos seguidamente as receitas produzidas pela concessão destes documentos bem como as entidades nela comparticipantes:

Das cartas de caçador	*383 920$00*
Das diferentes espécies de licenças	*2 632 270$00*
Total	*3 016 190$00*

assim distribuída:

	Cartas	Licenças	Total
Fundo Especial de Caça e Pesca	*191 960$00*	*1 316 135$00*	*1 508 095$00*
Municípios	*59 690$00*	*658 067$50*	*717 757$50*
Comissão Venatória Regional	*132 270$00*	*493 544$38*	*625 814$38*
Comissões Venatórias concelhias	—	*164 523$12*	*164 523$12*
Totais	*383 920$00*	*2 632 270$00*	*3 016 190$00*

Foram responsáveis pelos destinos desta Comissão Venatória Regional, os srs. coronel António Rodrigues dos Santos Junior, comandante da P. S. P. do Porto, presidente, que com enorme pesar de todos os caçadores foi afastado do lugar que há bastantes anos ocupava com geral agrado por imperativo da lei — portaria n.º 24 395, de 30 de Outubro de 1969, que coloca na presidência das Venatórias Regionais um delegado da D G. dos Serviços Florestais e Aquícolas e nas das concelhias o presidente do respectivo município; dr. António Aurélio Babo Magalhães, vice-presidente; eng. Ernâni José da Silva, dr Fernando de Araújo Barros, Alberto de Castro Correia e Alberto Ferreira Ribeiro.

NABAIS DA CUNHA

O resultado destas 304 infracções ao regulamento da caça foi o seguinte:

— multas pagas voluntàriamente	*180 — 59% dos autos*
— condenações em juízo	*49 — 16% dos autos*
— absolvições	*9 — 3% dos autos*
— arquivados	*1 — —*
— aguardam pagamento	*33 — 11% dos autos*
— aguardam julgamento	*32 — 11% dos autos*

Da percentagem de multas pagas voluntàriamente e das condenações em juízo fácilmente se infere do escrúpulo posto no serviço pelos guardas desta Comissão Venatória.

Foram ainda levantados mais os seguintes autos de transgressão por infracções:

— ao decreto n.º 18 725 (cães), 5; ao regulamento de armas, decreto n.º 37 313; por falta de licença de uso e porte de arma, 12; por falta de manifesto, 10; por falta de declaração de empréstimo de arma, 1; compra ilegal de espingarda, 1. Foram apreendidas e entregues aos tribunais com os transgressores, 43 armas e enviadas ao comando da P. S. P., 7. Pelos tribunais foram impostas as seguintes interdições de caçar a transgressores julgados: por um ano, 28; por dois anos, 1; por três anos, 1; por uma época, 1; por 15 meses, 4.

AUMENTA O GOSTO PELA CAÇA

Em 1970, o numero total de licenças de caçar concedidas na área da Regional do Norte atingiu 31 161 contra 27 576 em 1969, assim discriminadas, indicando-se os numeros de 1969 em segundo lugar: de validade geral, para todo o continente e ilhas adjacentes, 2 314 e 2 466; regionais, válidas para a área da respectiva Comissão Venatória, 11 231 e 9 565; concelhias, válidas para o concelho onde é emitida e confinantes, 15 917 e 14 218; fim lucrativo, que permite vender caça, 18 e 41; sem espingarda; 252 e 401; batedor, 1391 e 852; autorizações especiais, 33 e 31; títulos de revalidação, 5 e 2; De furão, 2185

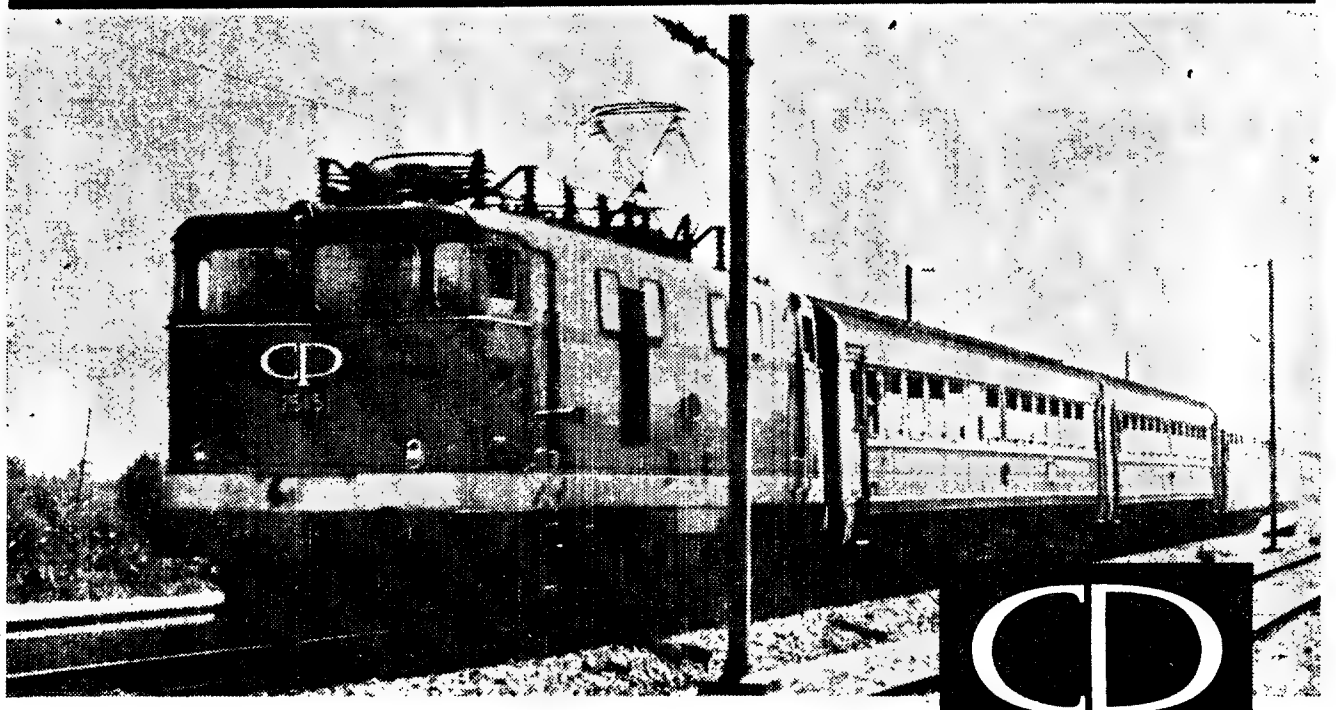
METAL PARA TIPOGRAFIA
USADO
VENDE-SE EM LINHAS OU BARRAS
Resposta a este jornal ao N.º 772

FOI UMA FESTA POR CAUSA DA LUZ E DA ESTRADA

LEIRIA, 2 — Os lugares de Mouratos, Brogal, Casal do Ralha e Quinta dos Parceiros acabam de beneficiar com a inauguração da luz eléctrica e bem assim com a abertura da estrada de Mouratos.

Por tal facto, foi dia festivo para os habitantes de todos os lugares, que se mostraram gratos pelos melhoramentos inaugurados, recebendo as autoridades de Leiria com música, foguetes e com estradas e ruas enfeitadas.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES



EMISSÃO DE 130.000 OBRIGAÇÕES

Preço de subscrição	Esc 1 000$00
Vida máxima	11.5 anos
Vida média	Cerca de 8 anos
Vantagens fiscais	Isenção total do imposto de capitais e do imposto complementar
Vencimento de juros	1 de Janeiro e 1 de Julho
Pagamento do 1.º cupão	1 de Julho de 1971 **(por inteiro)**
Import.ª líquida de cada cupão	32$06,25
Amortizações	20 semestralidades com início em 1 de Julho de 1973

A admissão destas obrigações à cotação nas Bolsas de Lisboa e Porto será requerida com toda a brevidade.

Emissão de Obrigações COM O AVAL DO ESTADO DA TAXA NOMINAL 6 3/4 %

RENDIMENTO LÍQUIDO REAL 6,55%

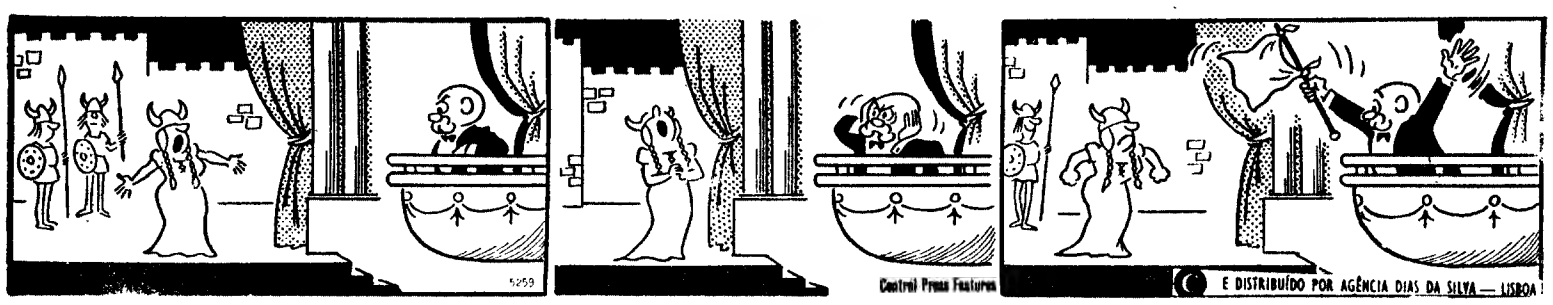
A subscrição, sujeita a rateio, está aberta, de **3 a 8 de Maio próximo**, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito:

Almeida, Bastos & Piombino
Augustine Reis & C.ª
Banco do Alentejo
Banco de Angola
Banco Agrícola e Industrial Viseense
Banco da Agricultura
Banco Borges & Irmão
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco de Fomento Nacional
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta & Acores
Bank of London & South America
Caixa Geral de Depósitos
Crédit Franco Portugais
Crédito Predial Portugues
Montepio Geral
Pancada Moraes & C.ª
Pinto de Magalhães, Banqueiros

OS PEATNUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Maio de 1941 publicava:

«**CAIRO, 2 — As tropas expedicionárias britânicas que combateram na Grécia chegaram, ontem ao Egipto em diversos barcos-transportes, depois de uma viagem que durou 48 horas, e durante a qual nenhum dos referidos transportes foi atingido pelos ataques dos aviões e dos submarinos germano-italianos. Pode afirmar-se sem receio de desmentido, que todas as tropas imperiais britânicas que foram embarcadas na Grécia chegaram a salvamento ao Egipto, e sem terem sofrido o menor ataque durante o trajecto.**»

ANTIGO MINISTRO CANADIANO

COIMBRA — [illegible] entre nós o prof. Gordon Wintes, vice-presidente da Universidade de St John's, Terra Nova (Canadá) e ex-ministro das Finanças daquele país que tem dedicado especial interesse às nossas frotas bacalhoeiras, prestando-lhes auxílio e interessando-se por todos os assuntos relativos aos nossos pescadores.

O visitante, que era acompanhado pela esposa e pelo sr comandante Gaspar e esposa, foi recebido na reitoria da Universidade pelo vice-reitor, prof. Fernandes de Carvalho, acompanhado pela esposa e pelos profs. Braga da Cruz, director da Biblioteca Geral da Universidade e Mota Pinto, que representava o director da Faculdade de Direito, e pelo secretário, dr. António Luís Gonçalves.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av 5 de Outubro 203-r/c. Esq. Tel 771639 (Ao Campo Pequeno)
VENDA AO PÚBLICO

Palavras cruzadas

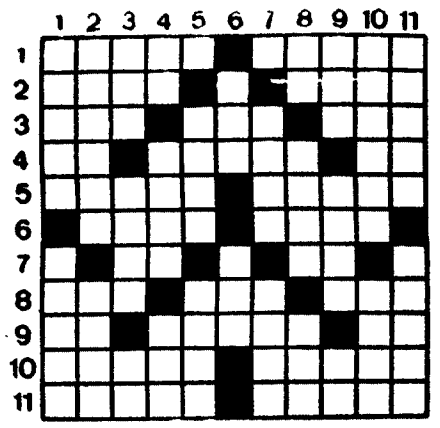
COM PROVÉRBIO

PROBLEMA Nº 5880

HORIZONTAIS: — Termino. Três mil e quatro em romano. 2 — Exprimo por palavras. Artigo definido. Freguesia do concelho de Barcelos. 3 — Enguiça. Escudeiro. Um milhar. 4 — Átomo (abrev). Prendera. Basta (inv.ª). 5 — Universo. Afia. 6 — Vila e sede de concelho (Porto). Vá atrás de. 7 — Oferece. Ouro (s. q.). 8 — Pronome pessoal. Dá mios. Membro de ave. 9 — Troça. Excessiva. Atmosfera. 10 — De altos preços. Tramar. — Cilada. Trituraria.

VERTICAIS: — Aguçam. Prejuízo. 2 — Capital do Sudão. Ligar. 3 — Para barlavento. Coisa nenhuma. Letra grega. 4 — Boro (s. q.). Transfere para outro dia. Doença. 5 — Leva á sirga. Nome científico da bananeira. 6 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Terceiro. 7 — Rezas. Peixe do Algarve. 8 — Ruim. Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. Cinchо. 9 — Pronome pessoal. Chuva. Preposição. 10 — O mesmo que imisara. Ir para fora. — Regresso. Cidade do estado da Baía (Bras.)

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5879

HORIZONTAIS: 1 — Coses. Catar. 2 — Abala. Olaré. 3 — Miras. Minam. 4 — Acas. AQUI. 5 — Sei. Art. Uau. 6 — Suporte. 7 — SE. Redor. Pr. 8 — Ar. Alamu lo. 9 — Borla. PAGAM. 10 — Aer. Aca. 11 — Russa. Sasão.

VERTICAIS: 1 — Camas. Saber. 2 — Óbice. Era. 3 — Sarais. Rãs. 4 — ELAS. Urales. 5 — Sãs. Apelara. 6 — Adara. 7 — Com. Trompas. 8 — Alita. Trusca. 9 — Tanque. Gas. 10 — Araúá. Pia. 11 — Remiu. Romão.

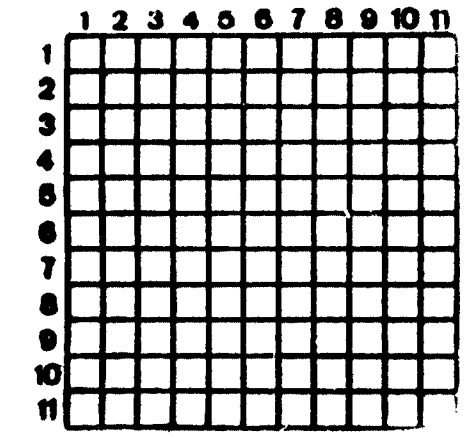
Provérbio: AQUI SE PAGAM ELAS.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9723

HORIZONTAIS: — Freguesia do concelho de Belmonte. Nome de peixe. 2 — Esteiro. Passada. Boi selvagem. 3 — Classe de tropa. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 4 — Soara. Urdo. 5 — Restos mortais. Invulgares. 6 — Grande sala. 7 — Oferecer. 8 — Sorve. Briga. 9 — Sopro. Cingem. 10 — Cabelos brancos. Bondosa. Rei lendário de Tróia. 11 — Letra grega. Tribo indígena brasileira.

VERTICAIS: — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Acometo. 2 — Elegante. Saem frequentemente á rua. 3 — A folhagem das plantas (pl.). Zoroastrismo. 4 — Anéis. Galo (s. q.). 5 — Nesse lugar. Vasilha com asas (Prov.). Bario (s. q.). 6 — Compaixão. Nota musical. Cobalto (s. q.). 7 — Apelido. Atraiçoar. Em partes iguais. 8 — Cidade da Argélia. O mesmo que uma (cant. e pop.). 9 — Pôr a embarcação em rumo. Aldeia de Itália. 10 — Cenos pungentes (fig.). Indiferença (fig.). 11 — Gorgulhos tropicais. Uma das Espórades.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 9722

HORIZONTAIS: 1 — Meada. Aarão. 2 — Arrependido. 3 — Aer. Ião. 4 — Salsias. 5 — Ea. Asa. AC. 6 — Impam. Trota. 7 — Ro. Até. Ab. 8 — Cosasse. 9 — Ais. Olá. 10 — Espetaremos. 11 — Miama. Aroso.

VERTICAIS: 1 — Ma. Feira. Em. 2 — Era. Amo. Asi. 3 — Ares. Cipó. 4 — Dera. Asem. 5 — Op. Lamas. Tá. 6 — Elos. Tola. 7 — Antes. Rã. 8 — Adia. Soer. 9 — Rias. Elma. 10 — Ado. Ata. Aos. 11 — Os. Acaba. Sá.

COLÉGIO
TOMAR
Prefeitura 71-72

Habilitações mínimas: frequência 2.º ciclo.
Idade: 25 a 45 anos
Vencimento mensal. 12 meses, a combinar.
Resposta com todas as indicações de Curriculum.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE AFRICA	
«BENGUELA» a sair em 7 de Maio	Com escala por Leixões para: CABINDA, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega em Lisboa de 1 a 4 de Maio
«MALANGE» a sair em 10 de Maio	VIAGEM INAUGURAL. Com escala prévia por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega em Lisboa de 5 a 8 de Maio
«IMPÉRIO» a sair em 12 de Maio às 12 horas	Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega em Lisboa de 2 a 6 de Maio
«UIGE» a sair em 19 de Maio às 16 horas	Com escala prévia por Leixões para: LAS PALMAS, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega em Lisboa de 10 a 13 de Maio
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 5 de Maio e 7 de Junho às 18 horas	Com escala por Vigo e Funchal para: TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAU

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA Rua de S. Julião 63 Tel 369621/8
PORTO Rua Infante D. Henrique 9 Tel 23342

DEPOIS DA MISSÃO CUMPRIDA...

MOURINHO: «Com o plantel actual, o Belenenses nunca poderá disputar os primeiros lugares do campeonato»

— A despeito da maioria dos futebolistas portugueses ser oriunda de classes humildes — ou talvez por isso mesmo — a verdade é que se caracteridam por um fundo são, até de bondade, um fundo que muitas vezes se esconde por detrás de uma rudeza aparente... mas que está lá. Falo-lhe na generalidade mas posso citar-lhe exemplos concretos. Como Carriço, do Vitória de Setubal, um homem que parece assustar todo o mundo e afinal é de uma bondade nata; como Djalma — que, apesar de tudo, é capaz de ficar sem camisa para a dar a quem precise dela. Como muitos outros. Sinto-me bem entre gente assim. Sempre me senti. Uma vez apanhei uma tareia por andar a pedir esmola com os miúdos «pé descalço» lá do meu sítio ..

Mourinho. Um homem incumbido da dupla função de defender as redes belenenses e de orientar a equipa de futebol do clube do Restelo.

Quem é Mourinho?

Nesceu em Ferragude (a escassos dois quilómetros de Portimão), há trinta e três anos. E o futebol, para si, começou nem ele se lembra bem desde quando. *«Todas as minhas recordações mais distantes estão ligadas ao futebol e às margens do rio Arade».*

Futebol e rio. Futebol á beira rio. O «campo» era ali, na margem, e só se podia jogar quando as mars eram pequenas. Mas sempre queé podiam e a maré deixava, não havia perdão. Ele e os outros lá estavam a correr, lutar, a dar atrás da bola Foi assim anos a fio, com Mourinho a libertar-se da pressão familiar, pressão contra o futebol. Pressão contra a auência de sapatos nos pés dos outros que com ele corriam, suavam e lutavam. *«Mas isto de gostar tem muita força. Eu ia conseguindo. E até consegui formar uma equipa, fazendo arrecadação lá em casa utilizando o quarto de banho da família como balneário meu e dos colegas».* Entretanto, os anos passavam. Com futebol a brincar jogado a sério (Mourinho nunca jogou oficialmente no Algarve nesta primeira fase), com o 2.º ano feito no liceu de Portimão e alguns mais completados na Escola Comercial de Silvas. Aos dezassete anos, um adepto do Vitória de Setubal viu-o jogar. E Mourinho veio para Setubal pouco depois. Para Setubal e para o Vitória, em cuja equipa se iria manter ao longo de treze anos. Depois, treze depois, o Belenenses. Foi há três anos atrás. Até hoje. Até não se sabe quando, no futuro. *«Tenho trinta e três anos, mas sinto-me em boas condições. Creio que posso ser útil como jogador durante mais duas ou três épocas».*

Passei a admirar Meirim como homem de palavra

— Eu soube que estava incluí-o na lista de dispensas, elaborada por Joaquim Meirim. Mas desejava continuar no Belenenses. E isso fui ter com ele. Dizer-lhe isso e perguntar-lhe se, ficando, ele faria alinhar o guarda-redes que estivesse em melhores «forma» e não um pré-determinado. Ele disse-me que jogaria sempre o que estivesse em melhores condições. Eu fiquei e ele cumpriu. Trabalhei muito para conseguir e manter a «forma» — mas passei a admirar Meirim como homem de palavra: alinhei sempre!

Meirim. O Merim-treinador visto pelo treinador que o substituiu. Foi tema que abordámos. E tema a que Mourinho não se escusou:

— Incluindo-me no grupo, eu acho que todos os treinadores têm coisas boas e coisas más. Meirim foi extraordinário na preparação que deu á equipa no início da época. Talvez tivesse sido vantajoso suavizar o trabalho a partir de certa altura, que isto de campeonato é uma prova longa e desgastante e a maior parte dos jogadores portugueses não têm a base que pode ser observada noutros de outros países, onde um futebolista é atleta antes de ser jogador. Mas a preparação de início, repito, foi magnífica.

Fomos lançando perguntas que obtiveram respostas. Respostas onde as perguntas se encontram implícitas.

— Não sei... O certo é que jogadores e equipa não rendiam o que podiam render. Não, não creio que seja um caso de falta de ambição por parte dos jogadores do Belenenses. Terá que procucurar-se a razão noutro sentido, se é que há uma razão a encontrar. Foram dispensados jogadores que poderiam ser muito úteis á equipa — e essas faltas não foram supridas pelas aquisições feitas. E há nisto factores de qualidade e de quantidade. E talvez o impacto das afirmações que Meirim produziu. Ele visaria mais os adversários que os próprios jogadores do Belenenses... mas nunca o disse. Se as coisas tivessem começado por correr bem... Mas não correram — e a desmoralização proveniente dos maus resultados que a equipa fazia não pôde ser contrabalançada. É um assunto complexo... Um assunto que implica toda uma psicologia de conjunto. E há o afastamento treinador-jogadores. Com Mário Wilson, por exemplo, viam-se os jogadores em volta dele, a falar com ele. Havia comunicação. Com Meirim era diferente. Existiu sempre uma distância. Uma distância. invisível mas real. Comigo?... Bom, creio que era a mesma coisa. A inibição — se inibição se pode chamar a isto — deve ser coisa contagiante. Eu devo ter ido na corrente das reacções de todos ou quase todos. Reacções involuntárias a fomentarem uma barreira involuntária... Mas real.

— Em relação áqueles que o procuravam, acha que Meirim não era receptivo?

— Meirim não receptivo? De maneira nenhuma!...

Um breve silêncio de concentração, um abanar de cabeça negativo — e Mourinho repete:

— De maneira nenhuma.

«Se me falassem em continuar como treinador do Belenenses? — teria que pensar bastante...»

Aparentemente, o Belenenses procura treinador. Citam-se nomes, aventam-se hipóteses. E isso implica que Mourinho não continuará a exercer as funções de técnico — funções que tem vindo a desempenhar nos últimos meses com excelentese resultados. Se é que na realidade o Belenenses anda á procura de alguém...

— Posso garantir-lhe que não me sentiria absolutamente nada diminuído pelo facto de ter sido chamado a treinar a equipa e ver que vão agora buscar outro. Acho isso perfeitamnte normal e perfeitamente bem...

Pausa. Mourinho parece procurar as palavras que melhor definiam aquilo que pensa. E diz, logo após:

— Primeiro que tudo, ainda me sinto em condições de fazer duas ou três épocas. O meu contrato termina no final desta temporada e eu quero fazer novo contrato como jogador. Desejo isso acima de tudo. Mais tarde, sim. Penso efectivamente dedicar-me á carreira de treinador. Mas mais tarde. E digo-lhe mais: acho incompatível ser guarda-redes e treinador ao mesmo tempo. Ainda se jogasse a meio-campo... Mas assim não. Que posso eu fazer durante um jogo? Orientar a defesa? Isso é o que faço e sempre fiz, apenas como guarda-redes. E lá na frente? Resolvem-se muitas coisas no «banco». É proibido falar de lá... mas todos falam e não pode mesmo ser de outra maneira. Pois de momento, entre o lugar de guarda-redes e o lugar de técnico eu prefiro o de guarda-redes. Gosto muito de jogar á bola e sinto que posso ainda continuar a fazê-lo. Mais: se me falassem em ficar como técnico... eu teria que pensar muito antes de responder. E não sei o que responderia. Desta vez foi diferente. Tratava-se de um caso de emergência e eu não tinha o direito de recusar. Como não recusei. Como nunca recusaria em circunstâncias semelhantes...

Entrevista de CARLOS SOARES

Se conseguirmos o sexto lugar, essa seria a melhor classificação dos últimos oito anos...

A conversa — longa — prosseguiu. Falou-se disto, daquilo, de muitas coisas. Da primeira vez que jogou pela selecção militar (em Bruxelas, há dez ou onze anos); da única vez que venceu uma Taça de Portugal (há uns sete anos e ao serviço do Vitória setubalense); da primeira vez que venceu o Vitória de Setubal, em Setubal, e já ao serviço do Belenenses; do muito que aprendeu com Fernando Vaz e Mário Wilson, tendo sido o primeiro a aconselhá-lo a tirar o curso de treinadores; da lesão que contraiu no Barreiro, na última época, quando se encontrava numa fase de «forma» excepcional assim mesmo considerado pela crítica; de quando recebeu a medalha de exemplar comportamento da F. P. F.; de Damas *«ele é o maior guarda-redes português. Com mais dois ou três anos de experiência, será único. Dos que tenho visto no plano internacional, quer pessoalmente quer através da Televisão, não sei quem lhe seja superior, mesmo agora».*

E a certa altura:

— O Belenenses possui uma meia duzia de jogadores que nenhum clube desdenharia. Mas... os outros? Temos que ser realistas e ver as coisas como elas são. Com o plantel que tem, o Belenenses nunca poderá disputar os primeiros lugares do Campeonato nem esperar um lugar do que este em que se encontra antes do ultimo jogo. Pelo contrário. Neste momento e atendendo aos condicionalismos que nos rodeiam, eu penso que um sexto lugar, se o conseguirmos, é mesmo brilhante. A massa associativa tem que acreditar nisto. E se não for assim não haverá treinador que aguente uma época no Belenenses!

Não desistirei de ser chamado à selecção

A entrevista aproximava-se do fim. E foi Mourinho quem, espontaneamente, quis que registássemos as afirmações que seguem:

— Impõe-se um agradecimento, um agradecimento grande e sincero a todos, sem excepção, quantos se puseram incondicionalmente ao seu dispor para a tentativa de operar uma reviravolta nesta fase final do campeonato. A todos os meus colegas, ao sr. Manuel Vacondeus e ao massagista Silva, que colaboraram comigo de uma maneira excepcional. Ao sr. Homero Serpa, pela preciosa ajuda que nos prestou. E á massa associativa do Belenenses. Ele reagiu e secundou o nosso esforço da melhor maneira. A equipa deve-lhe muito. Tanto, que se ficarmos no sexto lugar é a ele que eu dedico o meu quinhão!

Mais alguma coisa, alguma coisa que não houvesse sido referida a Mourinho tivesse interesse em dizer? Havia.

— Estou a lembrar-me de minha mulher. Do muito que ela queria que eu abandonasse o futebol para seguir outro rumo — um rumo que está ao meu alcance a qualquer altura. E, não o ignorante, do muito que ela me tem ajudado a partir do momento em que compreendeu que o futebol, para mim, era consideràvelmente mais que um modo de ganhar a vida. Tem sido excepcional no apoio que me tem dado. E não desistirei, enquanto jogar, de lutar tudo para ser chamado á selecção nacional. Gostaria de poder dedicar isso á minha mulher. Ela merece-o.

☆

E pronto. A conversa terminou. Talvez algo de, que para trás fica fossa contribuir para um conhecimento melhor daquele que constitui, de há muito, um caso peculiar de dedicação e ombridade no futebol português. Um homem que diz identificar-se com a gente humilde e sentir-se feliz por ver que seus filhos (o José Mário, com 8 anos e a Maria Teresa, com 11) lhe seguem as pisadas...

Mourinho, com 33 anos: «Sinto que posso continuar a jogar por mais duas ou três épocas»

«O Belenenses tem meia dúzia de jogadores que nenhum clube desdenharia. Mas, os outros?...»

Novo produto para DEIXAR de fumar

Recomendadas por distintos médicos portugueses, as drageias «FUMANO» eliminam eficazmente a necessidade de fumar e são inofensivas. Preço a pronto 375$00, ou em 2 mensalidades de 200$00 cada. Pedir o produto à cobrança ou folhetos elucidativos grátis aos únicos distribuidores: Zemig Departamento.

Distribuidor.

Estabelecimento: Rua de S. Dinis, 594 — Porto — Telef. 67272

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

A LIGA INGLESA DE FUTEBOL

ARSENAL OU LEEDS: DOIS CLUBES À PROCURA DO TÍTULO

LONDRES, 2 — (A. N. I.) — Tanto o Leeds United como o Arsenal venceram os jogos que ontem disputaram a contar para a liga inglesa de futebol, de modo que a questão do título só ficará decidida depois do jogo que o Arsenal falta disputar, contra o Tottenham.

O Leeds, que comandou a classificação durante quase toda a época, bateu o Nottingham Forest, por 2-0, enquanto o Arsenal derrotou o Stoke City por 1-0.

O Leeds terminou os 42 jogos da liga com 64 pontos, marcando 72 golos e sofrendo 30. O Arsenal, com menos um jogo, tem 63 pontos, 70 golos marcados e 29 sofridos.

Se o Arsenal amanhã empatar sem golos com o Tottenham, ganhará o título por «goal average», por um simples milésimo de ponto, o que acontece pela primeira vez desde a época de 1952-53.

Em anos recentes, no seu campo, o Tottenham tem levado a melhor sobre o Arsenal, e de nada adiantará uma vez que defende o prestígio de ter sido a única equipa a ganhar a «dupla» Liga-Taça este século.

No sábado, o Arsenal e o Liverpool defrontam-se na final da Taça da Liga, no Estádio de Wembley.

Depois de ter jogado no meio campo adversário durante toda a segunda parte, o Arsenal quase ia deixando fugir a vitória. Houve um contra-ataque rápido dos visitantes e remate que Bob Wilson, um guarda-redes normalmente seguro, não conseguiu blocar. A bola ficou a saltitar em frente das balizas durante meio minuto antes que um defesa a despachasse para longe, para alívio da multidão de 55 000 espectadores.

Eddy Kelly, que entrou a substituir Peter Storey, lesionado aos 56 minutos, marcou o golo da vitória do Arsenal dez minutos depois de entrar em campo.

Inspirado pelo «capitão» Billy Bremner, o Leeds nunca deixou fugir o comando das operações, com o belo estilo de jogo que justificou que, a certa altura do campeonato, levasse sete pontos de avanço sobre o segundo classificado. Bremner fez 1-0 aos 24 minutos, e Peter Lorimer marcou o segundo golo aos 42 minutos.

De regresso á primeira divisão, o Loverpool, que afirma confiar numa vitória sobre o Arsenal na final da Taça, bateu o Southampton por 1-0, golo de Emlyn Hughes. O Liverpool consentiu apenas 24 golos, sendo a defesa menos batida do campeonato.

O último jogo do Blackpool na primeira divisão terminou em empate a um golo, com o Manchester United. John Craven e Pat Crerand, do Manchester United, envolveram-se em dsordem na sgunda parte, tendo sido expulsos do terreno.

O Wolverhampton assegurou um lugar nas competições europeias na próxima época, ao bater o Burnley (por 1-0, golo de Derek Dougan). O Wolverhmapton encontra-se em terceiro lugar e só poderá ser ultrapassado pelo Tottenham, que se encontra em quinto, mas com menos dois jogos.

O Tottenham foi a Manchester bater o City por 1-0, golo marcado por Steve Perryman a um minuto do intervalo.

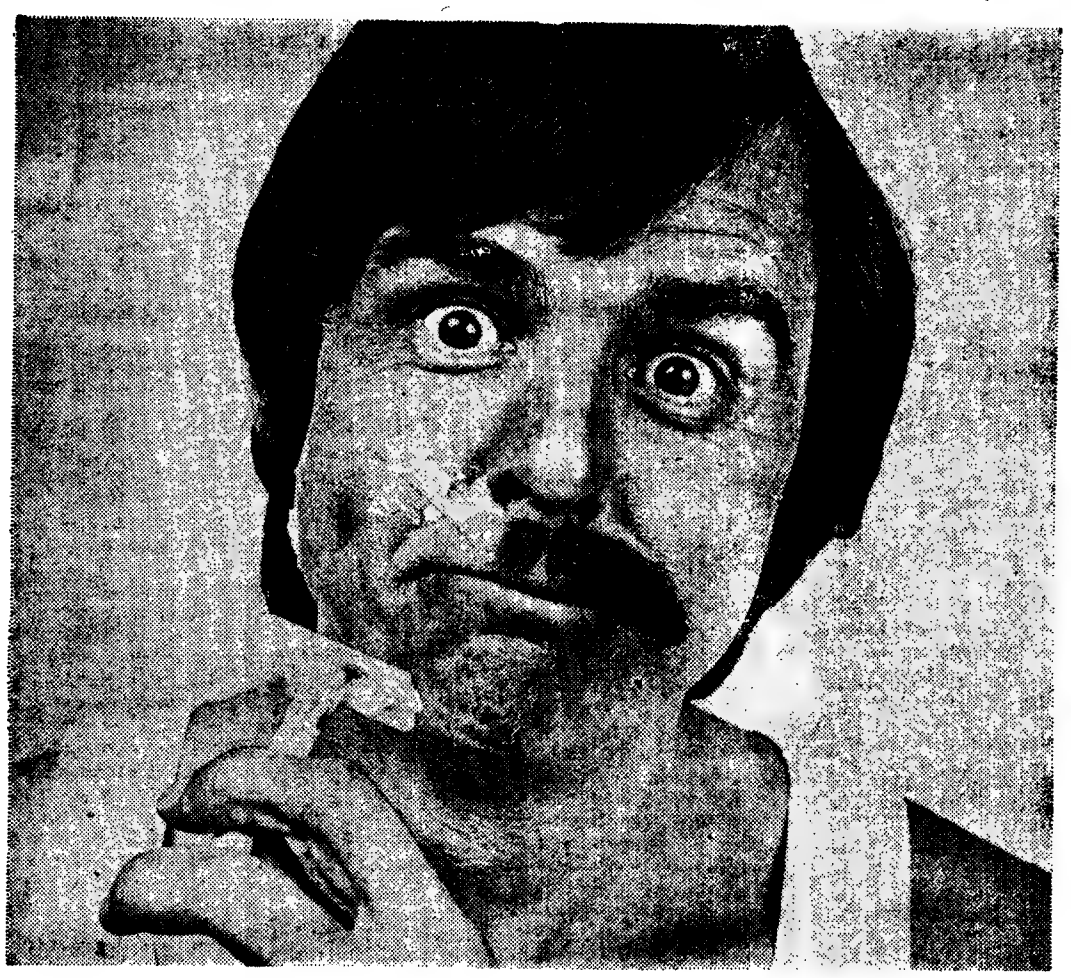
O Chelsea, que tem os olhos postos na final da «Taça dos Vencedores das Taças», a disputar em Atenas, a 19 de Maio, contentou-se com um empate sem golos em Ipswich.

O Leicester, campeão da segunda divisão, terminou a época com uma vitória, por 2-1, sobre o Portsmouth.

Tony Hateley, o mais caro jogador inglês, marcou o seu centésimo golo pelo clube, e duocentésimo em jogos da Liga, ajudando os campeões da quarta divisão, Notts County, a empatarem a um golo com o Exeter.

Resultados de ontem:

Arsenal-Stoke, 1-0; Blackpool-Manchester United, 1-1; Coventry-Newcastle, 2-0; Crystal Palace-Everton, 2-0; Derby-West Bromwich, 2-0; Ipswich-Chelsea, 0-0; Leeds-Nottingham Forest, 2-0; Liverpool-Southampton, 1-0; Manchester City-Tottenham, 0-1; West Ham-Huddersfield, 0-1 e Wolverhampton-Burnley, 1-0.



VOLEIBOL

O L. Ginásio venceu o Leixoes por 3-2

No ginásio do Clube de Oeiras, prosseguiu o campeonato nacional de voleibol, Divisão de Honra, tendo o Lisboa Ginásio vencido o Leixões, por 3-2 (16/14; 15/10; 12/15; 6/15; 15/7).

Na ausência do árbitro principal, o encontro foi dirigido por António Vítor, tendo as equipas alinhado:

L. GINÁSIO — José Borges, Jaime Duarte, Mota Carmo, Xara Brasil, José Pimpão, Rodrigo Carvalho, Casal Ribeiro e Armando Jerónimo.

LEIXÕES — António Rijo, António Claro, Aníbal Festas, Arnaldo Silva, António Cruz, Francisco Silva, Manuel Rijo e José Calado.

O jogo foi incaracterístico pois as duas equipas alteraram-se na marcha do resultado com superioridade repartida, tendo, no entanto, os «lioboetas» alcançado uma vitória justa.

Os «leixonenses», com vantagem no marcador nos inícios das duas primeiras partidas, respectivamente por 9/2 e 8/2, não conseguiram manter essa superioridade acabando por ceder 16/14 e 15/10. Na penúltima partida a vantagem foi sempre da equipa nortenha que, no final, pareceu ter acusado o esforço despendido. E acabou por sair derrotado por 15/7 na partida derradeira, em que os ginásistas foram nitidamente superiores chegando a ter a vantagem de 7/0 e 8/2.

Assim, o Lisboa Ginásio quebrou a invencibilidade do Leixões, alcançando um excelente êxito.

Em Espinho, a equipa local venceu o Fiães por 3-1.

Campeonato da I Divisão

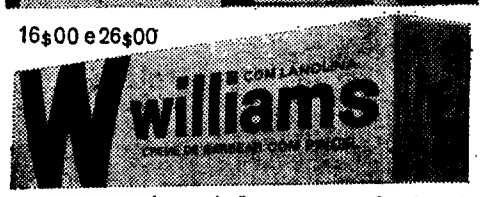
No ginásio do I. S. Técnico, a turma dos engenheiros venceu folgadamente a equipa da A. C. Mocidade por 3-0 (15-3; 15-1 15-4) e no Pavilhão da Ajuda, a Académica de Coimbra, derrotou o Externato de Moscavide, por 3-1.

F. D.

FANTABULOSO!*

20$00 e 30$00

16$00 e 26$00



A palavra é formada pelas palavras "fantástico" e "fabuloso" O creme de barbear Williams é fantástico porque não há barba que lhe resista e que não fique escanhoada e é fabuloso porque, feito à base de Lanolina concentrada 25 vezes, deixa a pele tão aveludada e macia que parece ter sido concebido para os príncipes das fábulas e das histórias de fadas e não para homens da vida real e concreta.

*Lamentamos o neologismo, mas não conhecemos outra maneira de descrever o creme de barbear Williams...

A Alta qualidade **williams** cabe na sua bolsa

SE VIAJA...
★ POR PRAZER...
★ EM NEGÓCIOS...
VIAGENS IT
AVIÃO, HOTÉIS
VISITA DE CIDADE...
TRANSNAUTICA
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
Rua Duque de Palmela, 35
Telefones 4 26 40/4 93 54
LISBOA

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Jorge Nascimento — Manuel Coentro venceram a Volta ao Minho

Ao Sport Club do Porto coube organizar a sexta prova do Campeonato, tendo demonstrado que não são necessárias grandes distancias nem um elevado numero de «contrôles» para tornar um percurso selectivo.

Na florestal de Santa Quitéria, a escassos quilómetros da partida, onde José Nabais e Moura Pinheiro abandonaram, devido a problemas da suspensão, os menos penalizados foram José Lampreia, com três segundos, Américo Nunes (36 segundos) e Giovanni Salvi (43 segundos). Pouco antes, «Onimrif» passara um «controle» em claro, o que lhe fez perder bastante tempo, antes de se fazer controlar efectivamente, efectivamente.

De Frizão até Paradança esgotou-se o primeiro troço cronometrado. Já a equipa Américo Nunes-Calado Branco, em Porsche 911, abandonara. Um problema da embraiagem esteve na origem da terceira desistência consecutiva do campeão nacional do Grande Desporto e Protótipos. Também o conjunto Hermes Gois Heider Fortes desistiu nessa ocasião, devido a indisposição física do primeiro.

Neste troço, com um total de 12 quilómetros, o melhor tempo pertenceu a Giovanni Salvi, com 8 m. 58 s., mas o registo deste tempo só parece possível devido a erro do

do nosso enviado especial
NUNO COUTINHO

cronometrador, dadas as características do piso e a sinuosidade do traçado. Aliás, os concorrentes mais próximos, Jorge Nascimento e Francisco Santos, também a andadem muitíssimo bem, fizeram 11 m e 45 s. e 12 m e 01 s., respectivamente.

No decorrer da primeira prova de classificação, verificou-se a desistência da equipa Lamy Viçoso-Botelho Almeida (NSU-TT), devido a avaria. O mesmo viria a acontecer á equipa Carpinteiro Albino-Sousa Pereira (VW), pouco antes da serra da Cabreira, onde os menos penalizados foram Jorge Nascimento (2 m. e 02 s.), Giovanni Salvi (2 m. e 16 s.) e conde de Batelho (3 m. e 20 s.). Ainda naquela zona, António Borges (BMW 2002 Alpina) foi eliminado porque o seu pendura, António Freitas, não encontrou o caminho exácto para o «contrôle».

A segunda prova de classificação, com 14 quilómetros entre Ermelo e Frizão proporcionou o melhor tempo a Jorge Nascimento (14 m. e 06 s.), seguido de «Onimrif» (14 m. e 24 s.) e Giovanni Salvi (14 m. e 27 s.). Com 14 m. e 37 s., creditaram-se Fernando Baptista-Ferreira Alves (Austin 1800) e conde de Botelho.

Na florestal de Santa Quitéria, percorrida em sentido inverso ao da primeira passagem, Francisco Santos, então com Nogueira da Silva como companheiro, penalizou apenas 10 segundos, enquan o Jorge Nascimento penalizou 52 segundos e Giovanni Salvi perdeu 59 segundos.

Rui Souto sofreu, entretanto, um percalço idêntico ao que o fez abandonar o Rali Rainha Santa: uma suspensão partida tirou-lhe qualquer esperança de chegar ao fim.

Por seu lado, César Torres e António Morais, abandonaram a prova junto ao «contrôle», com o «carter» do seu Austin. O ultimo troço da prova, entre Lustosa e Vizela, ao longo de cinco quilómetros de estrada asfaltada, teve como vencedor Jorge Nascimento (3 m. e 24 s.), Giovanni Salvi (3 m. e 38 s.) e Francisco Santos (3 m e 39 s.).

Classificaram-se 13 concorrentes

Com 13 concorrentes classificados e 3 eliminados dos 30 que iniciaram o «rallye», terminou a 16.ª Volta ao Minho, em automóvel, organizada pelo F. C. Porto.

Jorge Nascimento, que na prova de estrada, fez uma pontuação (5310) muitíssimo inferior a Giovanni Salvi (6840), veio a classificar-se em 1.º lugar, com o total de 22 860 pontos, seguindo-se-lhe: 2.º, Giovanni Salvi, 27 160; 4.º, Francisco Santos; 5.º, «Onimrif» 6.º, José Lampreia; 7.º, Carmo Oliveira; 8.º, Fernando Baptista; 9.º, Nascimento Costa; 10.º, Nani; 11.º, Heitor de Morais; 12.º, Carlos Fonseca; 13.º, Jaime Benitez.

Foram desclassificados por excesso de penalização Rogério Beatriz, Alcain e McYury.

ATLETISMO

NOVOS «RÉCORDS» NACIONAIS ABSOLUTOS NO MARTELO (IBÉRICO) E PESO

No Estádio Alvalade, disputou-se, esta manhã, a segunda jornada da 1.ª fase do «Torneio da Primavera», no qual participaram as equipas do Sporting, Benfica, Belenenses, C. D. U. L., Vitória de Setúbal e da C. U. F.

Esta primeira fase destinada a atletas masculinos das categorias de seniores, juniores e juvenis, forneceu «marcas» e «tempos» de muito interesse, além dos «records» nacionais absolutos do martelo e do lançamento do peso, e, ainda, o máximo de Lisboa, de juvenis dos 1500 metros, com 4 m 9,3 s da autoria de Pedro Barahona, do Benfica. O máximo nacional é pertença de Carlos Cabral (E. Lagos), com 4 m 1,6 s desde 5-7-69.

O «record» do martelo (que também é ibérico) passou de 62,34 m para 65,36 m, isto é, 3,02 m diferença no espaço de tempo que medeia desde 28-9-68 até ao presente. Esta foi a primeira façanha de Carlos Sustelo, após o seu regresso da Alemanha, onde estagiou.

SPORTING VENCEDOR DESTACADO NO «PRÉMIO DA PRIMAVERA»

Quanto ao «record» do lançamento do peso — o seu autor José Luís Fernandes, do Benfica, ganhou mais uns 13 cm (16,44 m em 5-7-70 para 16,57).

Os «leões» sem oposição formal ganharam destacadamente esta primeira fase do «Torneio da Primavera», obtendo, ainda, os seus atletas, a maioria dos primeiros lugares nas diversas disciplinas do programa.

Eis os resultados:

110 m bar. — 1.º, Alberto Matos (Sp.), 14,8; 2.º, José Carvalho (Sp.), 16,1.

110 metros — 1.º, Lamy Fontoura (Cdul), 11,0; 2.º, Ant.º Manso (Cdul), 11,1.

1500 m — 1.º, Morujo Julio (Sp.), 3.54,8; 2.º, Carlos Cabral (Sp.), 4.03,2.

Dardo — 1.º, Carlos Eufrásio (Bf.), 61,18; 2.º, Santinho das Neves (Sp.), 61,14.

Peso — 1.º, José Luís Fernandes (Bf.), 16,57; 2.º, Carlos Sustelo (Sp.), 13,55.

5000 m — 1.º, Carlos Lopes (Sp.), 14.32,8; 2.º, Armando Aldegalega (Sp.), 15.07,8.

Comprimento — 1.º, Péricles Pinto (Sp.), 6,99; 2.º, Rui de Oliveira (Sp.), 6,90.

4×100 metros — 1.º, C. D. U. L. (Guimarães, Marques, Lamy Fontoura, Ant.º Manso, Macedo Castro), 43.3; 2.º, S. L. B., 44,2.

Altura — 1.º, Tavares Alves (Sp.), 1,92; 2.º, António Vermelhudo (Bel.), 1,80.

Disco — 1.º, José Luís Fernandes (Bf.), 42.54; 2.º, Ilídio Trindade (Bf.), 37,12.

Triplo-salto — 1.º, Hélder Valente (Sp.), 13.57; 2.º, Vladimiro Simões (Bf.), 13.56.

400 m bar. — 1.º, Alberto Matos (Sp.), 53,8; 2.º, Mena Antunes (Bf.), 55,0.

200 m — 1.º, Lamy Fontoura (Cdul), 22,8; 2.º, José Sinjeis (Bel.), 22,9.

800 metros — 1.º, Fernando Reis (Bf.), 1.50,1; 2.º Fernando Mamede (Sp.), 1.50,6.

Martelo — 1.º, Carlos Sustelo (Sp.), 65,36; 2.º, José Pedroso (Sp.), 56,50.

10 000 m — 1.º, Armando Aldegalega (Sp.), 31.45,6; 2.º, Leonardo Caetano (Bf.), 33.10,4.

3000 m obst. — 1.º, Carlos Lopes (Sp.), 9.01,6; 2.º, Morujo Julio (Sp.), 9.05,4.

4×400 metros — 1.º, S. C. P. (Tnt.º Salsinha, João Pacheco, Francisco Pereira, Augusto Martins), 3.26,5; 2.º, S. L. B., 3.29,6.

Vara — 1.º, Raposo Borges (Sp.), 4,25; 2.º, Joaquim Serra (Sp.), 4,00.

Classificação final — 1.º, Sporting, 224,5 p.; 2.º, Benfica, 114,5; 3.º, C. D. U. L., 43,5; 4.º, Belenenses, 25; 5.º, C. U. F., 18,5; 6.º, Vit. Setubal, 4.

Ciclismo

José Martins (Coelima) campeão nacional de fundo de amadores-juniores

Vencedor das duas provas disputadas, o ciclista José Martins (Coelima) sagrou-se campeão nacional de fundo na categoria de amadores-juniores.

A segunda prova (contra-relógio individual a contar para o «Nacional» de Fundo de Amadores Juniores, disputada esta manhã, proporcionando as seguintes cassificações:

1.º, José Martins, (Coelima), 54 m 50 s., média de 43,768 km/h.; 2.º, Emídio Ferreira (Benfica), 56,10; 3.º, António Machado (F. C. Porto), 57,20; 4.º, Carlos Vitorino (Ginásio Tavira), 57,26; 5.º, António Simas (Sporting), 57,36.

A prova disputou-se entre Olhão e Tavira, na distancia de 40 quilómetros.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Prosseguiu o Campeonato Nacional de Juniores (7.ª jornada) com jogos divididos por oito séries:

Gil Vicente-Vitória ...	1-1
Varzim-Bragança	5-1
Chaves-Merelinense ...	4-1
Tirsense-Leixões	0-1
Amarante-Vila Real ...	4-3
Lordelo-F. C. Porto ...	0-2
Boavista-Bustelo	1-0
Moimenta-Sandinense .	1-0
Sanjoanense-Avanca ...	4-1
C. Senhorim-Gouveia..	2-0
U. Coimbra-Anadia ...	1-2
Covilhã-Viseu Benfica	2-1
U. Santar.-A. Coimbra	1-1
U. Leiria-T. Novas ...	4-3
S. Estrela-Penicha ...	1-2
Sacavenense-Alverca ..	3-1
Benfica-Loures	adiado
Campomaio.-Os Belem.	0-7

ATLÉTICO, 4
UNIÃO SPORT, 1

Árbitro: Rosa Nunes (Faro).

ATLÉTICO — Jorge; Luís, Acácio, Camacho e Norberto; Coelho e Aníbal; Diamantino, Seidi, Arlindo e Machado.

U. SPORT — Salgueiro, Heitor, Barbosa, Maia e Peniche; Artur e Pinho; Filipe, Gracino, Seatra e Humbelino.

Ao intervalo: 2-1.

Marcaram Diamantino, Coelho (2) e Acácio, pelo Atlético; Artur, pelo U. Sport.

BOA-HORA, 0
SPORTING, 5

Sob arbitragem de Amândio Silva de Setúbal.

BOA HORA — Vítor Cabral; Samuel, Filipe, Valério e Venâncio; Gabriel e Bailota; Garrote, Rosário, José Eduardo (Marques aos 10 m.) e Óscar.

SPORTING — Pinhal; Parracho, Justiniano, Augusto e Diegues; Luz e Alexandre; Moniz, Sá Pereira, Marques e Nando.

Aos 3 minutos, Nando abriu o activo: 1-0 para o Sporting, resultado com que terminou a primeira parte.

Na segunda parte quatro golos para o Sporting: Sá Pereira (5 m.), Nando (7 m.), Moniz (13 m.) e Marques (37 m.).

Resultado final: Boa Hora, 0-Sporting, 5.

O jogo entre o Benfica e o Loures ficou adiado para 3.ª feira, ás 21 e 30.

C. U. F., 1
BARREIRENSE, 4

Arbitro: Armando Castro (Lisboa).

CUF — Piçarra; Jose Maria, Capatão (José João), Raul e Caldeira; Teixeira e Manuel Rodrigues; Lima, Luís Severo, Gromos (Rosa) e Felício.

BARREIRENSE — Graça; Arménio, Gouveia, Valadeiro e Atalaia; Serrador, Cruz e José Vicente (António Manuel); Cantante (Orlando), José Augusto e Ilídio.

Ao intervalo: 0-3.

Marcaram: José Augusto (3), Ilídio e Lima.

Olhanense-Lusitano ...	4-0
Sesimbra-Farense	1-1
Aljustrelense-Vitória ...	0-0

«NACIONAL» DE JUVENIS

Realizou-se a segunda «mão» da primeira eliminatória da «Taça Nacional de Juvenis» com partidas distribuídas por quatro zonas.

Vila Real-Varzim	1-0
Feirense-F. C. Porto..	0-2
Covilhã Benf.-Sanjoan.	3-1
A. Coimbra-Os Nazar.	1-1
Abrantes-U. Torriense	0-0

BENFICA, 0
SPORTING, 2

Sob arbitragem de Carlos Monteiro (Setúbal) jogaram:

BENFICA — Lázaro; Ramalho, Maia, Teixeira e Da-

SPORTING — Valdemar; Robalo, Hipólito, Quaresma e Coelho; Nunes e Álvaro Jorge; Martins, Castanheira, Filipe e Henriques.

Ao intervalo, 0-1, golo de Henriques aos 20 minutos.

No segundo tempo, aos 3 minutos, Martins fixou o resultado em 0-2.

vid; Caeiro e Mamede; Pedroto, Lúcio, Vital e Eleutério.

ZONA D

Estrela-Olhanense 0-2

V. SETÚBAL, 3
ATLÉTICO, 1

V. SETUBAL — Rato; Virgílio, Fernando, Diamantino e Vítor; Ricardo e Serro; Florido, Carinhas, Adérito e Narciso.

ATLÉTICO — Patrocínio; Vítor Martins, Amaral, Caldeira e Isidro; José Manuel e Teixeirinha; Carrasco, Filipe, Jorge e Albuquerque.

Ao intervalo: 1-1; golos de Filipe (Atlético) e Carinhas (V. Setubal).

No segundo tempo o V. Setubal conseguiu mais dois golos, por intermédio de Carinhas e Adédito.

No final: 3-1 para os setubalenses.

CASA SONOTONE

Não é a mais moderna mas sim a mais antiga da especialidade, sem receio de desmentido.

DISCRIMINATOR o único aparelho no mundo que capta os sons em todas as direcções

SURDOS

A VERDADE É SÓ UMA

Com SONOTONE não há surdos. Aproveitem a nossa oferta de lhes trocar-mos com boas valias o vosso velho aparelho por um novo do último modelo. As experiências são grátis sem quaisquer compromissos, facilitamos o pagamento. Temos o que há de mais moderno para corrigir a surdez, bem como pilhas de todas as voltagens de carvão e mercúrio, assim as nossas CASAS espera-vos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33, s/1 — Telef. 86 83 52

PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telef. 3 56 02

MECANOGRAFIA

CURSOS RÁPIDOS DE:

PERFURAÇÃO E VERIFICAÇÃO

SISTEMA IBM

INÍCIO DOS CURSOS: 6 DE MAIO

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

INFORMAÇÕES E MATRÍCULAS NO

EXTERNATO CONTINENTAL

Telefs. 325652 - 34272

RUA DO ARSENAL, 100-1º. — LISBOA

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

TIRSENSE, 0 - SPORTING, 0

(Na 1.ª volta: 0-2)

Jogo no campo «Abel de Figueiredo» arbitrado por Saldanha Ribeiro, de Leiria.

TIRSENSE — Zeferino; Sebastião, Cristóvão, Madeira e Festa; Francisco Baptista e Ernesto; António Luís, Carlos Manuel, Manuel e Amaral.

SPORTING — Damas; Celestino, Hilário, Manaca e Laranjeira; José Carlos e Chico; Nelson, Lourenço, Peres e Diniz.

Em toada de equilíbrio decorreram os primeiros minutos de jogo, tendo o Tirsense desperdiçado uma oportunidade de marcar: por intermédio de Manuel, que obrigou Damas a ceder canto. Da marcação do castigo, novamente o guarda-redes leonino se viu em dificuldade para suster um violento remate de Sebastião.

O Sporting, aos 30 minutos, esteve á beira de marcar: Laranjeira, dominando tudo e todos, chegou até junto da grande-área adversária e aí endossou a bola a Lourenço. Este, bem colocado cedeu a bola a Peres que rematou contra o corpo de Zézinho.

Ao intervalo: empate a zero golos.

Nos primeiros minutos do segundo tempo, a equipa da casa voltou a ser a mais perigosa, embora fossem os «leões» que estivessem mais próximos do golo por intermédio de Tomé (que entrara a substituir Chico) mas este á boca da baliza desperdiçou a oportunidade.

Aos 28 minutos, ainda no Sporting, Mário entrou para o lugar de Manaca.

LEIXÕES, 5 - VARZIM, 0

(Na 1.ª volta: 1-3)

Jogo no Estádio do Mar, sob a arbitragem de Joaquim Campos, de Lisboa.

LEIXÕES — Silva; Celestino, Adriano, Nicolau e Raul; Gentil e Geraldo; Vaqueiro, Esteves, Horácio e Fernando.

VARZIM — José Luís; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Rico e Marques; Acácio Nelson, Nunes Pinto e Sousa.

Aos 13 m. o Leixões inaugurou o marcador por intermédio de VAQUEIRO, que á entrada da área rematou sem defesa possível.

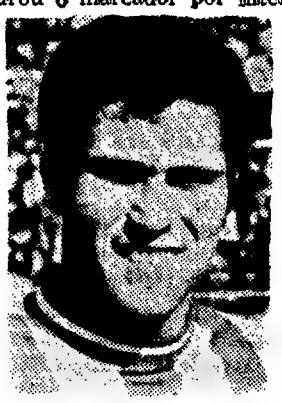
A turma da casa começou a dominar e aos 17 minutos, HORÁCIO aumentou a vantagem, perante as reclamações dos varzimistas.

Ao intervalo o Leixões vencia por 2-0.

À passagem dos 8 minutos da 2.ª parte ESTEVES aumentou para 3-0 a vantagem do Leixões.

Pouco depois HORÁCIO fez o quarto golo. E, aos 27 m., aumentou para 5-0, aproveitando desentendimentos na defesa do Varzim.

No final: vitória do Leixões por 5-0.



VÍTOR BAPTISTA, do Vitória de Setúbal, o segundo melhor marcador desta temporada

HIPISMO

LOURENÇO MARQUES, 2 — Está marcado para 5 a 13 de Junho o Oitavo Concurso Hípico Internacional de Lourenço Marques, para o qual as inscrições terminam no dia 15 de Maio.

Integrados nesse concurso realizam-se no dia 12 de Junho o Grande Prémio de Lourenço Marques e no dia 13 o Prémio das Nações

BARREIRENSE, 3 - CUF, 0

(Na 1.ª volta: 0-0)

Jogo no Campo D. Manuel de Melo, arbitrado por Mário Alves (Beja).

BARREIRENSE — Bento; João Carlos, Almeida, Bandeira e Patrício; Valter e Mira; José João, José Carlos, Câmpora e Rogério.

C. U. F. — Guimarães; Esteves, Rodrigues, Vítor Marques e Castro; Sério e Arnaldo; Monteiro, Fernandes, Capitão-Mor e Medeiros.

Aos 19 m., o Barreirense que, até ao movimento, se manteve em ataque reliberado, beneficiou de um livre indirecto, assinalado por Vítor Marques ter feito jogo perigoso, dentro da sua grande área.

Cortina densa em frente das redes cufistas e Câmpora que, rematou, depois de receber o esférico de José Carlos, teve que o fazer sem perigo.

O Barreirense, lutando generosamente, conseguiu, finalmente, aos 44 minutos, abrir o activo. Foi autor do tento JOSÉ CARLOS.

No 1.º tempo: Barreirense, 1-Cuf, 0.

Na 2.ª parte, o Barreirense não só soube defender o tento que conquistara como ainda aumentar a vantagem através de CAMPORA, aos 44 m., e no último momento, MIRA, de «penalty» fixou o resultado em 3-0.

MOSQUERA FOI EMBORA

Mosquera, o peruano que não conseguiu ins abilizar no Sporting disse adeus a Lisboa, tendo regressado ontem ao seu país. Entretanto, ele continua ligado ao Sporting, até uma eventual e desejada rescisão do contrato. Apenas é preciso que Mosquera arranje novo clube e que o novo clube arranjado por Mosquera indemnize o Sporting

FARENSE, 0 - SETÚBAL, 0

(Na 1.ª volta: 1-6)

Jogo no Estádio de S. Luís, arbitrado por Henrique Silva (Lisboa).

FARENSE — Barroca; Assis, Bastos, Carreira e Atraca; Ferreira Pinto e Dani; Sitoi, Valdir, Ernesto e Correia.

SETÚBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, Mendes e Carriço; Octávio e José Maria; Vagner, Vítor Baptista, Guerreiro e Jacinto João.

Suplentes: Vaz, José Cardoso, Armando, Pedro e Arcanjo.

A primeira oportunidade de golo surgiu aos 18 minutos, quando Ernesto atirou sobre a barra uma bola que havia sido desviada por Torres.

A passagem da meia hora acentuava-se o maior pendor ofensivo dos locais, mas até ao intervalo não se marcaram golos. Assim:

Farense, 0-Setúbal, 0.

No recomeço o Farense desceu perigosamente ao campo adversário, por Dani: a finalização de Sitoi não resultou.

Entretanto, Arcanjo rendeu

Aos 35 minutos saiu Correia para dar lugar a Panhufa.

A cinco minutos do fim o jogo mantinha as características iniciais, com o Farense a aparecer mais vezes ao ataque, mas até final não se marcaram golos: Farense, 0-Setúbal, 0.

Vagner.

Aos 25 minutos, Rebelo ao disputar a bola com Sitoi, lesionou-se, sendo substituído por João Cardoso.

PROVAS DA A. F. S.

Campeonato Regional de Juniores da 2.ª Divisão da A. F. Setúbal:

Quintajense-Marinhen. 1-4; Amora-Pinhalnovense, 0-1; Alcacerense-Alcochetense, 0-0. O Costa da Caparica desistiu da prova.

Juniores (Torneio Complementar):

Moitense-Luso, 2-0; *Juvenis:* Pinhalnovense-Imparcial, 2-0 e Palmelense-V. Setúbal, 5-1.

ANDEBOL

DERROTA DO SPORTING

Os campeonatos nacionais prosseguiram nas suas diversas fases, com os resultados seguintes:

Belenenses-V. Setubal 22-15
F. C. Porto-Sporting 15-12

Para os jogos em atraso da primeira fase os resultados foram os seguintes:

Juventude de Évora-A. Aroso, 19-15, V. Guimarães-C. D. U. P., 14-24 e Académica-E. Vigorosa, v.-f. c.

Em Juniores, também de muito interesse, com os seguintes desfechos:

I DIVISÃO — C. Ourique-Benfica, 11-10. Almada-Belenenses, 11-9. F. C. Porto-Académico, 23-12. Académica-Sporting, 10-38. F. C. Maia-B. Mar, 19-20 e Vilanovense-Sp Espinho, 22-11.

Para apuramento dos vencedores das respectivas séries tem de defrontar-se Belenenses e Almada e B. Mar e Vilanovense.

II DIVISÃO — F. Holanda-Leixões, 13-15. V. Guimarães-Infesta, 23-14 e Passos Manuel-Lavradiense, v.-f. c.

Para o regional de Juniores da II Divisão, os resultados foram os seguintes:

Oriental-Passos Manuel B. 13-17 e Liga de Algés-Caramão, 16-18.

BASQUETEBOL

O Benfica de Luanda na fase decisiva do «nacional»

LUANDA, 2 — (A. N. I.) Ao bater o Ferroviário por 82-65, o Benfica de Luanda ficou campeão de basquetebol de Angola, disputando por esse motivo, a fase final do campeonato nacional da modalidade, que, este ano, se realiza, em Lourenço Marques.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G	P
Benfica	26	62-17	41
Sporting	26	45-14	38
F. C. Porto	26	44-21	37
Vit. Setúbal	26	51-16	34
Académica	26	38-24	33
Boavista	26	18-38	22
Belenenses	26	20-27	22
C. U. F.	26	28-37	21
Tirsense	26	24-45	20
Farense	26	15-33	20
Barreirense	26	21-31	20
Guimarães	26	15-27	19
Leixões	26	22-44	19
Varzim	26	23-52	18

HÓQUEI EM PATINS

A nona jornada do campeonato metropolitano de hóquei em patins da II Divisão forneceu os seguintes desfechos:

Sintra-Azeitonense ... 9-2
C. Tejo-Ac. Amadora 6-13
E. Física-F. Benfica... 4-7
Queluz-Liga de Algés. 4-7

O Cascais comanda a prova.

PORTO, 0 - GUIMARÃES, 0

(Na 1.ª volta: 0-0)

Jogo no Estádio das Antas, arbitrado por Ernesto Borrego (Viseu).

PORTO — Rui; Oliveira, Armando, Rolando e Valdemar; Pavão e Pinto; Bené, Abel, Joaquinzinho e Nóbrega.

GUIMARÃES — Gomes; Costeado, Pinto, Joaquim Jorge e Osvaldinho; Bernardo da Velha e Augusto, Artur, Zézinho, Mendes e Ibraim.

No primeiro quarto de hora, nada a assinalar, a não ser que o Guimarães, cauteloso, fez recuar Artur. O Porto jogou ao ataque, mas a vida para Gomes foi tranquila.

O Porto continuou ao ataque e aos 16 minutos um remate de Joaquinzinho esbarrou contra a defesa, e logo após um outro de Pinto passou sobre a barra.

Depois da meia hora, o Guimarães apareceu mais no contra-ataque, mas Rui, como Gomes continuaram a não ter que fazer.

Até ao intervalo não se marcaram golos.

Porto, 0-Guimarães, 0.

No recomeço, o Porto apresentou Manuel Duarte no lugar de Pinto e aos 15 minutos Oliveira foi rendido por Leopoldo.

Aos 22 minutos, o Guimarães fez a primeira substituição: Herculano entrou para o lugar de Mendes.

Até á meia hora, a nota mais flagrante foi a indisposição do publico da casa para com a sua equipa que não consegue abrir o activo.

Aos 38 minutos, a equipa visitante também esgotou as substituições: Bernardo da Velha foi rendido por Cartuxo.

O Porto continuou ao ataque, mas a bem organizada e decidida turma visitante foi anulando uma a uma todas as oportunidades.

TÉNIS

Portugal venceu a Turquia

Sejam quais forem os resultados verificados nas duas partidas de singulares a realizar hoje, a selecção portuguesa já conquistou o direito de passar á 2.ª eliminatória da «Taça Davis» — pois a vitória sobre a Turquia já não pode fugir-lhe.

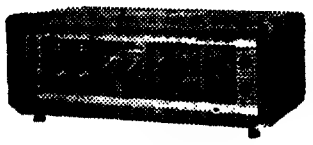
Efectivamente, nas 3 partidas anteriores, Afredo Vaz Pinto venceu Reuzi Aydin, Raul Peralta superiorizou-se a Tashin Gursoy e o par Peralta-Vaz Pinto bateu o duo Aydin-Gursoy. Em todas as partidas o resultado foi de 3-0 — sendo igualmente de 3-0 o resultado actual do encontro, que prossegue á hora em que o nosso jornal é posto a circular, com os jogos ePralta Aydin e Vaz Pinto-Gursoy.

Como cada encontro é constituído por cinco partidas, em todos os casos em que se verifica já um resultado de 3-0, isso significa, desde logo, uma vitória — embora haja ainda dois jogos a disputar.

Deste modo, Portugal já conhece o seu adversário da 2.ª eliminatória: ele será a Checoslováquia, mercê do seu êxito sobre o Egipto

Hoje á tarde, disputou-se o terceiro singular, tendo Olívio Silva defrontado Renzi Aydim, a quef venceu por 5-7, 4-6, 6-2 6-3 e 6-2, dando assim o primeiro triunfo á sua equipa. Com o resultado em 3-1, a favor de Portugal José Vilela e Ambar estão a disputar a partida com a qual se conclui o encontro.

DYNACORD
HIFI ELECTRONICA
PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
A VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Tirsense-Sporting	X
Barreirense-C. U. F.	1
Benfica-Académica	1
Leixões-Varzim	1
Farense-V. Setubal	X
Penafiel-Famalicão	1
U. Coimbra-Lamas	1
Marinhense-U. Leiria	1
Seixal-Olhanense	1
Oriental-Portimonense	X
Luso-Tramagal	X
Sintrense-Atlético	2
Sesimbra-Montijo	1

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 43, 1.º esq.
(Junto ao Largo)

Campeonato de FUTEBOL 1ª DIVISÃO

BENFICA, 5 - ACADÉMICA, 1

(Continuação da 1.ª página)

doso; Belo, José Manuel e Bala.

Em ambiente de autêntico Carnaval, foi dado início ao jogo. Terminado um período de certo equilíbrio, aos oito minutos, num excelente passe (de cabeça) por Artur Jorge, o Benfica abriu o activo num golo de EUSÉBIO.

Ao quarto de hora: 2-0; numa jogada de sensação, iniciada em Humberto Coelho, com intervenção de Simões, Eusébio, Artur Jorge e finalmente NENÉ, a aproveitar bem a saída extemporanea de Melo.

O Benfica em grande estilo continuou dominando, criou oportunidades... mas também as perdeu, principalmente Nené — a passe de Vítor Martins — e Artur Jorge, a solicitação de Eusébio.

Aos 31 minutos, o Benfica sofreu um canto, e ALHINHO, saltando com José Henrique, marcou pela Académica.

A seguir a este golo verificou-se que os «estudantes» passaram a exibir-se em melhor plano, o que valorizou o encontro, mas até ao intervalo o resultado não se alterou: Benfica, 2-Académica, 1.

O Benfica recomeçou o jogo em boa velocidade e, aos quatro minutos, Eusébio falhou (por pouco) uma ocasião soberana.

Na jogada seguinte, Mário Campos centrou e Oliveira Duarte, isolado, escorregou, perdendo-se a oportunidade: o que voltou a suceder pouco depois, quando o mesmo jogador tornou a perder um golo que parecia feito.

O Benfica elevou a marca para 3-1, aos 16 minutos. Vítor Martins centrou e NENÉ rematou, confirmando Eusébio o golo quando a bola já transpunha o risco da baliza.

Entretanto registaram-se várias substituições nas duas equipas: José Manuel e Crispim, na Académica, substituiram, respectivamente, Mário Campos e Oliveira Duarte. Também Messias entrou para o lugar de Zeca.

ARTUR JORGE, do Benfica, o melhor marcador do «Nacional» e vencedor da «Bola de Prata»

O maior anseio do publico benfiquista esteve prestes a concretizar-se quando Artur Jorge, esteve prestes a marcar aos 27 e 28 minutos, mas ambas as ocasiões se goraram.

Aos 36 minutos, ARTUR JORGE marcou, driblando o próprio guarda-redes Melo.

Antes Adolfo cedera o seu lugar a Matine.

No termo do desafio, ARTUR JORGE fez o quinto golo do Benfica e conquistou a «Bola de Prata». Com 5-1 a favor do Benfica, terminou a partida.

3300 CONTOS PARA OS «TREZES» DESTA TARDE

Informação estatística do concurso n.º 34, do Totobola: matrizes — 864 771; apostas: matrizes — 864 771; apostas para prémios — 6 622 433$30 e valor de cada prémio — 3 311 216$70.

O programa dos «Canarinhos»

RIO DE JANEIRO, 2 — (A. N. I.) — A Confederação Brasileira de Desportos já organizou o programa de jogos de futebol, com a sua selecção até 1974 — informou o seu presidente, João Havelange — em conferência de Imprensa.

Em 1971 estão programados os seguintes jogos: em Julho, dia 11, Brasil-Áustria, em S. Paulo; dia 15, no Rio, Brasil-Holanda; dia 18, no Rio, Brasil-Jugoslávia; e dia 22, Brasil-Paraguai, no Rio, em S. Paulo ou em Belo Horizonte.

A Hungria colocou-se á disposição do Brasil para jogar, caso algum desses países venha a desistir de vir ao Rio.

Dias 28 e 31: a selecção brasileira jogará em Buenos Aires com a da Argentina, para a «Taça Roca».

Em 1972, o Brasil promoverá a disputa da «Taça Independência».

A taça terá cinco quilos de ouro e será confeccionada na Casa da Moeda, no Rio de Janeiro.

Participarão na sua disputa os dez países sul-americanos: Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Bolívia, Colômbia, Peru, Equador, Venezuela e Paraguai. E ainda o México (das Américas).

Da Europa virão Portugal, França, Jugoslávia, União Soviética, Itália, Inglaterra e Alemanha Federal — dependendo os três últimos da U. E. F. A. — cujo calendário tem que coincidir.

Virão ainda uma equipa da Ásia e outra da África.

BELENENSES, 1 - BOAVISTA, 2

(Na 1.ª volta: 0-0)

Jogo no Estádio Almirante Américo Thomaz, arbitrado por Ismael Baltasar, (Setubal).

BELENENSES — Mourinho; Virgílio, Freitas, Cardoso e Quaresma; Quinito, Carlos Serafim e Estevão; Camolas, Ernesto e Laurindo.

Suplentes: Ruas, Pena, Godinho e Arlindo.

BOAVISTA — Rui Paulino; Zeca Pereira, Mário João, Barbosa e Alberto; Celso, Fraguito e Tai; Feliz, Moinhos e Juvenal.

Suplentes: Luz, Braga, Vítor Canário e Antoninho.

Nos «azuis» há a registar a baixa de Murça, operado de urgência ao apêndice.

Logo aos 6 minutos o marcador funcionou. Juvenal solicitou Freitas, que tocou a bola para MOINHOS, que fez o primeiro golo da partida.

Entretanto o fim do primeiro tempo atingiu-se sem que qualquer das equipas modificasse o marcador: Belenenses, 0-Boavista, 1.

Recomeçada a partida, a equipa do Boavista continuou a desenvolver o seu esquema de jogo com mais acerto do individual, correspondendo o Belenenses com uma melhor afinação de conjunto.

Aos 15 minutos, no Boavista, Juvenal cedeu o lugar a Antoninho e, logo a seguir, a equipa da casa estabeleceu a igualdade. Um centro largo de Camolas, LAURINDO(fez o empate.

Aos 28 minutos, (em contra-ataque) Antoninho, entregou a bola para Feliz, que rematou sem possibilidades de defesa para o guardião Mourinho.

Camolas cedeu o lugar a Pena e Barbosa foi substituido por Braga.

Próximo do fim, Estêvão com um violento rmate, esteve á beira de conseguir o empate, mas Rui Paulino, com magnífica defesa evitou-o.

No final: Belenenses, 1-Boavista, 2.

«Nacional» de basquetebol

No Pavilhão da Naval Setubalense, perante numerosa assistência, realizou-se o jogo entre o Barreirense e o Carnide — vencedores das séries A e B, respectivamente — a contar para a primeira «mão» das meias-finais (Zona Sul) do Nacional» da 2.ª Divisão.

Sob a arbitragem da «dupla» sadubalense José Martins e José Augusto, alinharam e marcaram:

Barreirense — José Macedo (11), Carlos Carvalho (8), Vítor Moura (2), Manuel da Silva (12), Manuel Fernandes (13), Jorge Pires (4), e José Baptista (12).

Carnide — Ildebrando Freire (18), Fernando Costa (8), Fernando Amaral (6), Carlos Carvalho (2), Mário Silva (8) Rui Ferreira (24), e José Manuel.

Ao intervalo, o Barreirense vencia por 37-34.

Jogo emocionantes, com o Carnide, mercê da sua maior determinação, a alcançar uma vitória justa.

Campeonato de FUTEBOL 2ª DIVISÃO

GRUPO SUL

ORIENTAL, 1 PORTIMONENSE, 1

ORIENTAL — Edmundo; Antunes, Paiva e Silva, Marques e João António; Faustino e Carvalho; Carrapito, Madeira, Luciano e Jerónimo.

PORTIMONENSE — Daniel; Lino, Carlos, Miranda e António Luís; Arquimínio e José António; Afonso, Zecas, Ramos e Pacheco.

Ao intervalo: 0-1 (golo de Afonso, aos 15 minutos).

Na segunda parte Madeira aos 8 minutos conseguiu a igualdade.

SINTRENSE, 1 ATLÉTICO, 3

Jogo no campo Soares Barreto, arbitrado por Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

SINTRENSE — Gomes; Marques, Trinca, Guilherme e Machado; Rocha e Gomes Ferreira; Baptista, Sérgio, José João e Marquitos.

ATLÉTICO — Gaspar; Moriz, Durand, Candelas e Baltasar; João Gaspar e Orlando; Armando, Raul, Leitão e Raimundo.

Ao intervalo: 0-2, golos de Leitão, aos 30 e 41 minutos, tendo os alcantarenses desperdiçado uma grande penalidade aos 39, por Orlando.

Na 2.ª parte o Atlético fez 0-3 aos 6 minutos por Raimundo e aos 15 Rocha reduziu para 1-3.

No final: Sintrense, 1 -Atlético, 3.

LUSO, 0 TRAMAGAL, 0

Jogo no campo da Quinta Pequena, arbitrado por César Correia, de Faro.

LUSO — Castanheira; João Silva, Torrão, Faneca e Abalroado; João Pedro e Salvador; Totala, Vieira, Barroca e Casanova.

TRAMAGAL — Raimundo; António Henriques, Rui, Fegolder e Cunha; Diamantino e Carmo Brito; Pedra, Ferreira Pinto, Evaldo e Vicente.

No primeiro tempo não se registaram golos (0-0).

Na segunda parte não houve golos. No final: Luso, 0-Tramagal, 0.

TORRIENSE, 0 T. NOVAS, 0

No jogo disputado no campo Manuel Marques, o Torriense empatou com o Torres Novas a zero bolas.

Descem à 3.ª Divisão

Sanjoanense, Vizela, Seixal e Luso.

U. TOMAR, 2 PENICHE, 1

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Augusto Bailão, de Lisboa.

No primeiro tempo 1-1 — golos de Petita e Cardoso, aos 3 e 28.

No segundo tempo aos 72 minutos. Alberto obteve o segundo golo para o Tomar.

No final: U. Tomar, 2-Peniche, 1.

João Carlos (do União de Tomar) parte amanhã para o Canadá, onde vai cumprir um contrato até Setembro. Alinhará num clube local, recebendo 15 contos de ordenado mensal, prémios e estadia.

SEIXAL, 2 OLHANENSE, 1

SEIXAL — Arlindo; Severino, Vítor, Nelson e Esteves; Dario e Barreiros; Cambalacho, Jorge, Rui e Eugénio.

OLHANENSE — Rodrigues; Alexandrino, Albino, Reina e Cordeiro; Madeira e Matias; José Carlos, Simões, Osvaldo Silva e Cândido Paris.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte Simões aos 10 minutos fez 0-1, por Seixal Jorge aos 14 e 49 minutos fixou o resultado.

Seixal, 2-Olhanense, 1.

SESIMBRA, 5 MONTIJO, 0

Jogo no campo Silva Nunes, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

SESIMBRA — Carlos Alberto; Artur, Martelo, Joaquim Alexandre e Floriano; F. Mário e Garcia; Canário, Julião, Eduardo e Joaquim Manuel.

MONTIJO — Alhinho; Bexiga, Moreira, José António I e Simplício; Vieira Dias e Espírito Santo; Louceiro, José António II, Bolota e Porfírio.

Ao intervalo o Sesimbra ganhava por 2-1, golos obtidos por Joaquim Manuel e Eduardo, aos 9 e 44 minutos, respectivamente.

No segundo tempo o Sesimbra obteve mais três golos por intermédio de Eduardo, Mário e Julião, aos 3, 31 e 34 m, respectivamente.

CLASSIFICAÇÕES

GRUPO NORTE		GRUPO SUL	
Beira-Mar	35	Atlético	45
Marinhense	34	Montijo	35
U. Leiria	30	Tomar	35
S. Espinho	30	Peniche	28
U. Lamas	29	Tramagal	27
Riopele	29	Olhanense	25
Famalicão	28	Portimonense	25
Sp. Braga	28	Torriense	23
Gouveia	24	Oriental	22
U. Coimbra	23	T. Novas	21
Salgueiros	23	Sesimbra	21
Penafiel	22	Sintrense	20
Sanjoanense	21	Seixal	20
Vizela	8	Luso	17

FIAT 1500

Vende-se. Impecável com muito bons extras pneus Pirelli quase novos. O próprio directamente a particular. Só um nome no livrete. Av.ª Defensores Chaves, 32 r/c. dt.º ou Largo Conde Barão, 50 (garage) nos dias úteis.

GRUPO NORTE

B.-MAR, 4 GOUVEIA, 0

MARINHENSE, 1 LEIRIA, 0

ESPINHO, 1 SANJOANENSE, 2

U. COIMBRA, 1 LAMAS, 0

RIOPELE, 2 VIZELA, 1

BRAGA, 5 SALGUEIROS, 1

PENAFIEL, 3 FAMALICÃO, 1

REGRESSARAM A PHNOM PENH SEIS JORNALISTAS QUE HAVIAM DESAPARECIDO

PHNOM PENH, 2 — (A. N. I. e R.) — Foram ontem postos em liberdade seis jornalistas, incluindo a neo-zelandesa Kate Webb e a japonesa Toshiighi Suzuric, anunciou uma testemunha ocular.

Tinha sido noticiado anteriormente que o corpo de Kate Webb fora encontrado o mês passado, e os seus restos mortais foram cremados em 20 de Abril.

«Foram provàvelmente as três semanas mais interessantes que passei na Indochina, mas foi uma experiência que eu preferia não ter tido» — declarou em conferência de Imprensa Catherine Webb, directora da delegação da United Press International (UPI) em Phnom Penh, que esteve vinte e três dias prisioneira dos rebeldes cambojanos.

Na conferência de Imprensa, que se realizou seis horas depois de ter regressado a Phnom Penh com os outros cinco jornalistas e intérpretes, Kate Webb revelou que tinham caminhado quarenta e oito quilómetros em dois dias, através da selva e do mato, até serem libertados na estrada nacional n.º 4, a cerca de sessenta quilómetros da capital do Camboja.

Os rebeldes tinham-nos obrigado a vestir os seus uniformes de serviço — Kate Webb envergara calças e blusa preta — mas, quando os libertaram, devolveram-lhes os fatos civis e deram-lhes uma tira de tecido branco, a fim de acenarem ás tropas cambojanas, que avançavam.

Os jornalistas não conseguiram 7 de Abril — data em que desejavam regressar á capital no dia as tropas cambojanas, que acompanhavam, caíram numa emboscada, na estrada nacional n.º 4, noventa quilómetros a sudoeste de Phnom Penh.

Dez dias depois foram descobertos nessa zona alguns corpos, entre os quais o de uma rapariga, que correspondia ás medidas de Kate Webb. Foi por isso considerada morta.

Kate declarou agora que desejava tornar bem claro que tinha sido bem tratada pelos captores. Esse tratamento e a sua libertação devem-os «provavelmente a ter sido identificada como jornalista».

«Os «vietcong» são seres humanos. São soldados e não diferem muito dos soldados governamentais. Têm lares e sofrem de ampolas e dos pés.

«São muito resistentes, mesmo muito resistentes.»

Actualidade internacional

Defesa da qualidade do ar nas grandes cidades da América do Norte

WASHINGTON, 2 — (F. P.) — A agência governamental americana para a protecção do meio ambiente estabeleceu novas normas relativamente á qualidade do ar, que deverão começar a ser respeitadas em todas as grandes cidades americanas até 1 de Julho de 1975.

Estas normas, qualificadas de «severas» pelo director da agência, prevêem a redução ao nível de concentração dos seguintes produtos como o monóxido de carbono.

Para o director da agência, o respeito destas novas normas obrigará a maior parte das grandes cidades a rever fundamentalmente a sua política de transportes, desenvolvendo os transportes publicos e diminuindo o uso dos automóveis. Com efeito, em sua opinião, a fiscalização da poluição causada pelos gases de escape, imposta recentemente aos construtores, não é suficiente para fazer descer a poluição ao nível das novas normas.

Foi libertado o «pirata» Minichielo

ROMA, 2 — (A. N. I.) — Raffaele Minichiello, o «pirata» do ar que desviou um avião de Los Angeles para Roma há precisamente dez meses, foi, ontem, libertado.

Ao deixar a cadeia de Regina Coeli, Minichiello declarou que não está arrependido do seu acto, mas não tenciona regressar aos Estados Unidos.

«Quero arranjar trabalho e viver tranquilamente em Itália» — Declarou Minichiello que fora condenado a sete anos e meio de cadeia por rapto, violência e outros delitos relacionados com o desvio do avião.

A lei italiana não prevê o desvio de aviões, e o tribunal de segunda instancia decidiu agora libertar o jovem que serviu como fuzileiro no Vietnam, e que tanto a acusação como a defesa consideram «um bom rapaz».

Minichiello, que está mais magro e mais pálido do que quando chegou a Roma, no dia 1 de Novembro de 1969, declarou que a primeira coisa que quer fazer é ir ver a mãe que regressou recentemente dos Estados Unidos para se fixar outra vez em Itália.

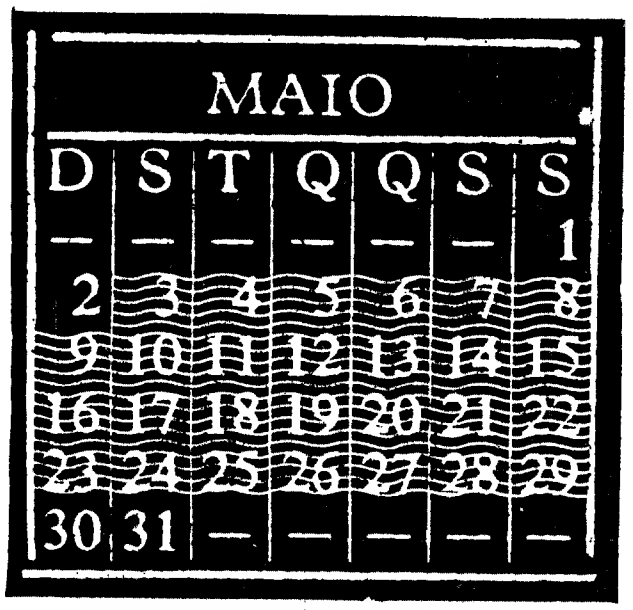
O pai morreu, já depois de Minichiello ter voltado á Itália, e a irmã continua nos Estados Unidos

O «DAILY MAIL» muda de aspecto

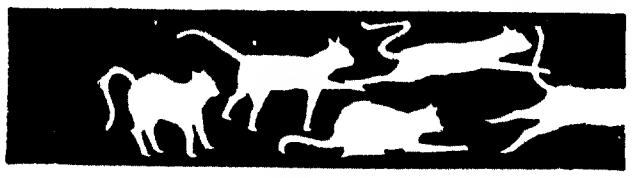
LONDRES, 2 — (F. P.) — O jornal londrino «Daily Mail» apareceu ontem, pela ultima vez com a sua forma habitual.

Amanhã, por ocásião do seu 75.º aniversário, terá novo aspecto, adoptando o formato «tabloide» que é já o de três dos seus concorrentes.

é já amanhã



DE 3 A 29 DE MAIO
deite fora os tarecos



†

HERCULANO GONÇALVES

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Elisa Benedita da Conceição Sequeira; Dr. José Gonçalves e sua mulher Emília das Neves Lago; Dr.ª Maria Margarida Gonçalves Pequito, seu marido Alfredo Pequito e sua filha Maria Margarida Gonçalves Ruas; Maria Bernardete Gonçalves Ralha Portugal, seu marido Luís Ralha Portugal, netos e mais família participam que amanhã, dia 3, pelas 11.30 horas, na igreja de São João de Brito, mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, agradecendo a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como aqueles que o acompanharam à sua última morada ou de outro qualquer modo lhe manifestaram o seu pesar, não o tendo feito directamente, por desconhecimento de moradas.

P. N. A. M.
AGÊNCIA ALMEIDA

†

Eng. Frederico Oom

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

A viúva e filhos participam que será celebrada missa pelo seu eterno descanso no dia 3 de Maio às 19 horas na Igreja de S. Domingos de Benfica e agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

Dois satélites para Marte serão lançados este mês

CABO KENNEDY (Florida), 2 — (A. N. I.) — Recentes descobertas de laboratório reacenderam a intrigante especulação científica de que a Terra não é o único planeta a ter seres vivos.

Se existe vida em qualquer outra parte no nosso sistema solar, dizem os cientistas o planeta Marte, e o que tem mais probabilidades disso.

A primeira oportunidade de encontrar vida ali será, em 1976, quando duas naves espaciais Viking devem aterrar em Marte com instrumentos de detecção biológica.

No entanto, poderão vir a ser obtidos novos indícios da possibilidade de formas de vida no Planeta Vermelho no fim deste ano, através de dois novos satélites de televisão Mariner cujo lançamento para Marte está previsto para 8 de Maio, e 17 do mesmo mês.

Três naves espaciais dos Estados Unidos já exploraram Marte de longe. e as fotografias tiradas mostraram um planeta que se parece surpreendentemente com a Lua. No entanto, Marte tem uma atmosfera, na sua maior parte de dióxido de carbono, com um leve vapor de água, e os seus polos são cobertos por uma capa que parece ser gelo seco.

Uma vez que Marte está mais longe do Sol do que a Terra, é, também, mais frio. Porém, os cientistas dizem que não é demasiado frio nas regiões equatoriais para que lá não exista vida.

As probabilidades de uma vida primitiva em Marte aumentaram com um relatório, feito em Março, de que as experiências no laboratório de propulsão a jacto, de Pasadena, Califórnia, haviam mostrado que poderá ser produzida matéria organica em Marte pela luz do Sol.

«Esta foi a indicação mais favorável de uma evolução biológica marciana que tivemos nos últimos cinco anos» — disse o dr. Norman H. Horowits, um dos biólogos que publicaram o relatório.

Os dois satélites Mariner, preparados para o lançamento pela Agência Espacial, investigarão esta mudança periódica de cor a partir de órbitas que levarão as camaras de televisão a 852 quilómetros da superfície de Marte.

Plano apoiado pelo Kaiser para invadir os EUA

NOVA YORK, 2 — (A. N. I.) — Um jovem historiador, que procedeu a investigações nos arquivos militares alemães, para fazer a sua tese, descobriu um eventual plano alemão para invadir os Estados Unidos, preparado mais de 14 anos antes de os norte-americanos entrarem na Primeira Guerra Mundial.

Holger H. Herwig, que está a terminar a sua dissertação doutoral na Universidade Estadual de Nova York, em Stony Brook, revelou as suas descobertas numa entrevista concedida ao «New York Times».

Disse Herwig, de 29 anos, que o plano chegou a ter o completo apoio tanto do Kaiser Guilherme II como do Exército alemão.

Entretanto, o plano foi rejeitado em 1905, porque os alemães decidiram que a guerra fosse travada em duas frentes, e que não podiam ceder homens e material, para atacarem os Estados Unidos — disse Herroig, que acrescentou que o plano teórico tinha sido iniciado em 1898 por Eberhard von Manety, ambicioso tenente da Marinha que, mais tarde, se tornou destacado historiador naval. O almirantado germânico trabalhou nesse plano durante dois anos e, a 27 de Novembro de 1903, tal plano foi oficialmente designado por «Operação Plano III».

Disse Herwig que as operações do «Plano III» envolviam o envio da esquadra alemã para o Mar das Caraíbas e, aí, a partir da área de Porto Rico, estaria em posição de atacar objectivos tais como Nova York, Boston e Norfolk, na Virginia.

Herwig afirmou que tinha sido apresentada a sugestão de uma esquadra alemã entrar no porto de Nova York e bombardear a cidade, enquanto outra força naval atacaria, a leste, Long Island.

O jovem historiador acrescentou que estava a proceder a investigações de carácter geral da sua especialidade, a Alemanha do tempo do Kaiser, nos arquivos de Freiberg, na Alemanha Ocidental, quando viu as provas evidentes do plano em 1500 páginas manuscritas, distribuídas por cinco pastas que nunca tinham sido catalogadas.

Os planos estavam esboçados nos manuscritos por altos técnicos militares alemães, tais como o contra-almirante Alfred von Tirpitz, o vice-almirante Otto von Dedirich, ao tempo chefe do estado-maior do almirantado, o conde Alfred von Schlieffen, chefe do estado-maior do Exército, e o então major Eric Ludendorff, que viria a ser o chefe do estado-maior de 1916 até 1918, e a figura militar mais destacada da Alemanha.

Elevada incidência do cancro do fígado em Moçambique

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 2 — (R.) — Um destacado pesquisador inglês sobre doenças cancerosas disse, a noite passada, que 60 por cento das exportações de um país africano, principalmente no que se refere a amendoins, são afectadas por um agente, a aflatoxina, que se suspeita ser uma das principais causas do cancro do fígado.

O dr. John Higginson, director da Agência Internacional para a Pesquisa do Cancro, com sede em Lyon, França, não identificou o país africano em causa, mas disse que a aflatoxina, encontrada no amendoim e noutros cereais, pode muito bem ser a causa da alta incidência do cancro do fígado em Moçambique.

O cancro do fígado em Moçambique tem uma incidência 500 vezes mais elevada do que nos Estados Unidos.

OS PALESTINIANOS CONTRA A VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO ROGERS

BEIRUTE, 2 — (A. N. I.) — O Líbano e a Jordânia, preparam rigorosas medidas de segurança para evitarem manifestações de rua contra o secretário de Estado americano, William Rogers.

Os Governos dos dois países anunciam-se dispostos a reprimir com severidade os tumultos e procuraram manter em segredo os pormenores referentes á visita de Rogers ás duas capitais.

No Líbano, porém, os jornais anunciaram que Rogers chega a Beirute amanhã á tarde. Pouco depois de ser publicada esta notícia, vários grupos esquerdistas começaram desfiles de protesto e, durante a noite, os guerrilheiros palestinianos encheram os muros da capital com cartazes contra Rogers.

RAU: NOVO NOME

CAIRO, 2 — (A. N. I.) O presidente Anwar Sadat declarou estar muito satisfeito com a visita do secretário de Estado Americano ao Egipto e acrescentou que embora tencione manter neste encontro com William Rogers um «espírito de abertura» não deixará de exigir que, no caso de o Canal de Suez ser reaberto, as tropas egípcias atravessem para a outra margem.

O presidente egípcio disse ainda que confiava no futuro da federação com a Líbia e com a Síria porque ela tinha sido construída em alicerces firmes e após intensos debates e estudos, e anunciou que o Egipto vai mudar a designação de República Árabe Egípcia, mudança tornada necessária com o davento da nova federação.

PRIMEIRO DE MAIO

AUMENTADO NO BRASIL EM 20 POR CENTO O SALÁRIO MÍNIMO

RIO DE JANEIRO, 2 — (R.) — O regime militar que governa o Brasil celebrou, ontem, o Primeiro de Maio, aumentando em 20 por cento o mínimo austero de salários permitidos no país.

O novo mínimo dos salários mensais para trabalhadores indiferenciados vai de 151,20 cruzeiros nas regiões do Nordeste, a 225,60 cruzeiros nas regiões mais abastadas, tais como: Rio de Janeiro e São Paulo.

Os novos mínimos foram vistos por observadores locais como uma garantia para a continuação da estabilidade económica, mas também como contribuindo para o continuado estado de pauperismo das massas de trabalhadores indiferenciados.

BREJNEV: O PODER INVENCÍVEL

MOSCOVO, 2 — (R.) — Leonid Brejnev num discurso do Primeiro de Maio transmitido directamente pela Televisão, prometeu, ontem, que continuaria a apoiar os árabes e povos da Indochina.

Perante milhares de pessoas que, na Praça Vermelha de Moscovo, e arrostando com uma temperatura extremamente baixa ouviam o chefe do Partido Comunista, este declarou que o poder militar soviético era invencível.

Contudo, este ano, e pela terceira vez consecutiva, não houve a gigantesca parada de exibição do arsenal de foguetões, acontecimento que está agora reservado para a parada de 7 de Novembro, aniversário da Revolução de Outubro.

Nova desvalorização do cruzeiro

RIO DE JANEIRO, 2 — (R.) — O Banco Central do Brasil desvalorizou ontem o cruzeiro, para uma taxa vendedor-comprador de 5,160/5,195 em relação ao dólar norte-americano.

A taxa anterior era de 5,08/5,11. Os novos valores entram em vigor amanhã.

É a terceira desvalorização sofrida este ano pelo cruzeiro. A ultima tinha sido efectuada em 22 de Março.

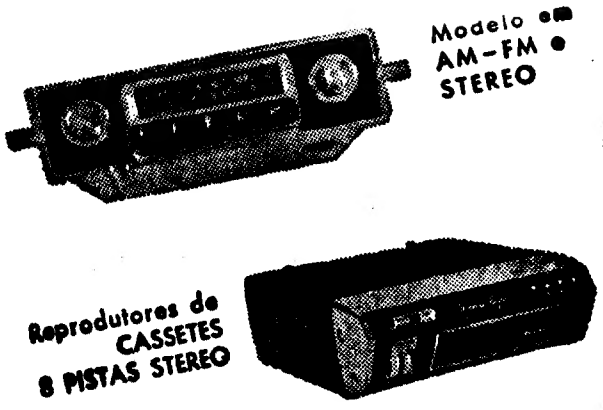
A SIEMENS DECIDIDA A CONTINUAR EM CABORA BASSA

ERLANGEN (ALEMANHA OCIDENTAL), 2 — (A. N. I.) — «Cabora Bassa está situada a 850 quilómetros em linha recta da fronteira com a Tanzânia e é essa fronteira a única área em que a Frelimo opera. A distância é ainda aumentada pelo facto de, entre Cabora Bassa e a fronteira com a Tanzânia, o território ser coberto de floresta tropical, práticamente impenetrável.

«As probabilidadees de que algo possa acontecer em Cabora Bassa são, assim, precisamente tão grandes ou tão remotas como relativamente a qualquer outro dos nossos projectos em execução nos países em vias de desenvolvimento. Por exemplo, em colaboração com o Governo do Paquistão e com o banco paquistaniano de fomento construimos duas importantíssimas fábricas no Paquistão Oriental, de que somos parcialmente proprietários e para onde enviamos alguns dos nossos melhores trabalhadores e técnicos. Ora se o accionista que me interpela quiser, poderá voar até Khulna, para dar uma vista de olhos pelas condições em que a nossa gente ali trabalha. Naturalmente, a segurança em Khulna não é a mesma que em Zurique... mas todo o negócio implica os seus riscos. O que categóricamente contesto é que os riscos em Cabora Basse sejam maiorees do que em Bali, no Chile ou no Equador.»

Assim respondeu o presidente da Assembleia Geral da Siemens, dr. Gerard Tacke, a um pequeno accionista, representante de duas acções de 50 marcos cada uma, o dr. Wolff Geisler, jovem professor da Universidade de Gotingen, que pela, primeira vez, numa assembleia geral daquela empresa levantara a questão da participação da Siemens e de outras firmas alemãs na construção da barragem e central de Cabora Bassa, em Moçambique.

PIANOLA



A VENDA NOS AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAIS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
STAND ASLA — PORTO

CONVITE

A PARCERIA A. M. PEREIRA, LDA., convida os seus clientes, amigos e público em geral para a sessão de autógrafos do escritor MÁRIO BRAGA, que se efectua nas suas instalações na Rua Augusta 44, amanhã, dia 3, pelas 18,30 horas.

Parceria A. M. Pereira, L.da

IMPROVISO
BOUTIQUE
RUA GARRETT, Nº 74 - CHIADO

SURDEZ?

- SOFRE DESTE FLAGELO?
- PORQUE ESPERA?
- VIENNATONE DISPÕE DOS MAIS MODERNOS E EFICIENTES APARELHOS PARA CORRECÇÃO DA SURDEZ.

ÓCULOS E APARELHOS SECRETOS PARA USAR POR DETRÁS DA ORELHA.

- AINDA QUE O SEU CASO SEJA O MAIS DIFÍCIL, CONSULTE O SEU MÉDICO E FAÇA UMA EXPERIÊNCIA SEM QUALQUER COMPROMISSO.

VIENNA viennatone

Av. de Roma, 29-1.° P. 1 * Telefone 77 74 77 * LISBOA

SURDEZ

CENTRO AUDITIVO

A CASA MAIS MODERNA EM APARELHOS AUDITIVOS
LISBOA — RUA AQUILES MONTEVERDE, 32, 1.° — Telefone 5 95 97
(frente ao Jardim Constantino — á Estefania)
Não fomos os primeiros, MAS SOMOS DOS PRIMEIROS EM TODA A APARELHAGEM PARA CORRECÇÃO DE SURDEZ

Marcas exclusivas:
AUDIOTONE
TELEX
SOUND EAR

74 MODELOS!
Adaptação correcta a cada caso de surdez por técnicos qualificados

Facilidades de pagamento ● Experiências gratuitas ● Trocas
VISITE O CENTRO AUDITIVO e utilize os serviços técnicos
Direcção de Francisco Marcão — 23 anos de especialidade

ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO

A EFACEC — pretende admitir para o seu serviço de estudos, recém-formado com alguma experiência e serviço militar cumprido. — Resposta confidencial, devidamente detalhada, à EFACEC — Rua Rodrigo da Fonseca, 76-3.° — LISBOA

COMPANHIA TRASATLÂNTICA ESPAÑOLA, S. A.
MADRID

PARA:

S. JUAN DE PUERTO RICO,
VERA CRUZ E NEW YORK

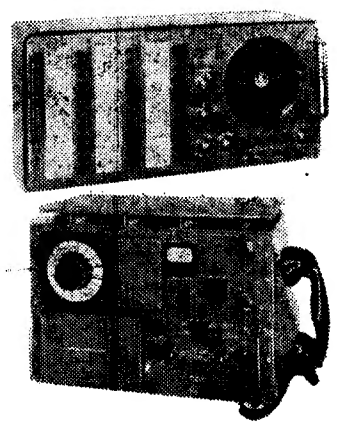
O Paquete espanhol

«COVADONGA»

Esperado em 4 de Maio, corrente
Recebe CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª classe e Turística
Para informações e reservas de lugares favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal
LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21-1.
Telef. 32461 e 32 72 58 — LISBOA

ETP 24 A

Sailor
RADIOTELEFONES
SINGLE SIDE BAND
V. H. F.



REPRESENTANTES
MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.
ESCRITÓRIOS • ARMAZENS • OFICINAS • SALÃO DE VENDAS
AV. 24 DE JULHO, 54 A G — LISBOA — TELEF. 66 77 94 78

FIRESTONE PORTUGUESA

S. A. R. L.

DIVIDENDO DE 1970

CUPÃO N.° 6

Avisamos os senhores accionistas de que se encontra a pagamento a partir do dia 5 de Maio próximo na sede do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, o dividendo respeitante a este cupão.

Alcochete, 28 de Abril de 1971.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

«PANORAMA»

Acaba de sair um número duplo (35/36, referente a Setembro/Dezembro de 1970) da revista «Panorama», edição da Secretaria de Estado da Informação e Turismo.

Com colaboração de autores portugueses e espanhóis (José Camón Aznar, David Mourão-Ferreira, Virgínia Bau, Pilar Vásquez Cuesta, Pedro Ortiz Armengol, Sabino Alonso-Fueyo, João Ameal, Pedro Bernardo Iñiguez, Adelino Peres Rodrigues, Maria Madalena de Cagigal e Silva, Maria Helena Dá Mesquita, Fernando Castelo-Branco, Nuno de Sampayo, António Pedro de Sousa Leite, Jorge Borges de Macedo e D. Luiz Gonzaga de Lancastre e Távora, Marquez do Abrantes e da Fontes), a revista ostenta na capa uma reprodução do célebre quadro de Velásquez «Retrato de D. Mariana de Austria, mulher de Filipe IV de Espanha».

NOVO HORÁRIO DE COMBOIOS

Comunica-nos a C. P., que com início no próximo dia 23 de Maio, são alteradas as horas de partida dos comboios n.os 1003 — «Sud-Express» e 1005 — «Rápido da Beira», que passarão a partir de Santa Apolónia ás 14.30 h. e 10 h., respectivamente.

Presentemente, estes comboios saem ás 14.45 h. e 9.30 h

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

DIRECÇÃO-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade

CONCURSO PÚBLICO N.° 4/71

PARA ADJUDICAÇÃO DO «FORNECIMENTO DE VIATURAS DE 1.ª INTERVENÇÃO, PARA O AEROPORTO DO PORTO E O AERÓDROMO DAS FLORES»

Depósito provisório: Esc.: 37 500$00.
Prazo de apresentação das propostas: 30 dias.
Locais de consulta do processo:
Sede: Avenida da Liberdade — n.° 193, em Lisboa;
Repartição dos Serviços dos Aeródromos e Material de Voo: Edifício n.° 6 do Arruamento B do Aeroporto de Lisboa.
Local do acto público do concurso:
Sede: Avenida da Liberdade — n.° 193, em Lisboa.

Anuncia-se que se encontra aberto o concurso público acima identificado, sendo o prazo de apresentação das propostas contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário do Governo».

O acto público do concurso realizar-se-á pelas 10 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo de trinta dias fixado neste anúncio.

Na sede desta Direcção-Geral, sita na Avenida da Liberdade, n.° 193, em Lisboa, em todos os dias úteis e nas horas do expediente, podem os concorrentes obter o programa do concurso e caderno de encargos respectivos.

Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, em 30 de Abril de 1971

O ADJUNTO DO DIRECTOR-GERAL,
C. Themudo Barata

FABRE LINE

serviço de navios porta-contentores para

NEW YORK e BALTIMORE

próximas saídas:

«Meta Reith» em 16 de Maio
«Ede Sottorf» em 25 de Maio

Recepção permanente em contentores

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.° 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361207
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

TELEFONISTA-RECEPCIONISTA

Jovem, com boa apresentação e facilidade de diálogo, desembaraçada, com frequência do curso comercial ou liceal e conhecimentos de francês e inglês, precisa Empresa em Coimbra.

Resposta a este jornal, indicando idade, habilitações e naturalidade ao n.° 791.

LEILÃO

De três bons prédios, em hasta pública, no Tribunal de Almada, no próximo dia 6, ás 10 horas.

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134/5

Às 15.15, 18.30 e 21.30

2.ª SEMANA

Omar Sharif, Michael Caine e Florinda Bolkan em

O VALE PERDIDO

70 mm — Color

ESTÚDIO

(M. 12 anos) Tel. 555134

Às 15.30, 18.30 e 21.45

Patricial Neal e Jack Albertson (Oscar para actor secundário)

ASSUNTO ERA ROSAS

Color

MONUMENTAL

(M. 12 anos) Tel. 555131

Às 15 e às 21 h.

Peter O'Toole e Omar Sharif

LAWRENCE DA ARÁBIA

No «écran» gigante de 70 m/m

QUINZENA

MESTRES DO CINEMA

AMANHÃ—M. 12 anos—18.45

O HOMEM QUE MATOU LIBERTY VALANCE, de John Ford, com James Stewart e John Wayne

SATÉLITE

(Adultos) Tel. 562632

10.ª SEMANA

Às 15.30 18.30 e 21.45

4 Espectáculos — às 15, 17, 19 e 21.45 h.

Um filme de Claude Sautet

COISAS DA VIDA

com Michel Piccoli e Romy Schneider

ODEON

(Adultos) Tel. 326283

Às 15.15 e 18.15 e às 21.30

3.ª SEMANA DE RARA SENSAÇÃO

AMORES PROIBIDOS

(Los Jovenes Amantes)

Amavam-se tanto que ambos esqueceram a vergonha da paixão que uniu as suas almas enamoradas

Eastmancolor

MUNDIAL

(M. 17 anos) Tel. 538743

Às 18.30 e 21.45 h.

Charles Bronson e Telly Savalas, vivem uma extraordinária e emocionante aventura em

CIDADE VIOLENTA

Um primoroso filme colorido de Sergio Sollisna

METRO Estação Picoas

SÃO JORGE

HOJE, ÀS 15.15, 18.15 e 21.30

Dean Martin e Kim Novak

BEIJA-ME, IDIOTA

NOTÁVEL COMÉDIA DE BILLY WILDER

(Adultos)

EDEN

(M. 12 anos) Tel. 320768

2.ª SEMANA

Às 15.15 18.30 e 21.45

O maior acontecimento cinematográfico do ano

Yves Montand e Simone Signoret em

A CONFISSÃO

(L'AVEU)

Baseado na obra de Artur London um filme de Costa-Gavras

Eastmancolor

ROMA

(Adultos) Tel. 72778

Às 15.30, 18.30 e 21.45

3.ª SEMANA

ELA NÃO BEBE, NÃO FUMA, MAS...

Uma história de humor, quase negro!

com Annie Girardot, Mireille Darc e Bernard Blier

Eastmancolor

ESTUDIO 444

(M. 12 anos) Tel. 779095

Às 15.30, 18.30 e 21.45

4.ª SEMANA!

GALILEU

Um dos processos mais dramáticos da História, com Cyril Cusack, no protagonista

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375

As 21.30

OS CAMINHOS DE KATMANDOU

com Renauld Verley

CHIADO TERRASSE

(M. 17 anos Tel. 320917

Às 21 horas

INTERNATO DE RAPARIGAS

A NOITE É PERVERSA

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172

Às 15.15 18.15 e 21.30

5.ª e ÚLTIMA SEMANA

O melhor filme americano do ano!

Na linha de «Easy Rider»

Jack Nicholson e Karen Black em

DESTINOS OPOSTOS

(Five Easy Pieces)

ALVALADE

(M. 12 anos) Tel. 717480

2.ª SEMANA

Às 15.45, 18.30 e 21.45

O maior acontecimento cinematográfico do ano

Yves Montand e Simone Signoret em

A CONFISSÃO

(L'AVEU)

Baseado na obra de Artur London, um filme de Costa-Gavras

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016

As 15.00 e 21.00

O homem que após a sua morte foi considerado uma lenda

PATTON

com George Scott e Karl Malden

7 OSCARS

70 mm — Color

Atenção ao horário das sessões «MATINÉES» INFANTIS

HOJE, às 18.30

(Maiores de 6 anos)

A história de um pai com os seus 16 «problemas»...

A GRANDE FAMÍLIA E... MAIS UM!

uma divertida comédia cheia de juventude

LIZ

(Adultos) Tel. 48500

As 21 horas

O RIO DA VIOLÊNCIA

VIVER PARA VIVER

LUMIAR

(Adultos) Tel. 79593

À 21 horas

UM HOMEM DE QUEM EU GOSTO

SAL E PIMENTA

IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45923

As 21 horas

JUVANKA E AS OUTRAS BARBARELLA

VOX

(Adultos) Tel. 720808

As 18.30 e 21.45

3.ª SEMANA

Um filme onde a crítica, a análise, o quotidiano e a malandrice, andam á solta .. e de que maneira!

UM MARIDO INFIEL

Atrevida comédia colorida com com Jean Yanne e Françoise Fabian

(Junto a Av. de Roma)

AVIS

(M. 12 anos) Tel. 47163

As 18.30 e 21.30

5.ª SEMANA TRIUNFAL!

Barbra Streinsand em

MELINDA

com Yves Montand

Um superespectáculo em Panavision — Technicolor

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 264621

Às 18.30 e 21.30

PERSEGUIDAS NA ESCURIDÃO

c/ Raquel Welch e James Stacy

BERNA

(Adultos) Tel. 776098

2.ª SEMANA

As 18.30 e 21.45

Claudice Bergen e Peter Strauss no empolgante e inesquecível filme de Ralph Nelson, rodado nas pradarias do México

SOLDADO AZUL

(TRAGICA VITORIA)

Em Panavision e Technicolor

A Av. Manuel de Tom...

CONDES

(Adultos) Tels. 322523-326710

Às 14.15, 18 e 21.45

Um filme de David Lean

A FILHA DE RYAN

com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills, e Sarah Miles

LIDO

(M. 12 anos) Tel. 837593

As 21.30 horas

Barbara Streisand e Ives Montand

2 grandes artistas!

MELINDA

Um extraordinário filme!!

TIVOLI

4.ª SEMANA Tel. 50595

As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite

Tarde para maiores de 6 anos

Noites para maiores de 12 anos

Superpanavision 70 mm

Cor de Luxe

A CANÇÃO DA NORUEGA

com Toralv Maurstad e Florence Henderson

POLITEAMA

(M. 12 anos) Tel. 026305

Às 15.15, 18.15 e 21.30

MONTGOMERY WOOD em

ANTES MORTO QUE VIVO

com Nino Bevenuti, Sidne Rome e Cris Huerta

UM FILME DE ACÇÃO «EXPLOSIVA»!

Eastmancolor

ROYAL

(M. 12 anos) Tel. 865001

Às 21 horas

OS BOTEKINS

DEUS COMO TE AMO

outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

ABC — Às 20 e 45 e às 23 h.: «Frangos na Grelha» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23 h: «Cala-te Boca» (17 anos)

VARIEDADES — As 21 e 45: «O Contrato» (17 anos).

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A Cozinha» (17 anos).

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A Querida mamã» (17 anos).

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Jogos de Sociedade» (17 anos).

CASA DA COMÉDIA — Às 22: «O fim» (17 anos)

TEATRO ACADEMIA — As 21 e 45 «O Santo e a Porca» (17 anos.

MONUMENTAL — As 21 e 45: «Quarenta quilates»

LAURA ALVES — As 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos)

CINEMAS

PARIS — Às 21: «A Lenda da Flauta Mágica» (6 anos).

CINEARTE — Às 21: «O Réptil» (17 anos).

OLIMPIA—Às 21: «Cara a cara» (12 anos)

JARDIM-CINEMA — Às 21: «A vingança é minha» (17 anos).

ARCO IRIS — Às 21: «Uma arma entre mil» (12 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA —CINE-PORTUGAL —Às 21 e 15: «Que canta Espanha» (12 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Os cavalos também se abatem» (17 anos).

MEM MARTINS —CINE-CHABY— Às 21 e 30: «Cantores para Córdoba» (12 anos).

SINTRA — CARLOS MANUEL —Às 21 e 15: «Monte Walsh» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM —As 21 e 30: «Zingara» (12 anos).

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Django desafia Sartana» (12 anos)

PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O milagre de Milão» e «O corrosco de Veneza» (12 anos).

ESTORIL — CASINO —Às 18 e 30: e às 21 e 30: «Perseguidas na escuridão» (12 anos).

ESTORIL — PALÁCIO — Às 21 e 30: «Krakatoa a Leste de Java» (12 anos).

CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O patife» (17 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Darling Lili» (12 anos).

BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O computador de sapatos de ténis» (12 anos) CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Zita» (17 anos).

LARANJEIRO —INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «O vale do Arco Iris» (12 anos).

● PORTO

TEATROS

RIVOLI — Às 21 e 30: «Tango» (12 anos)

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Bodas de Sangue» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «E Deus... criou a Mulher!» (17 anos)

COLISEU — As 21 e 30: «Doutor Jivago» (17 anos)

TRINDADE — As 21 e 30: «Entre a honra e o amor» (17 anos).

OLIMPIA — Às 21 e 30: «Internato para raparigas» (17 anos).

BATALHA — As 21 e 30: «Rio Lobo» (12 anos)

CARLOS ALBERTO—Às 21: «Coração apaixonado» e «Kiowa» (12 anos).

ESTUDIO — As 21 e 30: «Brincadeiras proibidas» (17 anos).

ÁGUIA DE OURO — As 21 e 30: «O homem das pistolas de oiro» (17 anos)

JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «A sorte viajou de barco» (12 anos)

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Ben-Hur» (12 anos)

NUN'ÁLVARES — As 21 e 30: «O Vale das Bonecas» (17 anos).

ODEON — As 21 e 30: «A vida é sempre igual!» (12 anos).

CINE-GAIA — As 21 e 30: «O ouro de Mackena» (12 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE—As 21 e 30: «Coisas da vida» (17 anos).

AVENIDA — As 21 e 30: «Liola» (17 anos).

TIVOLI — As 21 e 30: «Ela não bebe, não fuma, mas...» (17 anos).

SOUSA BASTOS — As 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (tel 638256) * **Tapada**, Calçada da Tapada, 83-A (tel 634721)

ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (tel 637563)

ALFAMA—Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (tel 866 26)

ALMIRANTE REIS—Luso Avenida Almirante Reis, 99-A (tel 41269)

ALTO DE S. JOÃO — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7 (telefone 84357)

ALVALADE — Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 40-B (tel 760658) * **Líbia**, Av. da Igreja 4-B (tel 717681) * **Celta**, Rua Mouro Girão, 3-B (tel 71062) * **Marbel**, Avenida de Roma, 31-A (tel 776235)

AMOREIRAS — Amoreiras Praça das Águas Livres, 8-D (telef 68 5 5)

ANJOS — Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D (tel 49479)

ARCO DO CEGO — Providência, Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (tel 770324)

AREEIRO — Lusitânia — Avenida de Roma, 8-A (tel 725443) * **Chinde**, Rua Agostinho Lourenço, 6-B (tel 71033)

AVENIDA DA LIBERDADE — Morais Sarmento, Rua de Santa Marta, 5 (ao Tivoli). (telef 46490)

AVENIDAS NOVAS — Lungent, Avenida da República, 55 (tel 772 32) * **Oliveira Viegas** — Rua Viriato, 29-A (Tel 48966 e 553601) * **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 42 (tel 54672)

BAIRRO ACTORES — Luso Av. Almirante Reis, 99-A (telf 4 269)

BAIRRO ALTO — Andrade, Rua do Alecrim, 25 (tels 823446-370685)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zire, Praça das Casas Novas, lote 66 (tel 310172)

BAIRRO DA LIBERDADE — Zenel, Rua A, 82 (T. 651840)

BAIXA — Simões Pires, Rua da Prata, 15 (Telefone 362350)

BELÉM —Botânica, Rua da Junqueira, 38 (Telefone 638 32)

BENFICA —Macedo, Estrada do Poço do Chão, 69-C (tel 703697) * **Benfiluz**, Estrada de Benfica 444 (tel 782606)

CAMPOLIDE —Nova, R. de Campolide 297-C (tel 687475) * **Ronil**, Rua Rodrigo da Fonseca, 53 (telefone 683438)

CAMPO DE OURIQUE— Finder, Rua D. Maria Pia, 514 (tel 687949) * **Linoide**, Rua Ferreira Borges, 30 (tel 660955)

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117 (te 553308)

CASTELO — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-A (tel 86983')

CHIADO — Andrade, Rua do Alecrim, 25 (telefone 323446)

CONDE BARÃO — Marcos do Nascimento, Calçada Marquês de Abrantes, 36-A (te 664238)

ENTRECAMPOS — Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 40-B (tel 760658)

ESTEFÂNEA — Fonseca, Largo de D. Estefânea 4 (te 54808 * **Romano Baptista**, Rua Passos Manuel, 6-0 (tel 50593)

GRAÇA —Almeida Dias, Largo da Graça, 38-A (tel 862909) * **Higiénica**, Rua Heliodoro Salgado, 20-A (tel 84436)

ESTRADA DA DAMAIA — Progresso, Estrada A-da-Maia, 64-C (telefone 702226)

ESTRELA — Linoide, R. Ferreira Borges 30 (telefone 660955)

GRILO — Madre de Deus, Rua da Margem, 5-B (te 382470)

JUNQUEIRA — Botânica, Rua da Junqueira 38 (tel 638132)

LAPA — Alb. Rua de Santana, 156 (tel 663562) * **Moderna**, R. Garcia da Orta 24 (tel 663 7)

LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 22 (telefone 790332) * **Douro**, Avenida das Linhas de Torres, 93-A (tel 19 3)

OLIVAIS — Simão, Rua Cidade de Cabinda 6-A (junto à piscina) (telefone 3 058)

PEDROUÇOS — Higilux, Rua de Pedrouços, 52 (telefone 610280)

PENHA DE FRANÇA — Higiénica, Rua Heliodoro Salgado 20-C (t 84436) * **Zema**, R. General Justiniano Padrel, 21 (á Calçada dos Barbadinhos) telefone 832580)

SANTA MARTA — Morais Sarmento, Rua de Santa Marta, 5 (ao Tivoli) (te 46490)

PICHELEIRA — Marlux — Calçada da Picheleira, 40 B (t 720703-728395)

S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Oliveira Viegas Rua do Viriato, 29-A (te 48966-553601)

SETE RIOS — Canto, Estrada das Laranjeiras 202-B (te 780841)

SOCORRO — Ferrão, R. da Mouraria, 12 (telefone 860464)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miraflores — R. António Granio, 2 (Tel 213161)

CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, -A (T 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (telef. 32094)

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — Grincho — Av. da Republica, 87 (tel 247204)

ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, 3-A, 5 (Tel 260 6)

MONTE ESTORIL —Marginal —Av. Marginal (Telef. 280078) * **A. Costa** — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel 280078) * **A. Costa** — R. Freitas Reis 24 (Tel 2802 4)

S. PEDRO DO ESTORIL — S. Pedro (tel 2630521)

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (tel. 934589) * **Campos** — R. Elias Garcia, 185 (tel 930072) * **Clobel** — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (t. 938551)

DAMAIA — Confiança —Est. Militar, Lote D (Telefone 97 023)

QUELUZ — Confiança — Estrada Militar, Lote D (Tel. 9710231) * **André** — Av. Elias Garcia, 151 (Telefone 950063) * **Queluz** — Av. Miguel Bombarda,

CACÉM — Garcia — Av. dos Missionários, 2 (Telef 2942 8)

MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Te 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)

SINTRA — Misericórdia, L. Dr. Gregório de Almeida, (Tel 980891)

COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge 5 (Tel 234 00)

ALHOS VEDROS — Guimão — Rua Cândido dos Reis 30 (Tel 224070)

ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Telefone 270504).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional 14 (Tel 224302)

BARREIRO — Central — Av. Alfredo da Silva 48 (Tel 227307)

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso, P. 5 de Outubro, 8 (T 270254)

MOITA — Silva Rocha — P. da Republica 16 (Tel 239029)

MONTIJO — Giraldes, R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008)

SESIMBRA — Leão—Av. Salazar (tel 22947)

SETUBAL—Rosado Pinto — P. du Bocage (Tel 22484 * **Nova** — R. General Gomes Freire (Telefone 220521)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580)

PORTO

Antero de Quental Rua Antero de Quental 520 (Tel 45048 * **Azevedo**, Rua do Merca, 503 (Telefone 52344 * **Constituição**, Rua da Constituição, 93 (Telefone 40083) * **Correia de Araújo**, Rua de Santa Catarina 259 (Tel 25644 * **Cruz**, Rua Costa Cabral 082 (Tel 40041) * **Gerrano** Rua Pedro Hispo 367 (Tel 62250) * **Herculano**, Rua Alexandre Herculano, 384 (Telefone 43) * **Liga Ass. Soc. Mutuos**, Rua do Bonjardim 286 (Tel 21711) * **Magalhães**, Rua de Serralves 566 (Tel 6356) * **Nova do Monsanto**, Rua de Monsanto, 48 (Telefone 490889 * **Ribeiro Junior, Sucr.º**, Rua do Firmeza, 99-A (Tel 23849) * **Sampaio** Rua de Cedofeita 63c (Tel 21782) * **Sanil** Rua do Paraíso, 214 (Tel 23935 * **Vitália**, R. da Liberdade, 34-37 (Tel 24133 * **Gondarém**, Rua de Gondarém, 360 (Foz)

● COIMBRA

Neves Morgado — Rua da Moeda (tel. 23738) * **Rodrigues da Silva** — Rua Ferreira Borges (t. 24348) * **São José** — Arcos do Jardim (tel 24607).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

o tempo

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE Máxima: Tavira, 21°; mínima: Penhas do Saude, —2°.

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era moderado do quadrante norte.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL AS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera: 15°; na água do mar: 15°,4.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 11°; Faro e Funchal, 15°; Lisboa, 13°, Penhas Douradas, 5°, Portalegre, 9°; Porto, 12°.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu pouco nublado; vento moderado do quadrante norte, soprando com rajadas no litoral Oeste, durante a tarde; pequena descida de temperatura.

Amanhã
Nascer ás 6 e 38
Ocaso ás 20 e 20

Hoje Dia 10 Dia 17 Dia 24

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 10 e 21 (3,1 m); 22 e 43 (3,3 m) **Dia 3** — 11 e 39 (3,1 m); 23 e 57 (3,4 m) **Dia 4** — 12 e 41 (3,2 m).
BAIXA-MAR. **Hoje** — 3 e 34 (1,7 m); 5 e 53 (1,9 m) **Dia 3** — 5 e 05 (1,7 m); 17 e 21 (1,9 m) **Dia 4** — 6 e 12 (1,7 m); 18 e 25 (1,8 m).

SECRETÁRIO DE ESTADO DO COMÉRCIO

Regressou ontem a Lisboa, por via aérea, o dr. Xavier Pintado, secretário de Estado do Comércio, que acaba de efectuar uma visita de trabalho ao arquipélago da Madeira, onde se deslocou acompanhado do eng.º Vasco Leónidas, secretário de Estado da Agricultura, que, por sua vez, regressa hoje, ao fim da tarde, a Lisboa.

Atribuído o «Prémio Mário Sacramento»

O Prémio de Ensaio Mário Sacramento foi atribuído a Maria da Glória Padrão e Costa Carvalho pelo seu trabalho *Para uma interpretação de Fernando Pessoa* — anuncia a Editorial Inova em comunicado.

O referido prémio, instituído em memória daquele que foi nosso querido colaborador de muitos anos, teve como júri, Óscar Lopes (presidente), Fernando Guimarães, Jofre Amaral Nogueira, Zeferino Coelho e Jorge Constante Pereira.

FERIDOS EM DESORDENS OCORRIDAS NO PORTO

PORTO, 2 — Ontem, ao fim da tarde, por motivo do 1.º de Maio, houve ajuntamento, na Praça da Liberdade, de populares, predominando jovens.

Avolumando-se a concentração deu origem a perturbações no transito, procurando a P. S. P. dispersar os manifestantes. Houve correrias, gritaria e o dispositivo policial, antecipadamente montado, entrou em acção para proceder á limpeza daquela praça, da Avenida dos Aliados e ruas das imediações. Para isso foram empregados, além de grande numero de homens, alguns carros de água, que actuaram das 18 até ás 19 e 30. No Hospital de Santo António receberam tratamento a diversos ferimentos os srs. Hartmann Rudolf, de 25 anos, solteiro, correspondente, Avenida dos Aliados, 141-3.º; Maguel Moreira Couto, de 35, casado, cartonageiro, Quinta das Carvalheiras, Oliveira do Douro (Gaia); Afonso Marques Carneiro, de 47, casado, comerciante, Rua de S. Brás, 259-3.º; José Mendes, de 45, casado, pedreiro, Rua António Enes, 153; Eduardo Filipe Marques Almeida, de 19, solteiro, estucador, Rua Carvalho de Araujo, 127, em Lisboa; João de Almeida Arrepin, de 35, revisor de Imprensa, Rua Saraiva de Carvalho, 5-2.º; Manuel Cristóvão Neves dos Reis, de 39, casado, agente da P. S. P., Travessa da Junqueira de Baixo, 45, em Gaia; César Augusto Borges, de 46, casado, agente da P. S. P., Rua Afonso Aveiro, casa 42; Manuel de Sousa Ferreira, de 38, casado, agente da P. S. P., Rua Cimo de Muro, 34-1.º; e José Miguel Alves Lima Ataíde, de 24, solteiro, electromecanico, de Ermesinde.

Diversas pessoas, muitas das quais alheias aos acontecimentos também ficaram feridas e foram tratadas no mesmo hospital e no de São João. A P. S. P. fez diversas prisões.

Boumedienne ameaça a França

ARGEL, 2 — (F. P. e R.) — O presidente Houari Boumedienne deu a entender ontem que as companhias francesas produtoras de petróleo na Argélia poderão vir a sofrer uma total nacionalização se persistirem na sua atitude contra a Argélia.

O dirigente argelino acrescentou que, não obstante o bloqueio pedido pelas companhias francesas, o seu país poderá vender todas as suas ramas.

Boumedienne alertou a França contra as consequências perigosas do bloqueio económico lançado pelas companhias petrolíferas francesas contra a Argélia.

Depois de ter indicado que este «bloqueio» teria repercussões directas nas relações entre os dois países, o presidente argelino, que falava a uma multidão numerosa por ocasião do Primeiro de Maio, indicou que, no entanto, «continuava aberta a porta para um entendimento com a França». Mas — acrescentou — qualquer tentativa contra a Argélia será votada ao malogro, e recordou a propósito o malogro do bloqueio americano contra Cuba.

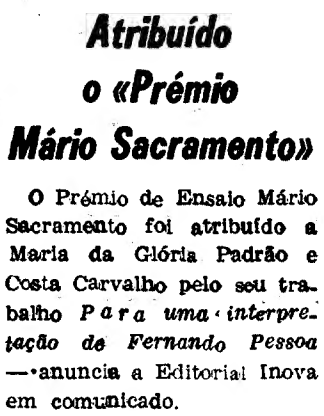
RETIRADA FRANCESA

Por outro lado, o pessoal francês da Companhia Francesa de Petróleos estabelecida na Argélia vai ser repatriado para França durante este fim-de-semana, segundo anunciou em Paris um informador da sede da companhia.

O sacerdote morreu ao volante

O rev.º Alberto Pinto Faria, capitão-capelão do Colégio Militar, de 35 anos, natural de Nine, Vila Nova de Famalicão, quando estava no seu automóvel sentiu-se subitamente doente. Era junto do campo de futebol do Estrela da Amadora.

Foi levado ao Hospital de S. José, mas quando ali chegou tinha morrido. O corpo recolheu ao Instituto de Medicina Legal.

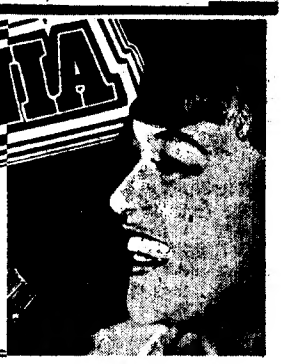

CHOCOLATES TÁGIDES
o paladar da juventude
Já provou o nosso milkfrutas?

FÉRIAS DE SONHO E SOL
VIAGENS APOLO
PALMA DE MAIORCA
pensão completa + avião
8 dias desde 2.980$00
15 dias desde 3.900$00
Partidas todos os domingos, 11 de Julho a 12 de Setembro.
TORREMOLINOS
pensão completa + autopullman
8 dias desde 1.780$00
15 dias desde 2.840$00
Partidas todos os domingos, 6 de Junho a 19 de Setembro.
Claras-Turismo
Av. Fontes Pereira de Melo, 33
Telefone 560015-563451

12 PRÉMIOS GRANDES DUMA SÓ VEZ

É quanto oferece a grande lotaria da próxima 5.ª feira — dia 6 —, Comemorativa da Descoberta do Brasil. De facto, são 12 os prémios grandes, no valor de 10 800 contos, e a habilitação é extremamente barata: 8000$00 contos, por 400$00; 2000 contos, por 100$00; e 1000 contos, por 50$00. Trata-se, pois, duma oportunidade magnífica para todos se habilitarem na Casa da Sorte — a Casa preferida pela Sorte e pelo Público — a mesma que distribuiu os 4200 contos da Sorte Grande da última extracção, a mesma que continua a manter o recorde, há mais de 30 anos, na venda de prémios grandes.

novo casino estoril

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

VIRGINIA VEE
VEDETA NORTE-AMERICANA DA CANÇÃO
MARIA VALEJO
GERD MARON
ILUSÃO E FANTASIA
BENTYBER DANCERS

com
lindsay dolan
«OS FLIERS» • «OS MODS»
FERRER TRINDADE e sua orquestra
IVORY WILDE
SÓ NO WONDER BAR
NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE ÀS 23,30 H. maiores de 17 anos
NO WONDER BAR Á 1,0H. maiores de 21 anos
TELEFONE 26 45 21

Conheça a Madeira
2.600$00 estadia na Pensão VOGA quartos sem banho
2.850$00 estadia na Residência PHELPS quartos com banho
2.990$00 estadia no Hotel ORQUÍDEA ou MONTE CARLO (1.ª B) quartos com banho
incluindo:
alojamento, pequeno almoço, almoço e jantar.
Transporte de avião a jacto ida e volta
partidas garantidas de Maio a Outubro
ALGUMAS EXCURSÕES JÁ ESGOTADAS
INSCREVA-SE SEM DEMORA
WAGONS-LITS/COOK
Av. da Liberdade, 103 — Telef. 36 15 21
Av. de Roma, 4-C — Telef. 72 26 39
Rua Rodrigo da Fonseca, 86 — Telef. 68 06 32
PORTO — COIMBRA — ESTORIL
FUNCHAL — LUANDA — L. MARQUES